

Anais Eletrônicos da XVII Jornada Acadêmica de
Odontologia de Parnaíba – JOPAR



Jopar
xvii

14, 15, 16 DE NOVEMBRO DE 2019

**ANAIS ELETRÔNICOS DA XVII JORNADA
ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DE
PARNAÍBA – JOPAR**

VOLUME 9

ISSN 2317 – 658X

Prof. Dr. Carlos Alberto Monteiro Falcão

Presidente da XVII JOPAR

Prof. Dr. Raony Môlim de Sousa Pereira

Presidente da Comissão Científica

Prof. Dr. Carlos da Cunha Oliveira Júnior

Presidente do Fórum de Sustentabilidade

Daniela Andrísia Teixeira Messias

Presidente da Comissão Acadêmica

Abrahão Lincoln Alves Cunha (UESPI)

André Luís Alves Borges (UESPI)

Antônio Joaquim de Brito Júnior (UESPI)

Breno Wesley Leal Carvalho (UESPI)

Caroline Barros Oliveira (UFPI)

Chrystian Ramos Alcântara (UESPI)

Daniela Andrisia Teixeira Messias (UESPI)

Dhéric do Rêgo Vieira (UESPI)

Eliene dos Santos Mauriz (UESPI)

Felipe dos Santos Carvalho (UESPI)

Gardene Paiva Magalhães (UNINOVAFAPI)

Ingrid Safira de Freitas Silva (UESPI)

Isabela Dutra Araújo Ribeiro (UESPI)

João Ítalo Araújo Pereira (UESPI)

José Veras Neto (UESPI)

Juliana Costa Gomes (UESPI)

Levy Castelo Branco de Paulo (UESPI)

Lorena Ingridy de Paula (UNIFOR)

Maria de Jesus Almeida Coelho (UNINASSAU)

Mateus Andrade da Rocha Farias (UFC)

Maylson Regino da Silva (UNINASSAU)

Millena Lopes de Brito (UESPI)

Nicole Cindy Fontinele Miranda (UESPI)

Nikholas Matheus de Albuquerque Mendes da Ponte (PAULO PICANÇO)

Tâmila da Silva Lopes Nunes (UESPI)

Thallyson Pereira de Sousa Corrêa (UESPI)

Vitória Lourdes Galvão Frota (UESPI)

Wanderson Carvalho de Almeida (UESPI)

*Joseph
XVII*

CD. Dalyla Viana

- ❖ Graduação em Odontologia (UNINOVAFAPI)
- ❖ Especialização em Ortodontia (ABO - PI) e Harmonização Orofacial (SLMANDIC)
- ❖ Aperfeiçoamento em Dentística Estética e Endodontia (ABO)
- ❖ Curso Internacional em técnicas avançada em Harmonização Orofacial (Harvard Medical School - USA)

CD. Manoel Alvino Filho

- ❖ Graduação em Odontologia (FOP/UPE)
- ❖ Especialização em Ortodontia (CIODONTO)
- ❖ MBA em Gestão e Marketing (FGV)
- ❖ Fundador da Rede OrtoEstética
- ❖ Vencedor de prêmios pelo SEBRAE, EDITORA GLOBO e ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRANQUIAS

CD. Nayla Silva Pereira

- ❖ Graduação em Odontologia (FACID)
- ❖ Especialização em Harmonização Orofacial (Instituto Latosensu), Saúde da Família (UNASUS), Prótese Dentária (ABCD)
- ❖ Primeira Tenente Cirurgiã-Dentista do Corpo de Saúde da Marinha

CD. Paulo Henrique Viana Pinto

- ❖ Graduação em Odontologia (UESPI)
- ❖ Especializando em Odontologia Legal (FORP/USP)
- ❖ Mestrando em Patologia (FMRP-USP)

Profa. Esp. Francisca Martha Pereira Cavalcante

- ❖ Graduação em Odontologia (UESPI)
- ❖ Especialização em Saúde Pública
- ❖ Especialização em Odontopediatria
- ❖ Cirurgiã-Dentista da ESF de Caridade do Piauí

- ❖ Cirurgiã-Dentista temporária do OdontoSesc
- ❖ Cirurgiã-Dentista da Clínica Odonto Cavalcante em Picos – PI
- ❖ Professora do curso de TSB (Ceprosp – Picos)

Profa. Esp. Karissa Vieira Lopes Leitão

- ❖ Graduação em Odontologia (UESPI)
- ❖ Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor (Singular Pós-graduação)
- ❖ Especialização em Saúde Pública e Saúde da Família (INTA - FID)
- ❖ Ex-Professora do curso de TSB (Colégio Êxito)
- ❖ Cirurgiã-Dentista da ESF de Parnaíba – PI

Prof. Esp. Nilson Porto

- ❖ Graduação em Odontologia (UNINOVAFAPI)
- ❖ Aperfeiçoamento em Harmonização Orofacial, Cirurgia Oral Menor e Prótese Dentária (SINGULAR)
- ❖ Especialização em Ortodontia
- ❖ Mestrando em Ortodontia
- ❖ Professor da especialização de Ortodontia e Harmonização Orofacial do ISPG
- ❖ Diretor acadêmico do Instituto Singular Pós-Graduação (Parnaíba e Picos)
- ❖ Membro do comitê de Harmonização Orofacial do CRO – PI

Prof. Me. Antonione Santos Bezerra Pinto

- ❖ Graduação em Odontologia (UESPI)
- ❖ Especialização em Docência do Ensino Superior (FATECI), em Radiologia Odontológica e Imaginologia, em Estomatologia e em Patologia Bucal (SLMANDIC)
- ❖ Mestrado em Radiologia Odontológica (SLMANDIC)
- ❖ Doutorando em Ciências Morfológicas (UFC)
- ❖ Professor de graduação em Medicina (FAHESP-IESVAP)
- ❖ Professor do curso de Tecnólogo em Radiologia (UNIRB - PI)

Profa. Ma. Cinthya Melo do Val

- ❖ Graduação em Odontologia (UFPI)
- ❖ Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implantes (ABO - CE)
- ❖ Aperfeiçoamento em Cirurgia Buco Maxilo Facial (ABCD - PI)
- ❖ Aperfeiçoamento em DTM e Dor Orofacial (UNICHRISTUS - CE)
- ❖ Mestrado em Genética e Toxicologia Aplicada (ULBRA - RS)
- ❖ Professora de graduação em Odontologia (UESPI)

Prof. Me. Mário Leonardi

- ❖ Graduação em Odontologia (UFPR)
- ❖ Especialização em Endodontia (HMASP)
- ❖ Mestrado em Endodontia (FOUSP)
- ❖ Autor de Capítulos de Livros publicados no Brasil, Am. Latina, EUA e Itália
- ❖ Palestrante de cursos Nacionais e Internacionais
- ❖ Responsável pelo quadro de transformação de sorriso “Casos de família” SBT

Profa. Ma. Síssi Furtado

- ❖ Graduação em Odontologia (UFPI)
- ❖ Advanced Course in Orofacial Pain and TMD. Malmö University, MU, Suécia
- ❖ Especialização em Implantodontia e em Periodontia (ABO - PI)
- ❖ Especialização em Vigilância Sanitária e Epidemiológica (USP)
- ❖ Mestrado em DTM e Dor Orofacial (SLMANDIC)
- ❖ Professora de graduação em Odontologia (UESPI)

Profa. Dra. Alyne Rodrigues de Araújo

- ❖ Graduação em Biomedicina (UNINOVAFAPI)
- ❖ Mestre em Farmacologia (CCS - UFPI)
- ❖ Doutora em Biotecnologia (RENORBIO/UFPI)
- ❖ Biomédica da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Prof. Dr. Camillo Anauate Netto

- ❖ Graduação em Odontologia
- ❖ Especialização em Ensino Odontológico (UMC), Dentística (CROSP)
- ❖ Mestrado e Doutorado em Dentística (USP)
- ❖ Professor de graduação em Odontologia (UNIMES)
- ❖ Ex-Presidente do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística (GBPD)

Prof. Dr. Carlos Alberto Monteiro Falcão

- ❖ Graduação em Odontologia (UFPI)
- ❖ Especialização em Endodontia (UFC)
- ❖ Especialização em Formação Pedagógica em Educação Superior na Área docente (UNINOVAFAPI)
- ❖ Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia (UNINGA)
- ❖ Mestrado em Odontologia (Dentística e Endodontia) (UPE)
- ❖ Doutorado em Clínicas Odontológicas (SLMANDIC)

❖ Professor Titular da UESPI e UNINOVAFAPI

Prof. Dr. Ciro Gonçalves e Sá

- ❖ Graduação em Licenciatura Plena em Química (UFPI)
- ❖ Bacharelado em Farmácia (UFPI)
- ❖ Especialização em Saúde Pública e Citopatologia (UFPI)
- ❖ Mestrado em Ciências Farmacêuticas (UFPI)
- ❖ Doutorado em Farmacologia e Química Medicinal (UFRJ)
- ❖ Professor de graduação da Faculdade Maurício de Nassau, Teresina – PI

Prof^a. Dra. Daylana Pacheco

- ❖ Graduação em Odontologia (UESPI)
- ❖ Mestre em Odontologia (UFPI)
- ❖ Doutora em Clínica Odontológica (UNICAMP)
- ❖ Professora de graduação em Odontologia (UNINASSAU)

Prof. Dr. Raony Mólím de Sousa Pereira

- ❖ Graduação em Odontologia (UESPI)
- ❖ Especialização em Prótese Dentária (FORP/USP), Saúde Pública (FTED) e Docência do Ensino Superior (FLATED)
- ❖ Mestrado e Doutorado em Reabilitação Oral (FORP/USP)
- ❖ Professor de graduação em Odontologia (UESPI e UNINOVAFAPI)
- ❖ Coordenador e Professor do Aperfeiçoamento em Prótese Parcial Fixa (PÓS-DOC)
- ❖ Professor da Especialização em Prótese Dentária (FOCUS)
- ❖ Atua em consultório particular em Teresina – PI (Espaço Sorriso)

Prof. Dr. Rodrygo Nunes Tavares

- ❖ Graduação em Odontologia (UNIFOR)
- ❖ Especialização, Mestrado e Doutorado em Clínica Odontológica (FOP/UNICAMP), área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxillofacial
- ❖ Professor Adjunto de Odontologia (UFC)

Prof. Dr. Thiago Lima Monte

- ❖ Graduação em Odontologia (UNINOVAFAPI)
- ❖ Mestrado em Ciências da Saúde (UNICSUL)
- ❖ Doutorado em Ortodontia (SLMANDIC)
- ❖ Professor Titular UNINOVAFAPI
- ❖ Diretor Geral do Grupo FOCUS Centro de Ensino e Pesquisas Aplicadas

REALIZAÇÃO



UESPI

Local: UFDPAr

**TRABALHOS PROFISSIONAIS
E ACADÊMICOS**

**RESUMOS
(TRABALHO ORAL)**

PERFIL DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS NO PERÍODO 2017 A 2018 PELO PROJETO SOCIAL DA DIOCESE DE PARNAÍBA-PI

Andressa dos Santos SOUSA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

A educação é essencial para o acesso à oportunidade, interação e informação, representadas no âmbito acadêmico, por projetos de extensão. Para compreensão da realidade social, inquéritos epidemiológicos são necessários, pois verifica a prevalência das doenças e estima as demandas de tratamento da população. Objetivo avaliação dos índices simplificados da doença cárie e seus fatores determinantes: faixa etária e gênero mais acometido; perfil socioeconômico dos pais e responsáveis e nível conhecimento em higiene bucal. A pesquisa possui metodologia transversal, realizada nas Creches da Diocese pelo Projeto de Extensão UESPI ODONTO em Parnaíba, Piauí, no biênio 2017/2018. Realizou-se aplicação de questionário enviado aos pais ou responsáveis e exame clínico nas crianças nas dependências das creches. Os resultados dos índices simplificados da doença cárie encontraram-se abaixo das médias nacionais e da região Nordeste, comparado ao último levantamento governamental. A presença da cárie mostrou-se acometer com maior frequência as faixas etárias maiores e mais frequente no sexo masculino. Os dados socioeconômicos mostraram correlação da escolaridade dos pais com o agravo da cárie dental. Concluímos que as crianças assistidas pelo projeto apresentam índices de cárie inferiores aos comparados com a média regional e nacional.

Descritores: Índice CPO, Relações Comunidade-Instituição, Assistência Odontológica

RELAÇÃO DA EROÇÃO DENTÁRIA E CÁRIE DENTAL COM BEBIDAS LÁCTEAS: SÓLIDOS TOTAIS (BRIX) E PH

Andressa dos Santos SOUSA, Cláudio Francisco de Oliveira FILHO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

A diversidade e o aumento da oferta de alimentos industrializados podem influenciar os padrões alimentares da população, principalmente de crianças, uma vez que os primeiros anos de vida se destacam como um período muito importante para o estabelecimento de hábitos. A frequência e o modo como se consomem bebidas e alimentos adocicados e ácidos desempenham um importante papel no aparecimento de lesões cariosas e erosão dentária. A cárie dental é a doença crônica mais habitual na infância, consistindo em uma adversidade para a saúde pública mundial. A erosão dental caracteriza-se pela perda de minerais em razão da dissolução da superfície dental pela ação química de ácidos de origem não bacteriana. A pesquisa analisou quinze marcas de bebidas lácteas, sendo dez iogurtes e cinco achocolatados, por meio de um pHmetro e a quantidade de Sólidos Solúveis Totais (SST) por refratometria na escala °Brix, de acordo com a metodologia do Instituto Adolfo Lutz 1985 e sua relação com cárie dentária e erosão ácida. No experimento a amostra foi constituída de quinze marcas comerciais de bebidas, foram obtidas três unidades de cada produto, sendo todas de lotes distintos. As leituras do grau Brix foram feitas por refratometria, e o pH foi avaliado por potenciometria. O teor médio de SST variou de 10,5 Brix a 19,4 Brix. Com relação ao pH, os valores médios mínimo e máximo para as bebidas lácteas foram 3,87 e 6,76. Através dos resultados obtidos conclui-se que a elevada concentração de SST analisado pode contribuir para o desenvolvimento de lesões cariosas. O pH dos iogurtes abaixo do crítico para o esmalte dentário 5,5, podendo levar a indução à desmineralização dental, podendo acarretar erosão dentaria caso esses alimentos sejam consumidos, em excesso, pelas crianças.

Descritores: Laticínios, Erosão Dentária, Cárie Dentária

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE TRATAMENTOS PARA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BISFOSFONATOS

Paola Sthefanie Gonçalves de CALDAS, Ingrid Safira de Freitas SILVA, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Maria Ângela Área Leão FERRAZ, Antonione Santos Bezerra PINTO

Introdução: Os Bisfosfonatos são um grupo de medicamentos utilizados no tratamento de doenças malignas metastáticas e em outras doenças de repercussão óssea como a osteoporose. Contudo, o uso dessas drogas é associado a uma complicação chamada de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos (BRONJ). Patologia de difícil tratamento e manejo. **Objetivo:** Mapear a produção científica internacional sobre tratamentos existentes para o (BRONJ) em uma base de dados confiável. **Métodos:** Foram usados os termos de busca: ("osteonecrosis of the jaw*" and treatment* and bisphosphonate) or ("maxillary osteonecrosis" and treatment" and bisphosphonate), em uma das principais bases de dados, a ISI Web of Knowledge/Web of Sciencetm, no recorte temporal entre os anos de 2004 e 2017. As aspas indicam resultados exatos para a expressão e o asterisco possibilita a busca nos plurais das palavras. Foram analisados os registros que apresentam os termos selecionados para a busca, com base na revisão de literatura sobre a temática em questão. **Resultados:** Foram identificados 875 registros de publicação em 299 periódicos distintos. Esses artigos foram escritos por 3846 autores de 1237 Instituições de Ensino Superior em 59 países. O periódico e o autor, respectivamente, que tiveram mais artigos publicados sobre o assunto foi o norte-americano Journal of Oral and Maxillofacial Surgery e Otto S da Alemanha. **Conclusão:** O estudo permitiu observar a evolução das publicações de mais de 15 anos sobre os tratamentos usados para o BRONJ, bem como contribuiu para a identificação dos autores mais produtivos, assim como instituições com maior colaboração para o tema.

Descritores: Bisfosfonatos, Bibliometria, Osteonecrose dos maxilares, Tratamento

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE ANESTESIA: COMPARAÇÃO ENTRE USO DE SERINGAS AUTOASPIRATIVAS E COM ASPIRAÇÃO MANUAL

Brunna da Silva FIRMINO, André Luca Araújo de SOUSA, Antonione Santos Bezerra PINTO,
Maria Ângela Ârea Leão FERRAZ, Jean de Pinho MENDES

A anestesia local (AL) representa a interrupção da condução do estímulo nervoso de forma reversível, promovendo a insensibilidade de uma determinada área. Ao realizar AL o profissional está sujeito a causar uma injeção intravascular de solução anestésica no paciente, sendo a melhor forma de prevenção desse acidente a realização da aspiração antes e durante a técnica para evitar acidentes transoperatórios que possam causar complicações na saúde sistêmica do paciente. Este trabalho objetiva tratar de um estudo sobre as possíveis alterações da pressão arterial de pacientes que são submetidos a anestesia com seringas autoaspirativas e com aspiração manual. O estudo contou com uma amostra total de 50 participantes. Os dados foram coletados através da aferição da pressão arterial de cada paciente, antes e depois da anestesia e foram armazenados em uma ficha avaliativa. A análise estatística foi realizada com o SPSS, em sua versão 21, foram tabulados os dados e realizados estatísticas descritivas de frequência através da porcentagem, além de qui-quadrado, Mann-Whitney e correlação de Spearman. Os resultados do estudo demonstraram que ambas as formas anestésicas apresentaram valores próximos, não havendo assim diferenças significativas nos parâmetros analisados e afirmando que o tipo de carpule utilizada não influenciou na pressão arterial ou frequência cardíaca dos pacientes. Portanto, denota-se que as alterações de pressão arterial encontradas se devem a uma combinação de fatores emocionais adicionados a utilização de vasoconstritores presentes nos anestésicos, resultando assim em um equilíbrio que determina mudanças na pressão arterial.

Descritores: Anestesia Local; Pressão arterial; Complicações intraoperatórias

CONHECIMENTO SOBRE PROFILAXIA DA ENDOCARDITE BACTERIANA ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Maria Eduarda de Souza COSTA, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Francsico Dário Carvalho de SOUSA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

A endocardite infecciosa, também chamada de endocardite bacteriana, é uma enfermidade que produz inflamação e destruição do endocárdio ou de valvas cardíacas, mas pode ser evitada com condutas corretas. A profilaxia antibiótica é um procedimento padrão realizado no pré-operatório, com o propósito de prevenir a migração dos microrganismos pela corrente sanguínea, durante a realização de uma ferida cirúrgica. Antes da descoberta dos antibióticos, a doença era na maioria das vezes, fatal. Este trabalho tratou-se de um estudo quantitativo, observacional, sobre a profilaxia antibiótica contra a endocardite bacteriana com questionários com perguntas fechadas aplicados aos acadêmicos do quarto ao décimo período, do curso de odontologia da Universidade Estadual do Piauí. Os descritores usados foram: Antibioticoprofilaxia, Endocardite Bacteriana e Odontologia. Para a revisão de literatura e discussão foram feitas pesquisas indexadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, e PUBMED. Os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que a maioria dos alunos responderam corretamente ao questionário, embora a maior parte considerou seus conhecimentos adquiridos durante a graduação como insuficientes. A maior dificuldade foi em escolher quais procedimentos a profilaxia seria indicada, pois muitos assinalaram alternativas em que o procedimento não se fazia necessário. Concluiu-se que os estudantes detêm conhecimento acerca do assunto, porém deve-se ter mais atenção no momento da indicação do procedimento, para que não aconteça o uso de antibióticos sem necessidade.

Descritores: Antibioticoprofilaxia, Endocardite Bacteriana, Odontologia

ASSOCIAÇÃO ENTRE A MÁ OCLUSÃO E A AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA ORAL EM ADOLESCENTES

Joyce Pires Barros da CUNHA, Alice Rodrigues SANTOS, Rebeca Maria Vieira PEREIRA, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: Más oclusões são alterações clínicas que causam distúrbios estéticos, funcionais e até psicológicos, com possibilidade de efeito negativo sobre a autoestima. Na sua presença, a autopercepção e as relações sociais são fatores importantes que modulam os níveis de autoestima, sobretudo durante a adolescência, fase de grande preocupação com o físico. **Objetivo:** Avaliar a capacidade de autopercepção estética de adolescentes pertencentes a escolas públicas quanto a presença de alterações bucais oriundas das más oclusões. **Metodologia:** A pesquisa autorizada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UESPI, número 2.583.526, tratou-se de um estudo transversal e quantitativo com 374 jovens entre 16 e 18 anos, matriculados em escolas públicas de Parnaíba. Estes foram separados quanto ao gênero e examinados para averiguar a presença de más oclusões. Os problemas identificados em cada participante foram registrados para posterior comparação da influência de sua presença com a autopercepção estética. Um questionário foi aplicado para avaliar a percepção dos jovens quanto ao próprio sorriso e impacto que este exercia sobre suas relações sociais. Foi usado o test t de student para verificar se havia diferenças entre os grupos. **Resultados:** As más oclusões mais prevalentes após o exame foram desvios de linha média, apinhamentos e diastemas e os que mais pontuaram na percepção dos adolescentes foram os apinhamentos, desalinhamentos e diastemas. **Conclusão:** Os adolescentes foram capazes de perceber as alterações estéticas oriundas das más oclusões, sendo elas os maiores motivos de sua insatisfação ao sorrir. Não se sentiram retraídos ao sorrir, não consideravam que o sorriso ideal melhoraria sua autoestima e que os dentes desalinhados não interferiam na paquera e nas relações sociais.

Descritores: Má oclusão, Autoimagem, Adolescentes

AVALIAÇÃO DE ATEROMAS EM ARTÉRIAS CARÓTIDAS ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

André Luca Araujo de SOUSA, Patricia Baia TORQUATO, Stallone Augusto RODRIGUES, Antonione Santos Bezerra PINTO, Thyago Campos Leite de ARAÚJO

A formação do ateroma (placas ateromatosas calcificadas) é o resultado de um acúmulo de moléculas de gordura na forma de lipídeos envoltos por um tecido fibroso aderido as paredes arteriais. E quando as artérias carótidas são obstruídas por placas ateroscleróticas, podem ocasionar manifestações de isquemia cerebral desencadeando o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Porém, essas calcificações podem ser observadas em radiografias panorâmicas. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência da detecção de placas ateroscleróticas calcificadas através de radiografias panorâmicas, associando com gênero, idade e o lado acometido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE número 54000316.1.0000.5048 e número parecer 1.759.028. Foram avaliadas radiografias panorâmicas no Centro de Imaginologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio com intuito de verificar a prevalência de imagens sugestivas de placas ateroscleróticas calcificadas. Das 2627 radiografias panorâmicas analisadas, cinco apresentaram sugestão de ateroma na bifurcação da artéria carótida, tendo a prevalência nas radiografias de pacientes entre 41 a 71 anos e com uma predominância de calcificações do lado direito. Por meio destas radiografias o cirurgião-dentista pode precocemente identificar essas possíveis manifestações patológicas e encaminhar o paciente para o atendimento médico especializado. Desta maneira prevenindo para a progressão de doenças graves que podem levar o paciente a distintos estados de invalidez ou a morte.

Descritores: Radiografia Panorâmica, Artérias Carótidas, Calcificação Vascular

PROJETO DE EXTENSÃO SORRISOS ESPECIAIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glória Maria Linhares Bandeira de Melo FERREIRA, Ingrid Safira de Freitas SILVA, Dhérick do Rego VIEIRA, Walef do Nascimento DUO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

A dificuldade no acesso ao atendimento odontológico de pacientes portadores de necessidades especiais é uma realidade. Por isso, há uma urgência em buscar maneiras para melhorar a assistência de saúde para esse público alvo. Nesse contexto, a promoção de ações de capacitação, informação, prevenção e promoção de saúde bucal dos pacientes com Síndrome de Down busca proporcionar a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, além de multiplicar a qualificação de futuros profissionais aptos à assistência integral à pessoa com necessidades especiais. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência projeto de extensão Sorrisos Especiais da Universidade Estadual do Piauí, que atua na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Parnaíba, Piauí. A estratégia usada no projeto foi orientação dos pacientes assistidos nesta instituição de referência por meio de atividades lúdicas para promoção e prevenção de problemas bucais e encaminhamento das necessidades de tratamento para atendimento da Clínica Escola de Odontologia, inserindo os acadêmicos de odontologia na realidade da assistência do paciente especial. Palestras para pais e responsáveis sobre a importância da prevenção e instruções para o acompanhamento da saúde bucal dos indivíduos especiais também foram realizadas. Dessa forma, conclui-se que a interação universidade-comunidade proporciona condições para o bem-estar global do indivíduo, além de promover a formação de habilidades e competências para o acadêmico de Odontologia no acompanhamento do paciente portador de necessidade especial.

Descritores: Educação em Odontologia, Síndrome de Down, Saúde bucal.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO HÁBITO DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVO SOBRE A MORDIDA ABERTA ANTERIOR

Alice Rodrigues SANTOS, Joyce Pires Barros da CUNHA, Illanna Íris de Carvalho ARAÚJO, Ana Gabrielle Silva de OLIVEIRA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: A mordida aberta anterior tem origem multifatorial e está quase sempre associada a uma desarmonia miofuncional orofacial, seja por fatores hereditários ou ambientais. Dentre os fatores ambientais pode-se citar a presença de hábitos deletérios de sucção. **Objetivo:** Avaliar a influência do hábito de sucção não nutritivo sobre a má oclusão mordida aberta anterior em crianças na dentição decídua. **Metodologia:** Nesta pesquisa autorizada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UESPI número 2.537.169, foi realizada avaliação clínica em crianças de 2 a 6 anos, na dentição decídua, tendo os pesquisadores solicitado que as crianças avaliadas mantivessem os dentes ocluídos enquanto os avaliadores separavam os lábios com o dedo indicador e polegar, observando se havia falta de contato entre os dentes anteriores, assim como ausência de selamento labial, caracterizando a mordida aberta anterior (MAA) para o G1 ou se havia contato entre os incisivos, com selamento labial, caracterizando o grupo controle G2 em uma escola privada (A1) e outra pública (A2). **Resultados:** Não houve diferença estatística significativa entre os grupos com relação ao uso da mamadeira nas refeições principais. Entretanto houve associação entre os hábitos de usar chupeta e sucção digital com a presença de MAA. Quanto à percepção de alguma desarmonia no sorriso dos filhos, a maioria dos pais de crianças do G2, não a perceberam, já os pais do G1 afirmaram perceber o sorriso desarmonioso. **Conclusão:** Os hábitos de sucção não nutritivos estão significativamente associados a presença de MAA. Tanto em A1 quanto em A2 foi significativo o número de crianças que tiveram amamentação exclusiva até os seis meses que não apresentaram MAA.

Descritores: Mordida aberta, Hábito de sucção, Má oclusão.

AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TOILET FINAL EM ENDODONTIA PELA PENETRAÇÃO DE CIMENTO ENDODÔNTICO EM CANAIS LATERAIS

Matheus de OLIVEIRA, Larissa Karla Gomes ROSADO, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ, Luciana Reinaldo LIMA

Introdução: A desinfecção completa do sistema de canais radiculares é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico, pois a solução irrigante atua como um desinfectante, lubrificante e agente de limpeza. Portanto, diferentes dispositivos auxiliares como a ponta Irrisonic e a Easy clean e técnicas de irrigação, foram propostos para melhorar a distribuição do fluxo de irrigantes aumentando sua ação. **Objetivos:** Observar o grau de penetração do cimento obturador no sistema de canais radiculares e acessórios após a aplicação de diferentes técnicas de toilet final no canal radicular. **Metodologia:** Após aprovação do comitê de ética em pesquisa sob o protocolo 06672319.7.0000.5210, utilizou-se 40 raízes palatinas de molares superiores, sendo confeccionados nestas 2 canais laterais. As raízes foram instrumentadas pelo sistema Reciproc 50 e divididas em 4 grupos com diferentes dispositivos de limpeza dos canais, sendo estes Lima Manual, Easy clean, ponta Irrisonic e um grupo controle sem toilet. Todas foram obturadas pela técnica do cone único com cimento AH Plus. Cortes foram feitos na altura dos canais laterais e em seguida levadas ao microscópio para avaliação. **Resultados:** Irrisonic e Easy clean apresentaram escore médio de penetração igual a 3 em ambos os terços e média geral também 3. O grupo manual apresentou escore médio igual a 2 no terço cervical e 3 no terço apical, com média geral igual a 2 e o grupo sem toilet com escore igual a 2 no terço cervical e igual a 1 no terço apical, com média geral igual a 1. **Conclusão:** Irrisonic, Easy clean, e manual, mostraram se eficazes no processo de limpeza final dos canais radiculares e penetração satisfatória do cimento endodôntico, sendo equivalentes entre si e superiores ao grupo que não recebeu a toilet final.

Descritores: Endodontia, Obturação do canal radicular, Irrigação

OPERATION SMILE COLLEGE ASSOCIATION: TRANSFORMANDO SORRISOS, MUDANDO VIDAS.

Lucas Machado da SILVA, Alana Lima dos SANTOS, Benedita Kilvia de LIMA, Hislana Xavier Barreto LIMA, Alexandre Simões NOGUEIRA

Introdução: A Operation Smile College Association (OSCA) foi o 1º Clube Estudantil criado no Brasil, vinculado à Operação Sorriso (OS) e à Universidade Federal do Ceará, que atua desde 2005, a fim de promover a reabilitação de pacientes com fissuras labiopalatinas (FLP). As FLP constituem as mais prevalentes anomalias faciais congênitas, resultantes da não união de múltiplos processos teciduais, exigindo um tratamento reabilitador complexo e dependente de uma equipe multiprofissional. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é analisar as experiências e desafios na divulgação da causa do paciente com FLP, disseminação do conhecimento sobre a etiologia e tratamento dessa condição, além do acompanhamento cirúrgico desses pacientes e arrecadação de fundos em apoio a Operação Sorriso do Brasil. **Métodos:** Para isso, foram analisadas as ações realizadas pelos integrantes durante os anos de 2016 a setembro de 2019. **Resultados:** Nos últimos anos, os membros do projeto junto à OS organizaram a missão em Fortaleza, auxiliaram semanalmente cirurgias corretivas realizadas no Hospital Infantil Albert Sabin, participaram do acompanhamento multidisciplinar no pré e pós-operatório dos pacientes na Associação Beija-Flor. Além disso, foram promovidas ações em saúde bucal, apresentação de trabalhos científicos e organizações de eventos com caráter arrecadatário para instituições filantrópicas. **Considerações finais:** Dessa forma, os resultados das amplas ações do Projeto causam impacto na vida do público assistido, configurando-se como importantes ferramentas à promoção de saúde e reinserção social dos pacientes com FLP. Além de preparar futuros profissionais capacitados a atendê-los, com tratamento humanizado e efetivo sucesso na reabilitação desses indivíduos.

Descritores: Cleft Palate, Cleft Lip, Craniofacial Abnormalities, Congenital Abnormalities.

PERÍODO DE INTRODUÇÃO DO AÇÚCAR NA DIETA E CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES

Italo José Zacarias PORTELA, Guilherme Nilson Alves dos SANTOS, Ananda Sousa PEREIRA, Cacilda Castelo Branco LIMA, Marcoeli Silva de MOURA

Objetivo: Avaliar o período de introdução do açúcar na dieta e sua associação com cárie dentária em pré-escolares. Método: Realizou-se estudo transversal de base populacional com 888 pré-escolares de cinco anos de pré-escolas públicas e privadas de Teresina, Piauí, Brasil. Os pais responderam questionário sobre dados socioeconômicos e demográficos, comportamento alimentar e hábitos relacionados à saúde bucal. O exame dentário foi realizado em ambiente escolar por dois examinadores calibrados para o diagnóstico de cárie dentária (Kappa interexaminador = 0,9) . Resultados: A introdução do açúcar na dieta ocorreu antes de 6 meses entre os 6 a 12 meses, após 12 meses e após 24 meses de idade em 139 (15,6%), 507 (57,1%), 183 (20,6%), 50 (5,6%) crianças, respectivamente. Nove (1,0%) crianças não consumiam açúcar em sua dieta cotidiana. A interrupção do aleitamento materno exclusivo (RP=1,32; IC95%=1,16 e 1,51) e renda familiar mais baixa (RP=1,23; IC95%=1,08 e 1,40) aumentaram em 32% e 23%, respectivamente, a prevalência dos pré-escolares terem um contato precoce com açúcar. A prevalência de cárie dentária foi de 42,3%. Os fatores associados à experiência de cárie dentária foram a alta frequência de ingestão diária de alimentos açucarados ($p < 0,001$) e uso de dentifício infantil sem flúor ($p < 0,004$). Conclusão: A introdução do açúcar na dieta ocorreu antes do primeiro ano de vida, e esteve associada à baixa renda familiar e abandono do aleitamento materno exclusivo. A experiência de cárie foi relacionada à frequência diária de ingestão de alimentos açucarados e ao uso de dentifício infantil sem flúor.

Descritores: Cárie dentária, Açúcares, Dieta, Criança.

A EMPRESA DE ÁGUAS DE TERESINA ESTÁ MANTENDO A FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO?

Italo José Zacarias PORTELA, Camila Siqueira Silva COELHO, Paulo Henrique da Silva FIALHO, Niciane Soares MACENA, Marcoeli Silva de MOURA

Objetivo: Em virtude da privatização e alteração na empresa responsável pelas águas de abastecimento público de Teresina, Piauí, este estudo teve por objetivo realizar um heterocontrole referente à concentração de fluoretos. **Método:** Realizou-se estudo piloto, utilizando uma amostragem de material contínuo, com coletas realizadas nos meses de julho e agosto de 2019. Cinco bairros representativos de cada macrorregião da cidade foram intencionalmente selecionados. Foram coletadas mensalmente em cada bairro, duas amostras simultâneas em fracos plásticos. A primeira amostra foi analisada em duplicata, utilizando eletrodo íon específico (Orion Model 96-09), acoplado a analisador de íons (Orion Star A211) no Laboratório de Bioquímica de Piracicaba (UNICAMP). A outra amostra foi acondicionada como contraprova. Os dados foram tabulados e foi realizada estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as amostras coletadas em sua totalidade, apresentavam uma concentração de flúor abaixo dos padrões necessários para controle da cárie dentária. No mês de julho foram observados valores que variaram de 0,22 (dp±0,00) a 0,36 (dp±0,01) µg F/mL, com média de 0,28 (dp±0,00). Em agosto os valores foram ainda mais baixos, variando de 0,05 (dp±0,00) a 0,13 (dp±0,00) µg F/mL, com média de 0,08 (dp±0,00) µg F/mL. Após essa coleta inicial foi protocolado ofício junto à empresa para obter esclarecimentos sobre a suspensão da fluoretação. **Conclusão:** As concentrações de fluoretos nas águas de Teresina encontram-se abaixo do nível necessário para atuar no controle da cárie dentária.

Descritores: Fluoretação, Estações de Tratamento de Águas Residuárias e Análise da Água.

RESTRIÇÃO ALIMENTAR REDUZ ALTERAÇÕES HEPÁTICAS CAUSADAS POR PERIODONTITE EXPERIMENTAL

Vinícius da Silva CAETANO, Italo José Zacarias PORTELA, Hélio Mateus Silva NASCIMENTO, Karen Neisman Rodriguez AYALA, Daniel Fernando Pereira VASCONCELOS

Objetivo: Avaliar se uma dieta com restrição alimentar pode diminuir as alterações hepáticas causadas pela periodontite induzida por ligadura em ratas. Métodos: Vinte e uma ratas foram divididas de forma aleatória em três grupos (n = 7 para cada grupo): controle (alimentação regular); periodontite (alimentação regular + periodontite induzida com ligadura) e restrição alimentar + periodontite (dieta com restrição alimentar e indução de periodontite). Os animais foram submetidos à análise dos seguintes parâmetros periodontais: índice de sangramento gengival (GBI), profundidade de bolsa de sondagem (PPD), mobilidade dentária (TM) e altura óssea alveolar. Para a análise do tecido hepático, foram medidos os níveis de malondialdeído (MDA), glutathiona (GSH), colesterol total e atividade de mieloperoxidase (MPO). As amostras de fígado foram analisadas histopatologicamente, também foram medidos os níveis sanguíneos de alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), glicose, colesterol total, lipoproteína de alta densidade (HDL). A análise estatística foi realizada pelo software GraphPad Prism, versão 7. Resultados: O grupo com dieta com restrição alimentar + periodontite apresentou diminuição da esteatose ($p < 0,05$) para avaliação histopatológica em comparação ao grupo periodontite. Conclusão: O grupo de intervenção com a dieta com restrição alimentar reduziu as alterações hepáticas causadas pela periodontite experimental em ratas. A dieta com restrição alimentar reduziu parâmetros inflamatórios, incluindo perda óssea alveolar dos animais avaliados.

Descritores: Doenças periodontais, Fígado gorduroso, Periodontite

PERIODONTITE CAUSA MODIFICAÇÕES RENAIIS POR ESTRESSE OXIDATIVO E PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA - MODELO ANIMAL

Vinícius da Silva CAETANO, Luiz Felipe de Carvalho FRANÇA, Guereth Alexanderson Oliveira CARVALHO, Even Herlany Pereira ALVES, Daniel Fernando Pereira VASCONCELOS

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes, sendo uma doença complexa pode apresentar repercussão negativa em vários órgãos. **Objetivo:** Investigar se a periodontite experimental causa alterações nos tecidos renais e desequilíbrio no estresse oxidativo dos rins. **Metodologia:** 22 ratas Wistar fêmeas foram separadas em 2 grupos: controle e periodontite. Foram avaliados os seguintes parâmetros: índice de sangramento gengival (ISG), mobilidade dentária (MD), malondialdeído (MDA), atividade da mieloperoxidase (MPO), profundidade da bolsa de sondagem (PBS), perda óssea alveolar (AOA) e medidas histomorfométricas associadas a corpúsculo renal e aspectos histopatológicos dos rins; como também biomarcadores de sangue e urina. Finalmente, avaliamos o estresse oxidativo renal através da glutathione (GSH) e MDA, respectivamente. **Resultados:** Foram observadas diferenças significativas em todos os parâmetros avaliados. Em relação à coloração com PAS, observou-se ruptura da borda em escova no grupo da periodontite nos túbulos renais em comparação com o grupo controle. O grupo com periodontite apresentou concentrações de MDA significativamente menores e menores de GSH nos rins em comparação aos animais sem periodontite. **Conclusão:** A periodontite induzida causou alterações histomorfométricas nos tecidos renais, bem como a ruptura da borda em escova nos túbulos renais, alterações associadas ao aumento do estresse oxidativo nos rins.

Descritores: Doença periodontal, Periodontite, Rins

AVERSÃO AO TRATAMENTO DENTÁRIO EM ADULTOS

Carlos Kelvin Campos RIBEIRO, Luiz Eduardo Gomes FERREIRA, Maria Eduarda de Souza COSTA, Mauro Victor Silva MAGALHÃES, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: A dor e o sofrimento durante os procedimentos odontológicos estão relacionados com a repulsa dos pacientes ao tratamento dentário. Pesquisas apontaram o medo como motivo para não visitar periodicamente o cirurgião-dentista. Esta aversão quase sempre se manifesta pela associação da dor com a imagem do profissional e com seu ofício. **Objetivo:** Determinar a razão da procura do atendimento odontológico e da aversão dos pacientes ao mesmo. **Métodos:** O estudo foi do tipo observacional, transversal, comparativo, não probabilístico, de 60 pacientes adultos, após a realização do cálculo amostral, sendo 30 homens e 30 mulheres, que estavam se submetendo a alguma intervenção odontológica, para os quais foram feitas perguntas para detectar se há aversão ao tratamento e quais as principais causas. **Resultados:** Constatou-se que o maior número de busca por atendimento odontológico é quando ocorre alguma queixa ou dor, sendo mais prevalente nos homens tal situação. Os homens se mostraram mais tensos ao uso da agulha na anestesia local, já as mulheres, mais ansiosas. A resposta foi similar entre os gêneros quanto a aceitação do uso de anestesia para a realização de procedimento restaurador. **Conclusão:** A razão predominante da procura pelo atendimento odontológico foi a dor ou presença de alguma queixa. O comportamento tenso esteve presente em ambos os gêneros ao ouvirem o barulho dos equipamentos odontológicos durante o atendimento. Os motivos mais frequentes da aversão ao tratamento odontológico evidenciados foram a possibilidade de sentir dor e o barulho dos equipamentos odontológicos.

Descritores: Ansiedade ao tratamento odontológico, Relações dentista-paciente, Medo do Dentista.

DOR E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NAS PERDAS DENTÁRIAS E INTERFERÊNCIAS OCLUSAIS

Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Joyce Pires Barros da CUNHA, Maria Eduarda de Souza COSTA, Francisco Dário Carvalho de SOUZA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação móvel do crânio que permite movimentos rotacionais e translacionais devido à articulação dupla do côndilo, devendo relacionar-se harmonicamente com a oclusão e o sistema neuromuscular. **Disfunção temporomandibular (DTM)** é um grupo de doenças que acometem os músculos mastigatórios, ATM e estruturas adjacentes. **Objetivo:** Diagnosticar os pacientes com perdas dentárias e interferências oclusais e observar a relação que apresentam com a dor na ATM ou disfunção temporomandibular. **Método:** Após aprovação do comitê de ética e pesquisa, número 1.978.081, realizou-se um estudo transversal, do tipo ensaio clínico não aleatório em 120 participantes. Foi realizado o exame físico para a avaliação da condição extra oral de cada paciente, incluindo a análise da ATM para a posterior avaliação das relações de suas disfunções com a condição de saúde do paciente. **Resultados:** Houve relações estaticamente significativas entre alguns sinais e sintomas como estalido, crepitação, cansaço muscular, deslocamento, limitação, travamento, apertamento, rangimento, dor pré-auricular, dor na ATM e algumas condições clínicas como má oclusão, perdas dentárias unitárias ou múltiplas e a associação entre perdas dentárias e má oclusão. **Conclusões:** Os sinais e sintomas de DTM estiveram mais presentes no gênero feminino e nos pacientes que apresentaram perdas dentárias múltiplas. As perdas dentárias, má oclusão associada ou não às perdas dentárias foram mais prevalentes no gênero feminino.

Descritores: DTM. Perdas dentárias. Interferências oclusais.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE AUTISTAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA

Láyla Beatriz Garcia LOPES, Ana Gabrielle Silva de OLIVEIRA, Maria Eduarda de Souza COSTA, Francisco Dario Carvalho de SOUSA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

O autismo é um distúrbio de desenvolvimento complexo com etiologias múltiplas e graus variados de severidade. As características essenciais do Transtorno Autista consistem na presença de um desenvolvimento comprometido na interação social, comunicação. Em relação à saúde bucal, os autistas apresentam alta prevalência de cárie e doença periodontal, relacionada à dieta cariogênica e dificuldades na higiene bucal, comum em pacientes especiais. O objetivo desta pesquisa é descrever e analisar a saúde bucal desses pacientes, bem como identificar as principais doenças orais dos pacientes com autismo acompanhado pela Associação de mães e amigos dos autistas de Parnaíba. Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva, desenvolvida por meio de um questionário aplicado aos pais ou responsáveis sobre comportamento, dieta, medicamento e rotina de saúde bucal e exame clínico das crianças assistidas. Para armazenamento e extração de dados, foi utilizado o software SQLYOG, onde foram exportados para Microsoft Excel, procedendo-se com a análise descritiva. Observou-se maior proporção de indivíduos do sexo masculino, higiene bucal deficiente e presença de hábitos para funcionais. Para uma abordagem mais humanizada e integral, os pacientes necessitam de tratamento multidisciplinar e especializado. Os dados obtidos pela pesquisa forneceram informações cruciais para desenvolver estratégias para melhorar a saúde bucal dos Autistas de Parnaíba, contribuindo na qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Autismo, Saúde Bucal, Pacientes Especiais

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO GRAU DE BIOCOMPATIBILIDADE DE TRÊS CIMENTOS ENDODÔNTICOS EM TÍBIA DE RATOS.

Marcus Victor Vaz Soares CASTRO, Antonione Santos Bezerra PINTO, Humbelina Alves da SILVA, José Duylles da Silva ARAÚJO, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

Os materiais obturadores mantêm uma relação de proximidade com os tecidos vivos apicais sendo importante conhecer a dinâmica entre eles. Buscou-se compreender a biocompatibilidade por meio da capacidade indutora na formação de tecido mineralizado dos cimentos endodônticos à base de silicato Sealer Plus BC e Bio-C Sealer em comparação com o cimento resinoso AH Plus. Quinze ratos (*Rattus norvegicus*, Albinus, Wistar) foram distribuídos nos três grupos de análise e submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de uma cavidade no osso tíbia onde foi inserido o cimento de acordo como grupo a qual o animal pertencia. Foi respeitado um tempo pós-operatório de quinze dias para realização da eutanásia e coleta do tecido ósseo que foi preparado para confecção de lâminas histológicas e estas analisadas para atribuição de diferentes escores de acordo com a presença de reparo, a qualidade do mesmo e presença de inflamação, em sequência foi feita análise estatística para comparação dos escores. Analisando a formação, qualidade e grau de amadurecimento do tecido neoformado os cimentos biocerâmicos proporcionaram um reparo superior e estatisticamente significativo em comparação com o cimento resinoso controle. Todos os seladores apresentaram processo inflamatório em algum grau, o que é esperado pela literatura. O Sealer Plus BC apresentou inflamação menor e estatisticamente diferente do Bio-C Sealer. Os cimentos de base biocerâmica produziram deposição óssea mais acentuada e com tecido de melhor qualidade e o processo inflamatório encontrado em suas amostras pode ser associado ao curso natural de reparação visto que não houve interferência no processo de cura.

Descritores: Endodontia, Teste de Materiais, Materiais Biocompatíveis.

RESISTÊNCIA DE ADESÃO DA RESINA BULK FILL A PARTIR DAS POSSIBILIDADES TÉCNICAS DO SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL

Humbelina Alves da SILVA, Marcus Victor Vaz Soares CASTRO, José Duylles da Silva ARAÚJO, Carlos da Cunha Oliveira JÚNIOR, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

A Odontologia adesiva desenvolveu materiais e técnicas capazes de preservar o tecido dentário através da união do substrato com sistemas resinosos adesivos. Novas tecnologias aliadas a novos materiais vêm de encontro à filosofia de facilitar a clínica diária, duas técnicas vêm simplificar a prática do cirurgião-dentista: o sistema adesivo universal e a resina composta Bulk Fill. Os adesivos universais são de fácil aplicação e versáteis, e os compósitos Bulk Fill fotopolimerizados em até quatro milímetros. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união por microtração de diferentes técnicas do sistema adesivo universal em conjunto com a resina composta Bulk Fill. Foram utilizados 20 terceiros molares humanos hígidos, divididos em quatro grupos conforme a técnica adesiva utilizada: condicionamento ácido e dentina úmida, condicionamento ácido e dentina seca, e autocondicionante, utilizando o sistema adesivo universal, e como grupo controle o sistema adesivo convencional. O restaurador Bulk Fill foi utilizado para todos os espécimes. Posteriormente, os dentes foram cortados originando palitos que foram fixados às garras do dispositivo de microtração. Foram tracionados 8 palitos de cada dente. Os dados obtidos foram agrupados e submetidos a análise estatística ANOVA Kruskal-Wallis e Mann-Whitey. Os resultados apontaram que a técnica condicionamento ácido- dentina úmida apresenta maior adesão, seguida da técnica condicionamento ácido- dentina seca que se comparou ao sistema adesivo convencional, e o modo autocondicionante apresentando menor desempenho. Pode-se concluir que, os sistemas adesivos que utilizam condicionamento ácido total apresentaram resultados mais satisfatórios que o sistema autocondicionante quando utilizadas com restaurações do tipo Bulk Fill.

Descritores: Sistema adesivo universal, Microtração, Compósito Bulk Fill

AValiação DA Radiopacidade DE CIMENTOS ENDODôNTICOS

Wilderlan Aguiar CARVALHO, Francisco Dário de Carvalho SOUSA, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Millena Lopes de BRITO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico necessita de três premissas básicas: limpeza, modelagem dos condutos e selamento adequado, avaliar o selamento é possível através da utilização de materiais obturadores que propiciem uma selagem adequada, evitando espaços que possam resultar na falha da terapêutica. Mensurar a qualidade da obturação é possível devido a propriedade físico-química da radiopacidade que, através das imagens radiográficas possibilita diferenciar os cimentos da dentina radicular, identificando possíveis falhas. **Objetivo:** Avaliar a radiopacidade de cimentos endodônticos segundo a Especificação número 57 da American National Standards Institute/American Dental Association (ANSI/ADA, 2000). **Métodos:** Foram confeccionados 03 placas de acrílico com 05 orifícios de 5mmx1mm, juntamente com um penetrômetro de alumínio com degraus uniformes que variam de 1mm a 12mm. Os cimentos avaliados foram: Endomethasone N, Endofill e Cimento de Grosmann. O conjunto contendo os corpos de prova e o penetrômetro foram posicionados sob um sensor de fósforo e feito a captação das imagens com um aparelho de raios-X. As imagens foram avaliadas com o software ImajeJ (NIH) quanto aos níveis de densidades radiográficas e utilização de teste ANOVA para comparação entre os grupos considerando o nível de significância de erro ao acaso de 5% ($P < 0,05$). **Resultados:** o teste ANOVA revelou diferença estatística entre os valores médios de radiopacidade. O cimento endodôntico Endomethasone N demonstrou o maior índice de radiopacidade (7mmAl) seguido do cimento de Grosmann (5,64 mmAL) e Endofill (5,33 mmAL). **Conclusão:** Concluiu-se que os cimentos endodônticos avaliados estão de acordo com a especificação nº57 da ANSI/ADA com valores de radiopacidade acima do mínimo recomendado.

Descritores: Odontologia, Endodontia, Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol

POR QUE NÃO SE UTILIZA ÁGUA DO EQUIPO ODONTOLÓGICO EM CIRURGIAS? PESQUISA DA QUALIDADE DESTA ÁGUA EM UMA IES

Caroline Barros OLIVEIRA, Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da SILVA, Ana Cristina Vasconcelos FIALHO

O controle de infecção é de extrema importância em procedimentos rotineiros na prática odontológica. Os cirúrgicos requerem rigoroso gerenciamento pois, mesmo utilizando água potável nos reservatórios dos equipos, estes não estão livres de contaminação, havendo possibilidade de formação de biofilme nas linhas de água. Por esse motivo, torna-se necessário que maior atenção seja dada à água utilizada em equipos odontológicos uma vez que as tubulações fornecem um ambiente de crescimento para microrganismos. O objetivo deste estudo é avaliar microbiologicamente a água de equipos odontológicos das clínicas da Universidade Federal do Piauí antes e após a implementação de um protocolo para a melhoria e manutenção da qualidade da água utilizada. Trata-se de um estudo experimental que avaliará a carga microbiana da água de 10 equipos escolhidos de forma randomizada dentre as 5 clínicas da IES. Em cada equipo serão coletadas amostras do reservatório de água, da seringa tríplex e do terminal da caneta de alta rotação, totalizando 30 amostras. Estas serão analisadas em meios de cultura convencionais e a amostra com nível mais elevado de UFC (unidade formadora de colônia) será analisada quanto a presença de bactérias aeróbias totais. Após, será estabelecido um protocolo de tratamento das águas dos equipos utilizando clorexidina a 0,1% e instruções dadas aos alunos como proceder durante e após os atendimentos. Espera-se que, devido a falta de protocolo de manutenção da qualidade da água, sejam encontrados níveis de contaminação acima do parâmetro estabelecido pela legislação brasileira (<500 UFC/ml), principalmente das amostras da seringa tríplex e do terminal de alta rotação. E que após a implementação do protocolo a contaminação seja reduzida.

Descritores: Pesquisa em odontologia, Microbiologia da Água, Biofilme

O ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA EM PROJETO DE EXTENSÃO COM ABORDAGEM SOCIOPOÉTICA

Caroline Barros OLIVEIRA, Maria Suzana Oliveira CRUZ, Cacilda Castelo Branco LIMA, Marcoeli Silva de MOURA, Patrícia Ferreira de Sousa VIANA

Procurando superar a divisão entre ciência e arte, surgiu a sociopoética - uma abordagem filosófica baseada na constituição de grupos-operativos que levam em conta criatividade, sensibilidade e relações intersubjetivas na construção do conhecimento. Objetiva-se apresentar a experiência de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí na utilização da Sociopoética em um curso de extensão. Foram realizadas atividades lúdicas com os estudantes tais como: conversação sobre experiências, medos e expectativas sobre o futuro profissional, estímulo da criatividade com desenhos, pinturas, colagens e o uso de uma caixa para guardar objetos com identificação pessoal durante a extensão, chamada caixa de afetos. Também houve a realização de atividades lúdicas com participação dos alunos em duas comunidades da cidade, com o intuito de promover educação em saúde bucal em que foram desenvolvidas brincadeiras com as crianças, rodas de conversa, uma “árvore do sorriso” em que se perguntava aos adultos e idosos: O que te faz sorrir?. Estava estampado o fascínio dos extensionistas durante as atividades por meio da criação de proximidade e vínculos durante a extensão. Observou-se, ainda, a disposição e o interesse das pessoas das comunidades em participar das ações. Durante o projeto foi possível perceber o quanto a abordagem sociopoética é uma forma inovadora de produção de vínculos e empatia quando valoriza a produção da subjetividade. Assim, o contato com a Sociopoética contribuiu para crescimento profissional ao colaborar com uma concepção mais humanizada da Odontologia, por meio de um olhar sensível em relação aos usuários dos serviços odontológicos, considerando-os como um todo e não apenas quanto à sua patologia.

Descritores: Sociopoética, Odontologia, Educação

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA MALOCLUSÃO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE OS ADOLESCENTES

Francisco Dario Carvalho de SOUSA, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Maria Eduarda de Souza COSTA, Wilderlan Aguiar CARVALHO, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: A malocclusão é considerada um problema de saúde pública podendo interferir negativamente na qualidade de vida, prejudicando a interação social e o bem-estar psicológico dos indivíduos acometidos. Apresenta origem multifatorial, dificilmente sendo atribuída uma única causa específica. Pode ser ocasionada por fatores gerais como: congênitos, hereditários, deficiências nutricionais ou por fatores locais como: dentes supranumerários, cárie dentária e perda precoce de dentes decíduos. Objetivo: Avaliar a influência da malocclusão nas relações interpessoais entre os adolescentes. Método: Após aprovação do comitê de ética e pesquisa da UESPI, no 1.991.883, realizou-se um estudo transversal, quantitativo com 360 estudantes do ensino médio de escolas públicas de Parnaíba-PI. Fotografias de bocas masculina e feminina com maloclusões foram manipuladas e superpostas nas fotos dos sorrisos do GC (Grupo Controle) respectivamente, para montagem de 4 maloclusões: (1) apinhamento dos incisivos superiores, (2) mordida aberta anterior, (3) mordida cruzada anterior e (4) Classe II, nesta ordem. Resultados: A malocclusão menos atrativa foi o apinhamento. Tanto para flertar quanto para manter um relacionamento sério, a mordida aberta anterior foi a mais rejeitada, sendo a classe II a mais aceitável. Conclusão: Para adolescentes, o apinhamento dentário é a malocclusão mais adequada a ser corrigida ortodonticamente. As maloclusões influenciam negativamente o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais entre os adolescentes.

Descritores: Adolescente, Malocclusão, Relações Interpessoais

A POLIFARMÁCIA CAUSA ALTERAÇÕES BUCAIS EM IDOSO DE UM ABRIGO PUBLICO DE TERESINA-PI

Guereth Alexsanderson Oliveira CARVALHO, Vinícius da Silva CAETANO, Neiva Sedenho de CARVALHO

Introdução: Os idosos institucionalizados normalmente apresentam condição oral diferente da população idosa em geral devido à associação de diversas doenças sistêmicas, além de precários cuidados de saúde bucal. As doenças crônicas relacionadas com a idade, como dislipidemia, hipertensão, diabetes e depressão, geralmente requerem o uso de múltiplos fármacos, uma condição conhecida como polifarmácia. Isto refere à utilização de vários medicamentos diariamente. **Objetivo:** Verificar as manifestações bucais em gengiva, rebordo gengival, bem como, nas demais áreas recobertas por epitélio decorrentes da polifarmácia em idosos de um abrigo público de Teresina - PI. **Metodologia:** Trabalho aprovado pelo comitê de ética (Parecer CAAE 76707417.0.0000.5211) foram avaliados 62 idosos que contemplavam os critérios de inclusão estipulados. Os mesmos foram subclassificados de acordo com o grau da patologia referida e foram conscientizados (paciente e cuidador) sobre a magnitude da problemática e como ponderá-la e/ou removê-la. **Resultados:** 9 idosos se adequaram aos padrões da pesquisa, a hiperplasia gengival e a candidíase estiveram ausentes em apenas 1 paciente e quanto as alterações no paladar 100% da amostra alegou essa sintomática. **Conclusão:** A Polifarmácia foi presente em toda a amostra estudada e as principais manifestações encontradas foram: hiperplasia gengival, gengivite, ulcerações/áreas eritematosas, saburra lingual, xerostomia e candidíase.

Descritores: Manifestações Bucais, Idosos, Polifármacos.

ANÁLISE DE ADESÃO DE MATERIAIS RETRO OBTURADORES POR MEIO DE TÉCNICA PUSH OUT

José Duyllles da Silva ARAÚJO, Humbelina Alves da SILVA, Marcus Victor Vaz Soares CASTRO, Natrícia Sousa DINIZ, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

Introdução: A terapêutica inicial para dentes com porção radicular contaminadas é o tratamento endodôntico, contudo, quando há falha no tratamento a primeira opção é o retratamento do canal radicular. A cirurgia paraendodôntica é um meio de tratamento para casos de fracassos ou equívocos no tratamento endodôntico, possibilitando uma manutenção da estrutura dentária na cavidade bucal. A obturação retrógrada tem como objetivo selar hermeticamente, após apicetomia, A técnica de PUSH OUT com uso de equipamento específico visa mensurar a resistência de força ao cisalhamento entre cimento e dentina. Materiais e métodos: Foram selecionados 25 pré-molares inferiores com raízes completamente formadas, livres de trincas e fraturas e de curvaturas acentuadas, com canal único e ausência de calcificações. As coroas de todos os dentes foram removidas, e as raízes seccionadas transversalmente com máquina de corte de precisão. Os slices foram selecionados em 3 grupos, sendo o grupo 1 o MTA ângelus branco, grupo 2 MTA Repair HP e grupo 3 Cimento de Portland. Após a obturação com os materiais retro-obturadores os slices foram submetidos a teste de resistência. Resultados: O MTA ângelus branco apresentou maior resistência ao deslocamento. Não houve diferença estatística entre o MTA Repair HP e o Cimento de Portland. O MTA Repair HP e Cimento de Portland não apresentaram diferença estaticamente significativa quanto a força e o tipo de falha apresentada. Conclusão: O MTA ângelus mostrou melhor adesão as paredes dentinárias.

Descritores: Endodontia, Dentina, Biomaterial

CLAREADORES DENTAIS DE CARVÃO ATIVADO DESGASTAM OS DENTES? ESTUDO IN VITRO

Humbelina Alves da SILVA, Louise Cristina de FREITAS, Lucas Mainardo Rodrigues BEZERRA, Lívio César Cunha NUNES, Raony Mólím de Sousa PEREIRA

A procura pelo clareamento dental reflete no uso de diversos materiais pelo cirurgião-dentista, além da venda de produtos de livre comercialização, com destaque para os clareadores à base de carvão ativado, como tem sido difundido pela mídia e divulgado quanto a possíveis efeitos nocivos sobre o esmalte. Objetivou-se avaliar o efeito abrasivo, por meio da rugosidade superficial, de duas novas formulações clareadoras dentais à base de carvão ativado de babaçu e argila atapulgita, comparadas a produtos comercializados. Foi realizado um estudo in vitro, utilizando corpos de prova (CP) confeccionados a partir de dentes bovinos, os quais foram mensurados a rugosidade superficial. Os CP foram escovados artificialmente com diferentes produtos por meio da máquina automática de escovação, simulando ciclos de 30 e 60 dias de uso. A escovação foi precedida e sucedida por leitura de rugosidade superficial. Os grupos foram divididos em: Gel experimental (Carvão ativado de babaçu e argila atapulgita), Pó experimental (Carvão ativado de babaçu e argila atapulgita), Colgate® Total 12 Professional Whitening, Colgate® Tripla Ação, Whitemax. Ao avaliar a rugosidade superficial e comparar antes e após os ciclos de 30 e 60 dias de escovação, não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) para os grupos com substâncias clareadoras. Somente o grupo controle (Tripla Ação), que houve uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para a rugosidade superficial, refletindo em maior potencial de desgaste da superfície dentária. Assim, concluiu-se que somente o grupo escovado com o “Tripla Ação” possuiu aumento estatisticamente significativo para a rugosidade superficial, o que reflete em maior abrasão quando comprado aos demais produtos.

Descritores: Clareamento dental, Carvão ativado, Odontologia.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE ADESÃO DE OBTURAÇÕES REALIZADAS POR TRÊS TÉCNICAS DIFERENTES (PUSH OUT)

Natércia Sousa DINIZ, José Duylles da Silva ARAÚJO, Ronaldo Carvalho Pinto de ALMEIDA, Breno Wesley Leal CARVALHO, Carlos Alberto Monteiro FALCAO

Objetivos: Avaliar a capacidade adesiva de obturações endodônticas realizadas por técnicas que utilizam guta percha associada a cimento endodôntico resinoso. Métodos: Foram selecionadas 60 raízes palatinas de molares superiores completamente formadas, canal único e reto. As raízes foram instrumentadas com as limas manuais tipo K #15, #20, #25, #30, seguida pela técnica mecanizada recíproca utilizando o instrumento Reciproc R50, Durante a instrumentação as raízes foram irrigadas com 25 ml de hipoclorito de sódio 1%. As raízes foram separadas aleatoriamente em três grupos. Grupo I: obturação pela técnica de condensação lateral ativa, Grupo II: Cone único, Grupo III: Híbrida modificada de Tagger. Para a obturação, foi utilizado o cimento Sealer 26. Após obturação, foram confeccionados slices com espessuras de aproximadamente 2 mm, os quais foram submetidos à máquina de ensaios para realização de push-out até deslocamento da obturação. Os resultados da força máxima, expressas em Knewton, foram convertidos em Mpa e submetidos a análise estatística. Foi realizado teste ANOVA Kruskal-Wallis, seguidos de testes Mann-Whitey e qui-quadrado e nível de significância de 0,05. Resultados: Não foram observadas diferenças estatísticas significativas quanto ao valor da força necessária para deslocamento das obturações e o tipo de falha existente entre os grupos testados. Conclusão: De acordo com a metodologia utilizada, as obturações realizadas pelas técnicas testadas apresentam força de adesão à dentina semelhante.

Descritores: Endodontia, Obturação do Canal Radicular, Materiais Dentários.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS INTERNADAS NO HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELA EM TERESINA-PI

Quenaate Samá Ferreira do NASCIMENTO, Geovanna Gonçalves LEITAO, Hyanca Maria Brito BARBOSA, Isabela Lemos Silva CANTANHEDE, Isabel Cristina Quaresma REGO

Introdução: A hospitalização altera a rotina dos pacientes, comumente, perdem a motivação para realizar hábitos rotineiros de higiene pessoal, como a escovação dentária. bucal. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é avaliar a presença de alterações bucais das crianças internadas no Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP), Teresina/PI. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo observacional transversal após a aprovação do parecer CEP 13045-755, em crianças hospitalizadas no Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP) - Teresina-PI, no período de outubro de 2018 a maio de 2019, com uma amostra de 164 crianças de 0 a 12 anos, foram coletadas informações dos prontuários médicos das crianças e em seguida foi realizado exame da cavidade bucal com auxílio (sonda, OMS, lanterna de cabeça, espelho bucal), onde houve a determinação de índices epidemiológicos de cárie dentária, Ceo-d e CPO-D, índice de sangramento gengival. **Resultados:** Os resultados obtidos através de 164 crianças que se envolveram na pesquisa, em sua maioria do sexo masculino 53,94%, com prevalência na faixa etária de 3 a 5 anos 42,42% em sua maioria acompanhado pelas mães 78,18%, foram avaliados os hábitos de higiene bucal no período de internação onde em sua maioria realizaram a escovação durante esse período, em grande parte realizavam duas vezes por dia, dentre as crianças internadas 10 crianças apresentaram índice de sangramento gengival. **Conclusão:** Conclui-se que a saúde bucal das crianças hospitalizadas estava comprometida, pois foi verificado um alto índice de placa visível, e não há está havendo escovação adequada fazendo com que as mesmas fiquem propícias a ter cáries.

Descritores: Crianças, Alterações bucais, Hospital, Higiene.

AVALIAÇÃO DA RADIOPACIDADE DO MTA HP EM COMPARAÇÃO COM O MTA BRANCO E MTA CINZA

Jéssica Carvalho da Silva LIMA, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Francisca Janiele de SOUSA, Francisco Dario Carvalho de SOUSA, Carlos Alberto Monteiro FALCAO

Objetivo: Avaliar a radiopacidade do MTA Repair HP recentemente lançado no mercado, em comparação aos MTA's branco e cinza. Metodologia: Os materiais testados foram proporcionados de acordo com os fabricantes e, depois de manipulados, foram incluídos em placas de acrílico com 6 mm de diâmetro interno e 01 mm de altura, sobre uma placa de vidro lisa. Após a colocação do material, outra placa de vidro foi usada para comprimi-lo e uniformizar a espessura do corpo de prova. Confeccionaram-se 05 corpos de prova para cada cimento testado. Foram usadas placas ópticas sobre as quais foram radiografados os corpos de prova dos cimentos testados juntamente com o penetrômetro de alumínio. As imagens obtidas foram importadas para o software Digora for Windows versão 2.5 sendo selecionadas 03 áreas compactas para cada espécime, obtendo a densidade dos diferentes materiais, as quais foram relacionadas com a radiopacidade de diferentes espessuras do penetrômetro de alumínio para determinar o valor da densidade óptica de cada amostra. Os valores obtidos para cada material foram avaliados e comparados entre si quanto à densidade radiográfica em milímetro de alumínio. Resultados: O Cimento MTA HP apresentou radiopacidade equivalente a 4 milímetros de alumínio enquanto que os cimentos MTA Branco e Cinza apresentaram radiopacidade equivalente a 6 milímetros de Alumínio. Conclusões: O cimento MTA HP apresenta radiopacidade menor que os cimentos MTA branco e MTA cinza. Todos os cimentos testados apresentam radiopacidade superior ao recomendado pela resolução 6876 da ANSI/ADA.

Descritores: Endodontia, Radiografia, Materiais Biocompatíveis

FATORES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS ASSOCIADOS A CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS DA CÁRIE DENTÁRIA NÃO TRATADA EM ESCOLARES

Marina Orteni Bortolozzo Napoleão do RÊGO, Marjorie Emanuelle Rodrigues SANTOS,
Neusa Barros DANTAS-NETA, Cristiane Baccin BENDO, Cacilda Castelo Branco LIMA

Introdução: Cárie dentária permanece como a doença crônica mais prevalente na infância e pode resultar em consequências graves, que podem afetar negativamente a qualidade de vida das crianças e suas famílias. No entanto, a maioria das lesões profundas de cárie dentária permanece sem tratamento. **Objetivo:** Determinar a prevalência e fatores associados às consequências clínicas da cárie dentária não tratada em escolares de Teresina-PI. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, de base populacional, com 1.204 escolares na faixa etária de 8 a 10 anos, onde os pais/responsáveis responderam um questionário socioeconômico e demográfico. A experiência de cárie dentária foi avaliada pelo índice ceod/CPOD e as consequências clínicas da cárie não tratada pelo índice pufa/PUFA. Foi realizada análise descritiva dos dados e Regressão de Poisson bivariada e multivariada ($p < 0,05$). Estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob parecer nº: 854.713. **Resultados:** A prevalência de escolares com consequências clínicas da cárie dentária não tratada foi 24,9%. Escolares do sexo feminino (RP = 1,04; 95%IC = 1,01 - 1,08), com maior idade (RP = 1,05; 95%IC = 1,01 - 1,09), estudantes de escola pública (RP = 1,06; 95%IC = 1,01 - 1,12) e cuja mãe tinha menor escolaridade (RP = 1,08; 95%IC = 1,01 - 1,15) apresentaram maior prevalência de consequências clínicas de cárie dentária não tratada. **Conclusão:** A prevalência de escolares com consequências clínicas de cárie dentária não tratada foi alta e associada a fatores sociodemográficos de ordem individual e contextual.

Descritores: Cárie dentária, Escolares, Saúde bucal.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E PSICOSSOCIAL DE PACIENTES QUE NECESSITAM REALIZAR CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Matheus Santos CARVALHO, Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Jean de Pinho MENDES

Introdução: As deformidades dentofaciais são relativamente comuns, as quais apresentam discrepâncias intermaxilares associadas a desordens morfológicas e/ou funcionais do sistema estomatognático, gerando também, na maioria dos casos, problemas psicossociais. O objetivo do presente estudo é investigar o perfil epidemiológico e fatores psicossociais desses pacientes, com a finalidade de compreender os desafios e perspectivas relacionados ao tratamento por meio da realização do exame clínico e aplicação de um questionário, na cidade de Parnaíba-PI. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, quantitativo e transversal realizado pela avaliação física e psicossocial de pacientes que apresentam deformidades dentofaciais e que se mostram aptos a responderem as perguntas da ficha clínica e do questionário aplicado. Resultado: A amostra foi composta por 47 participantes. O Padrão II apresentou maior prevalência, seguido do III, Face Longa e Curta, não existindo nenhum paciente Padrão I na pesquisa. Em relação à queixa principal, a maioria relatou ter tanto queixa estética quanto funcional, seguido de fatores relacionados à funcionalidade e por último apenas de fatores puramente estéticos. Conclusão: O Padrão II foi o mais prevalente. Quase todos os participantes (87%), relataram a não pretensão de realizar o tratamento da deformidade dentofacial por intervenção cirúrgica por questões relacionadas principalmente ao medo.

Descritores: Cirurgia ortognática, Qualidade de vida, Análise facial

AVALIAÇÃO DA ADESÃO E UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS MECANIZADOS E LOCALIZADORES FORAMINAIS POR CIRURGIÕES DENTISTAS

Mariana Ingridh de Oliveira GUIMARÃES, Natrícia Sousa DINIZ, Humbelina ALVES, Marcus Victor Vaz Soares CASTRO, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

Introdução: Durante a história da endodontia muitas mudanças ocorreram na busca do aprimoramento da técnica e dos materiais. Existem diversos estudos que tratam sobre comparações e análises da eficácia dos instrumentos. Porém, o alcance das tecnologias ao público de interesse, os profissionais endodontistas, e sua influência no cotidiano clínico permanece inexplorado. Objetivos Geral: Analisar a aquisição e adesão dos localizadores foraminais e sistemas mecanizados por cirurgiões dentistas endodontistas da cidade de Parnaíba-PI. Metodologia: A pesquisa, realizada após parecer de aprovação do CEP/UESPI, foi feita através da aplicação de questionário estruturado aos cirurgiões dentistas da cidade de Parnaíba, Piauí regularmente cadastrados no CRO mediante assinatura do TCLE. Os dados foram analisados quantitativamente e registrados na forma de banco de dados do programa de informática *Statistical Package for Social Sciences*. Resultados: A maioria dos participantes (76,7%) usam instrumentos manuais e mecanizados, seguidos dos que usam apenas manuais (20%) e apenas mecanizados (3,30%). É possível observar que a maioria dos participantes (73%) utilizam localizadores apicais. Quanto a otimização do tempo de trabalho levando em consideração uso de sistemas mecanizados e localizadores apicais, percebe-se que a grande maioria acredita que sim (96%). Além disso, a maioria afirma (88%) que notam uma melhoria e satisfação na aceitação do paciente quando utilizam tais tecnologias. Conclusão: Há um alto índice de adesão aos sistemas mecanizados e localizadores foraminais. Assim como uma satisfação dos profissionais em relação ao seu uso, otimização do trabalho e aceitação do paciente;

Descritores: Endodontia, Tratamento do Canal Radicular, Odontometria

PARTICIPAÇÃO FEMININA NA ÁREA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Rebeca Maria Vieira PEREIRA, José Duyllles da Silva ARAÚJO, Joyce Pires Barros da CUNHA, Brunna da Silva FIRMINO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

INTRODUÇÃO: As mulheres, apesar das dificuldades, já conquistaram espaço em muitos âmbitos da sociedade, principalmente no que se refere a campo de trabalho e formação. O Censo realizado em 2000 observou que a maior parte dos estudantes dos cursos de Odontologia e Medicina eram mulheres. No entanto em algumas áreas específicas da Odontologia, a participação feminina é notavelmente diminuta. Este trabalho tem como propósito avaliar a participação feminina na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **MÉTODOS:** através de questionários enviados às Cirurgiãs-Dentistas inscritas no Colégio Brasileiro de Cirurgia e Taumatologia Buco-Maxilo-Facial no ano de 2018, foi analisado a atuação e participação das mesmas na área. **RESULTADOS:** Dos 242 questionários enviados obteve-se retorno de 46,8%. Há um número igual de mulheres casadas e solteiras e acrescido um novo estado civil: união estável. A maioria não possui filhos e estão mais concentradas na região Sudeste. A especialização foi o tipo de formação mais realizada e a maioria não exerce docência na área. **CONCLUSÃO:** Apesar do preconceito sofrido, e por ser uma especialidade com predominância masculina, as mulheres têm aumentado o interesse pela cirurgia, o amento de cursos ofertados abriu mais espaço para o público feminino, além de aumentar o campo de trabalho.

Descritores: Mulheres, Cirurgia bucal, Feminização.

AVALIAÇÃO DA MASTIGAÇÃO EM ADOLESCENTES COM MÁ OCLUSÃO

Ana Gabrielle Silva de OLIVEIRA, Alice Rodrigues SANTOS, Illanna Iris de Carvalho ARAUJO, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: Devido à complexidade da função mastigatória, são realizadas análises de cada aspecto da mastigação como duração dos atos e ciclos mastigatórios, força de mordida, movimentos mandibulares, eficiência mastigatória, entre outros, com técnicas diferenciadas tecnologicamente. Entretanto, pouco se discute sobre as características dos alimentos utilizados na avaliação da mastigação. Objetivo: Avaliar a mastigação de adolescentes que apresentavam algum tipo de má oclusão. Metodologia: Aplicou-se o teste com 378 alunos, de 12 a 17 anos de idade, dividido igualmente pela quantidade de grupo do G1 ao G6 respectivamente conforme cada idade. Foi feita a avaliação do tipo mastigatório após os testes com biscoito Wafer (A1) e castanha (A2), e observado qual forma de apreensão se é lateral, anterior ou posteriormente. Para se obter mais precisão contabilizou-se o tempo e o ciclo mastigatório para ver a quantidade de movimentos mastigatórios. Resultados: Para ambos os gêneros na idade de 17 anos houve maior tempo de mastigação de A1 e A2 em relação às outras idades. E o tempo mastigatório para o gênero feminino foi maior do que masculino com os ambos alimentos. Sobre o ciclo mastigatório dos alimentos testados, em ambos os gêneros na idade de 12 anos houve maior ciclo/minuto em relação às outras idades. Conclusão: O tempo médio de mastigação de A1 foi superior de A2 em todas as idades para ambos os gêneros. Entretanto foi maior para o gênero feminino para ambos os alimentos. Com relação à quantidade de ciclos mastigatórios, foi observado que não houve diferenças significativas entre os gêneros na mastigação de A1. Em todas as idades estudadas o gênero feminino teve um desempenho melhor do que o masculino em todas as etapas para formação do bolo alimentar.

Descritores: Má oclusão; Mastigação; Adolescente.

AVALIAÇÃO DA LINHA MÉDIA NA PERSPECTIVA DO LEIGO E DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Illanna Íris de Carvalho ARAÚJO, Italo Ivo de Carvalho ARAÚJO, Ana Gabrielle Silva de OLIVEIRA, Alice Rodrigues SANTOS, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: O conceito morfológico da linha média não é bem definido na prática, o que dificulta a capacidade avaliativa de dentistas e leigos em diagnosticarem os seus desvios, principalmente o impacto dessas alterações na atratividade estética. Devido ao aspecto de carácter subjetivo da estética há diferenças de gosto e opinião, tornando-se questionável a padronização do normal, ao ser analisado por diferentes pessoas. **Objetivo:** Avaliar a linha média na perspectiva do leigo e do cirurgião-dentista. **Método:** Foi utilizada uma imagem de sorriso feminino, na qual foram feitas alterações na linha média dentária superior, de 1 em 1 mm, até 4mm, e na angulação incisal, 5 em 5 graus, até 15 graus, para lado esquerdo. As imagens foram recortadas e formaram dois grupos, um mostrando sorriso sem filtro labial (G1) e outro com sorriso com filtro labial (G2). Em seguida foram mostradas para 334 leigos e 25 dentistas para avaliação com notas de 0 a 10, sendo notas de 0 a 5.9 para um sorriso inaceitável e de 6 a 10 para um sorriso aceitável. **Resultados:** os cirurgiões-dentistas foram capazes de detectar desvios a partir de 1mm e de angulação incisal de 0.5 graus tanto em G1 quanto em G2, enquanto leigos em G1 detectaram inaceitáveis desvios a partir de 2mm e 1.50, porém a respeito do G2, o desvio de linha média foi percebido a partir de 3mm e 10. **Conclusões:** Cirurgiões-dentistas e leigos são capazes de avaliar o desvio da linha média com o mínimo desvio presente. Os cirurgiões-dentistas foram mais críticos ao analisarem as imagens e detectaram os desvios a partir de 1mm e 0.5 graus, em ambos os grupos G1 e G2. Os alunos perceberam os desvios a partir de 2mm e 1.5 graus nas imagens do G1e a partir de 3mm e 1 grau no G2.

Descritores: estética dentária, sorriso, ortodontia

**TRABALHOS PROFISSIONAIS
E ACADÊMICOS**

**RESUMOS
(PAINEL)**

TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR: RELATO DE CASO

Brenda Gonçalves de SÁ, Lucas Coutinho Costa dos REIS, Vitória Regina BARBOSA,
Lidineide da Rocha SILVA, Renata Bandeira LAGES

INTRODUÇÃO: A prevenção na ortodontia, quando aplicada de forma direcionada e orientada na dentição decídua ou mista, diminui a complexidade da condição futura, podendo até mesmo reduzir as chances de ser necessário o tratamento corretivo na fase de dentição permanente. Para a correção da mordida cruzada posterior é de suma importância a interceptação precoce do ortodontista ainda na fase inicial de instalação da má oclusão. Nestes casos, o quanto antes for realizado a expansão da arcada mais o paciente será beneficiado. **RELATO DE CASO:** Criança, sexo feminino, 5 anos e 2 meses de idade, em fase de dentição decídua, com má oclusão classe I de Angle subdivisão direita e classe II de Angle subdivisão esquerda, apresentava mordida cruzada posterior do lado esquerdo e consequente assimetria facial. **TRATAMENTO:** O tratamento baseou-se na instalação de um disjuntor palatino. Tal aparatologia foi ativada com $\frac{1}{4}$ de volta pela manhã e $\frac{1}{4}$ de volta a noite, durante sete dias, para realizar uma expansão rápida da maxila e, assim, descruzar a mordida. Manteve-se, após a obtenção do resultado, o aparelho como contenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a identificação de uma má oclusão e sua intervenção precoce possibilitam uma diminuição da severidade ou até mesmo a extinção desta má oclusão.

Descritores: Mordida cruzada, prevenção, Ortodontia.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

Brenda Gonçalves de SÁ, Lucas Coutinho Costa dos REIS, Lidineide da Rocha SILVA, Victória Maria Nascimento Araújo COSTA, Tereza Maria Alcântara NEVES

INTRODUÇÃO: Cerca de 10% da população mundial é constituída por portadores de necessidades especiais (PNE), 0,7% deste total são de portadores de deficiência visual, além de pessoas que apresentam perda ou anormalidade de uma estrutura do corpo ou função fisiológica, temporária ou permanente, precisando de atendimento diferenciado. Segundo a resolução de 25/2002, publicada no Diário Oficial da União em 28/05/2002, pelo Conselho Federal de Odontologia, regulamentam-se a especialidade, com a intenção de capacitar os Cirurgiões-Dentistas, porém torna-se um desafio, pois existem poucos profissionais capacitados a atendê-los tanto na rede pública quanto particular. Este trabalho teve como objetivo relatar a importância da assistência odontológica a portadores de necessidades especiais. **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS:** Foram selecionados artigos em inglês e português, nas bases de dados do SCIELO, PUBMED, de 2009 a 2014, além de sites de pesquisa, acerca sobre os atendimentos e assistência odontológica aos portadores de necessidades especiais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os três artigos encontrados, grande parte dos pacientes especiais pode obter tratamento em um consultório odontológico normal onde, além dos conhecimentos técnicos o Cirurgião-Dentista necessita obter-se de habilidades especiais para o manejo dos materiais e senso humanitário, desenvolvendo uma mastigação satisfatória, além de outras melhoras, beneficiando suas condições nutricionais e seu desenvolvimento. A utilização da anestesia nos pacientes especiais é trabalhada com muito cuidado. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o entendimento das habilidades na assistência odontológica em pacientes com necessidades especiais é importante, facilitando o desenvolvimento da abordagem odontológica e social.

Descritores: Assistência Odontológica, Portadores, Especiais.

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À HIPEROXALÚRIA PRIMÁRIA E À OXALOSE

Mateus Andrade da Rocha FARIAS, Jonas Costa MONTEIRO, Rafael João Costa LIMA,
Silvana Maria Coelho da SILVA, Igor Iuço Castro da SILVA

A deficiência da enzima hepática peroxissomal AGT decorre de rara expressão genética autossômica e recessiva, desencadeando síntese excessiva de oxalato excretado em maior concentração na hiperoxalúria primária tipo 1 ou depósito em diversos órgãos e tecidos do corpo na oxalose. Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre potenciais manifestações orais de pacientes com hiperoxalúria primária ou oxalose. A partir da busca nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Cochrane, usando os descritores combinados "hyperoxaluria", "oxalosis", "mouth", "dentistry", em publicações dos últimos 46 anos, leitura na íntegra de artigos originais em língua inglesa e exclusão de referências com manifestações extraorais, foi selecionada amostra de 12 artigos. Houve convergência quanto as manifestações periodontais serem os achados intraorais mais evidentes, podendo-se citar a reabsorção radicular externa, a reabsorção óssea mandibular e a mobilidade dentária rápida e progressiva. Foi também verificada frequência de pulpopatia, como dor dentária associada à deposição de cristais de oxalato no complexo dentino-pulpar. O tratamento mais recomendado no caso de manifestações orais da hiperoxalúria ou oxalose como mobilidade e migração dentárias foi a exodontia seguida de reabilitação protética. Recomendações adjuvantes, como a manutenção de boa higiene oral e o manejo ortodôntico de pacientes pediátricos, também foram citadas para prevenir a doença periodontal e oclusopatias associadas. Este trabalho contribui para o conhecimento das manifestações orais associadas à hiperoxalúria primária e oxalose, valorizando a avaliação semiológica sistêmica pelo cirurgião-dentista em sua prática.

Descritores: Hiperoxalúria, Boca, Odontologia

CARCINOMA LINFOEPITELIAL SINONASAL VÍRUS EPSTEIN-BARR POSITIVO: RELATO DE CASO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Beatriz Leal de FREITAS, Luciana Yamamoto ALMEIDA, Ademar Takahama JUNIOR, Fabio ITO, Jorge Esquiche LEÓN

INTRODUÇÃO: O Carcinoma linfoepitelial (CL) é uma neoplasia agressiva, rara, considerada uma variante do carcinoma espinocelular, a qual pode ser encontrada na cavidade nasal e seios paranasais. Apesar de sua etiologia permanecer incerta, seu desenvolvimento parece estar relacionado à membrana de Schneider ou epitélio olfatório e, em alguns casos, à infecção pelo vírus Epstein-Barr (VEB). **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de CL VEB+ diagnosticado com o emprego de análise imuno-histoquímica e hibridização in situ. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 49 anos de idade, trabalhador rural, não etilista, não tabagista, compareceu ao serviço apresentando sintomatologia dolorosa em região de maxila direita com histórico de um mês de evolução. Por meio do exame clínico intra-oral, pode-se constatar aumento de volume em região de fundo de sulco vestibular próxima ao dente 16. Ao exame de tomografia computadorizada, verificou-se lesão osteolítica envolvendo seio maxilar direito com destruição de cortical anterior da maxila. Com base nesses achados, foi realizada biópsia incisional e o material obtido foi encaminhado ao exame histopatológico, imuno-histoquímico e hibridização in situ, os quais permitiram o diagnóstico precoce de CL VEB+. Paciente foi encaminhado para serviço de oncologia. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o CL VEB+ deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões osteolíticas agressivas que afetam a maxila e seu diagnóstico precoce é de suma importância no prognóstico do paciente.

Descritores: Odontologia, Diagnóstico bucal, Carcinoma.

AS MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DA TUBERCULOSE

Rafaela Alves da COSTA, Bruna Walleska Reis PEIXOTO, Joyce Gabrielle Gomes de SOUSA, Pedro Constâncio Viana ALVES, Thaís Alves Elias da SILVA

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma infecção bacteriana, sendo transmitida na maioria dos casos por via direta, estando ainda presente na cavidade oral. A tuberculose oral apresenta-se na forma de lesão ulcerada, irregular e indolor, sendo assim transmitida basicamente por via aérea, podendo ainda atingir a região extra oral. Em suas raras manifestações podem acometer os ossos da face, como a mandíbula e maxila, ocasionando assim osteomielite tuberculosa. **OBJETIVO:** Apresentar as manifestações orofaciais presente na tuberculose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura em que foram selecionados artigos nas bases lilac's, bireme, pubmed em inglês e português, nos últimos 10 anos. Foram encontrados 12 artigos e selecionados 7 de acordo com o tema proposto. **RESULTADOS:** Constatou-se que as alterações orofaciais possuem uma maior predisposição a indivíduos de baixo nível socioeconômico, tabagista habitual, e o consumidor de bebida alcoólica. Além disso quando acomete a região dos ossos da face, a sua maior predominância é em idosos e na região lingual. Na articulação temporomandibular ainda que um sítio incomum, se origina de duas formas: difusa (inflamação da glândula parótida) e localizada (envolvimento dos linfonodos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto é de suma importância o conhecimento das manifestações orais da tuberculose para que haja o diagnóstico precoce e reduza a comorbidade da doença. Sendo assim o cirurgião dentista deve ficar atento aos sinais apresentado por esses indivíduos.

Descritores: Tuberculose, Cabeça e pescoço, Úlcera oral

PÊNFIGO VULGAR E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS - RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria de Lourdes Soares de Souza NETA, Breno Wesley Leal CARVALHO, Mario Claudio MAUTONI, Luiz Alexandre THOMAZ, Antonione Santos Bezerra PINTO

INTRODUÇÃO: O pênfigo vulgar é uma doença autoimune caracterizada pela formação de bolhas intraepiteliais na pele e em mucosas; decorrente da destruição dos desmossomos por parte do sistema imunológico, cujas manifestações bucais são comumente os primeiros sinais da doença e pode ter um prognóstico grave caso não seja tratado. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de pênfigo vulgar em uma paciente de 72 anos. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, ex-tabagista, sofre de diabetes, hipertensão e artrose, fazendo uso de medicamentos para respectivas doenças, também estava tomando antibióticos por conta de exodontia. Apresentou queixa de grande dificuldade de se alimentar após exodontia de cinco dentes. No exame intrabucal observou-se várias lesões erosivas doloridas na região da mucosa bucal e língua. Elencou-se como hipóteses diagnósticas: eritema multiforme, pênfigo vulgar e neutropenia cíclica. Realizou-se biópsia incisional, hemograma, coagulograma e glicemia que confirmaram a hipótese diagnóstica de pênfigo vulgar. Desse modo, foi estabelecido o plano de tratamento que consistiu em corticoterapia, fazendo uso de Prednisona 60 mg/dia. Em cerca de um mês do início do tratamento já se observou a melhora das lesões e a paciente segue em acompanhamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O pênfigo vulgar por se tratar de uma doença autoimune, rara e de prognóstico grave cujo diagnóstico requer achados clínicos e histopatológicos; é importante para o cirurgião-dentista estar atento aos seus sintomas e ser capaz de identificá-los para que possa indicar um plano de tratamento adequado, pois os primeiros sinais da doença podem surgir na boca.

Descritores: Pênfigo, Diagnóstico, Doenças Autoimunes

CASO CLÍNICO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA CAUSADA POR CÂMARA DE SUÇÃO EM PRÓTESE TOTAL.

Sabryna Kerollayne de Sousa Damasceno PEREIRA, Lincoln Damasceno ALENCAR, Vanete Ribeiro de OLIVEIRA, Sílvia Lilian Batista de SOUSA, Cinthya Melo do VAL

A hiperplasia fibrosa inflamatória é caracterizada por um aumento de volume tecidual, em decorrência de traumas mecânicos crônicos locais, sendo que a grande maioria se deve ao fato dos pacientes apresentarem próteses mal adaptadas. (MELO, L. 2008). O painel apresentado será um relato de caso clínico, paciente do sexo feminino A.M.L.A , de 77 anos, diabética e hipertensa, que faz uso de prótese total há 50 anos. A prótese apresentava uma câmara de sucção, higiene deficiente e o tecido no palato da paciente estava hiperplásico e de coloração avermelhada com sinais de infecção por fungos. A mucosa oral apresentava-se assintomática mas vinha com injúrias devido longo período de irritação local. Diante da anamnese estabeleceu-se o plano de tratamento, foi feita avaliação cirúrgica e protética. Inicialmente foi feito condicionamento tecidual por meio de reembasamento da prótese, através de resina acrílica. Orientação de higiene oral e prescrição de bochecho com nistatina e uso do miconazol gel na prótese para tratar a candidíase. Depois de tratada a infecção fúngica, reembasamentos na câmara de sucção, remissão dos sintomas e do tecido hiperplásico realizou-se as moldagens e demais etapas subsequentes a uma confecção de uma prótese total, prova de placa base com ajuste dos planos de orientação, de cera; prova de dentes e instalação das próteses totais, foi confeccionado a superior e a inferior. Notou-se também a melhora na queilite angular da paciente, dimensão vertical reestabelecida assim como a relação maxilo mandibular. O Caso clínico foi feito e acompanhado no sistema público- Centro de especialidades odontológicas de Parnaíba-PI. A paciente continua em preservação, e permitiu a divulgação de suas fotos e história odontológica.

Descritores: Hiperplasia, Câmara de Sucção, Prótese Total.

PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS - PPGB, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Leal de FREITAS, Cacilda Castelo Branco LIMA, Marina de Deus Moura de LIMA, Teresinha Soares Pereira LOPES, Lúcia de Deus MOURA

INTRODUÇÃO: O Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), cujas ações são desenvolvidas no Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP). Implantado em abril de 1997, o PPGB foi o primeiro projeto de atenção à saúde bucal de bebês do estado. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é expor um relato de experiência sobre o projeto de extensão, programa preventivo para gestante e bebês. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A estratégia de ação do projeto consiste em atendimento educativo e preventivo de bebês na faixa etária de zero a 36 meses, além da realização do “Teste da Linguinha” que tornou-se obrigatório em todos os hospitais e maternidades do Brasil com a aprovação da Lei Federal Nº 13.002/2014. As ações são realizadas por alunos de graduação em odontologia e orientados por professoras do curso de Odontologia. A vivência no projeto proporciona aos alunos estagiários ensinamentos que serão levados para toda a carreira profissional, de transmitirem previamente todos os cuidados da saúde bucal, evitando dessa forma, problemas futuros na vida das crianças. As informações e ações desenvolvidas no PPGB exercem impacto positivo na vida das mães e crianças acompanhadas. Além disso, o projeto conta com vasta produção científica e participação em eventos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O PPGB possibilita qualificação de alunos de graduação e pós-graduação no atendimento odontológico precoce de bebês.

Descritores: Promoção em Saúde, Saúde Bucal, Educação em Saúde

ANOMALIA DE PIERRE ROBIN - EVIDÊNCIAS ATUAIS SOBRE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Jorge Luís Pereira de OLIVEIRA, Ágatha Raphaela Pinheiro BARBOSA, Gabriela Carmo Negreiros GRANGEIRO, Igor de Castro REGIS, Luana Kelle Batista MOURA

INTRODUÇÃO: A Sequência de Pierre Robin é uma condição não-rara que pode manifestar-se isoladamente ou em associação a outras síndromes, categorizada por comprometimento das vias aéreas e fenda palatina. Entretanto, esta obstrução, dificuldade na alimentação e apresentação clínica complexa ainda requerem um diagnóstico preciso e tratamentos, a fim de evitar complicações relacionadas à anomalia. **OBJETIVO:** Verificar as evidências atuais sobre o diagnóstico e tratamento da anomalia de Pierre Robin. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa, com o período de coleta de agosto a outubro de 2019. Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês originais, no período de 2014 a 2019. E como critério de exclusão: artigos que só apresentaram resumos, monografias, dissertações, teses. As bases utilizadas foram BVS, Scielo e LILACS, utilizando os seguintes descritores: fenda palatina; micrognatia; síndrome. **RESULTADOS:** Foram evidenciados 46 artigos e para uma análise mais profunda foram elencados 5 artigos. O diagnóstico da Sequência de Pierre Robin é realizado mediante exame físico onde é detectada a tríade da doença e síndromes associadas. Para o diagnóstico complementar são utilizadas tomografia computadorizada e exames sanguíneos. No tratamento conservador, apresenta resultados positivos regendo a obstrução das vias aéreas, bem como a dificuldade de alimentação e o tratamento cirúrgico que pode ser realizado quando há acentuado desconforto respiratório. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o diagnóstico e a conduta terapêutica estão associados e devem ser individualizados de forma conservadora ou cirúrgica, entretanto verificou-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e multiprofissional, devido à complexidade da Sequência de Pierre Robin.

Descritores: Fissura palatina, Micrognatismo, Síndrome de Pierre Robin.

USO DE FITOTERÁPICOS EM LESÕES ORAIS E SEUS EFEITOS NA REEPITELIZAÇÃO

Laerte José da Silva COQUEIRO, Hugo Oliveira MARGRAFF, Denilson Walter Costa JUNIOR, Wagner Soares PESSOA, Cristiane Batista Bezerra TORRES

A resposta normal à injúria abrange os estágios de inflamação, nova formação tecidual e remodelação. A fase inflamatória ocorre logo após a injúria e consiste em coagulação sanguínea e infiltração de células inflamatórias, tais como neutrófilos e macrófagos, cuja função é remover debris celulares e prevenir infecção. A segunda fase envolve migração e proliferação de células epiteliais, diferenciação de miofibroblastos, síntese de colágeno e crescimento de novos capilares sanguíneos para a lesão. Na fase de remodelação, os processos ativados após a injúria reduzem de intensidade e são concluídos. O processo de reepitelização é essencial para o reparo do tecido lesado e as células da camada basal do tecido epidermal possuem potencial mitótico latente. As células epiteliais migram sobre a matriz celular provisória do tecido de granulação e a recobrem. À medida que a região da lesão vai sendo coberta, é acionado o mecanismo de inibição por contato e a proliferação e migração celular cessam. As células voltam a apresentar o fenótipo original, a membrana basal é refeita e os hemidesmossomos e desmossomos são reconstituídos. A utilização de plantas medicinais para otimizar o reparo de lesões teciduais tem atraído a atenção de vários grupos de pesquisa, na busca por produtos com menor toxicidade, maior atividade farmacológica e biocompatibilidade. Extratos à base de *Calendula officinalis* L., *Coronopu didymus* L. e *Aloe vera* L., dentre outros, mostraram efeitos positivos na reepitelização de feridas. O objetivo deste trabalho é contribuir para o conhecimento geral sobre o uso de plantas medicinais no reparo de lesões, inclusive orais, com foco no processo de reepitelização, apresentando as descobertas mais recentes divulgadas em periódicos científicos especializados.

Descritores: Cicatrização, Reepitelização, Plantas medicinais

ANGIOGÊNESE INDUZIDA POR FITOTERÁPICOS PARA OTIMIZAR A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS ORAIS

João Isaías de Sena ROCHA, Denylson Walter Costa JUNIOR, Hugo Oliveira MARGRAFF, Wagner Soares PESSOA, Cristiane Batista Bezerra TORRES

A resposta normal à injúria abrange os estágios de inflamação, nova formação tecidual e remodelação. A fase inflamatória ocorre logo após a injúria e consiste em coagulação sanguínea e infiltração de células inflamatórias, tais como neutrófilos e macrófagos, cuja função é remover debris celulares e prevenir infecção. A segunda fase envolve migração e proliferação de células epiteliais, diferenciação de miofibroblastos, síntese de colágeno e crescimento de novos capilares sanguíneos para a lesão. Na fase de remodelação, os processos ativados após a injúria reduzem de intensidade e são concluídos. A angiogênese é um fenômeno-chave para a formação do tecido de granulação e aporte de suprimento sanguíneo necessário para sustentar o metabolismo celular na área da lesão. Vasos sanguíneos se desenvolvem rapidamente após a injúria a partir de capilares preexistentes por incorporação de novas células endoteliais derivadas de células precursoras da medula óssea ou de transdiferenciação de monócitos circulantes. A utilização de plantas medicinais para otimizar o reparo de lesões teciduais tem atraído a atenção de vários grupos de pesquisa, na busca por produtos com menor toxicidade, maior atividade farmacológica e biocompatibilidade. Extratos à base de *Copaifera reticulata* Ducke, *Aloe Vera* L., *Alchemilla vulgaris*, *Hypericum perforatum* L., *Myrtus communis*, *Zataria multiflora* Boiss, dentre outros, mostraram efeitos positivos na neoformação de vasos sanguíneos em estudos experimentais de cicatrização de feridas. O objetivo deste trabalho é contribuir para o conhecimento geral sobre o uso de plantas medicinais no reparo de lesões, inclusive orais, com foco no processo de angiogênese, apresentando as descobertas mais recentes divulgadas em periódicos científicos especializados.

Descritores: Cicatrização, Angiogênese, Plantas medicinais

APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO- CONE BEAM EM ODONTOPEDIATRIA - REVISÃO DE LITERATURA

Liliane Rodrigues de BARROS, Harissana Barbosa da SILVA, Virgínia Cardoso de ARAÚJO,
Neusa Barros DANTAS-NETA, Márcia Regina Soares CRUZ

INTRODUÇÃO: A utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) provocou inúmeras mudanças relacionadas aos diagnósticos em diversas áreas da odontologia, inclusive na odontopediatria. Ela elevou a qualidade das imagens, facilitando diagnósticos e otimizando os planos de tratamento. No entanto, apesar de receberem doses baixas, órgãos radiosensíveis da cabeça e do pescoço são expostos à radiação ionizante, entre eles, as glândulas salivares e tireóide. Considerando que as crianças estão em fase de proliferação celular constante, deve-se avaliar o seu risco-benefício na clínica. **OBJETIVO:** Discutir a aplicabilidade da técnica de tomografia computadorizada cone beam na odontologia pediátrica, bem como seus benefícios e riscos. **DESENVOLVIMENTO:** Tratou-se de uma revisão integrativa, que teve como fonte as bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, utilizando-se as palavras-chaves “Raios x”, “Criança”, “Tomografia”. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos. Serão apresentados os resultados dos 8 artigos avaliados ao final. Dos artigos analisados, 7 apontaram como a TCFC como grande relevância para a prática ortodôntica. Com relação à dose ideal para a criança, 3 dos artigos selecionados apontam que os doses efetivas dependem do aparelho e técnica utilizada. Todas as produções apontaram a importância da utilização do avental de chumbo e protetores de tireóide para radioproteção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A indicação mais comum desta técnica na odontopediatria são as más oclusões, anomalias dentomaxilofaciais e localização de dentes impactados. A TCFC supera as radiografias convencionais em termos de qualidade de imagem, entretanto cuidados com a radioproteção da criança devem ser redobrados.

Descritores: Raios x, Criança, Tomografia

A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DEFORMIDADE EM ESTRUTURAS DE CABEÇA E PESCOÇO

Irisvaldo Lima GUEDES, Rafaela Pimentel OLIVEIRA, Laynna Marina Santos LIMA, Rodolfo Nunes de SOUSA

Introdução: As deformidades bucomaxilofaciais são definidas pela perda de substâncias na região de cabeça e pescoço, podendo resultar em problemas estéticos, fonéticos, mastigatórios, nutricionais e respiratórios, que afetam negativamente o estado psicológico, emocional e vida social do paciente. **Objetivo:** Abordar através de uma revisão de literatura a importância da reabilitação de pessoas com deformidades faciais através de próteses bucomaxilofaciais pelo cirurgião-dentista e apresentar as principais etiologias das deformidades faciais. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura. As bases de dados utilizadas foram: Scielo e Lilacs , tendo como descritores “Prótese maxilofacial”, “Anormalidade maxilofacial” e “reabilitação”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra nos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos que não atenderam ao escopo da pesquisa. Ao total foram selecionados cinco artigos. **Discussão:** A prótese bucomaxilofacial reintegra estruturalmente o paciente, devolvendo não somente função e estética, mas também modifica diretamente a saúde do paciente. A mutilação facial pode trazer algumas alterações comportamentais como: autoestima baixa, timidez, falta de interação social. Verificou-se que os fatores traumáticos apresentam como principais causadores das deformidades faciais, seguindo das más formações congênitas e neoplasias. As próteses nasais, oculares, auriculares e bucais, são as mais destacadas. **Conclusão:** Aponta-se que é de fundamental importância a presença do cirurgião dentista em equipes multidisciplinares na reabilitação de pessoas que possuem deformidades na região de cabeça e pescoço com o intuito de devolver qualidade de vida, envolvendo o aspecto psíquico social, estético e funcional ao paciente.

Descritores: Prótese maxilofacial, Anormalidade maxilofacial, Reabilitação

HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS: UMA NECESSIDADE REAL

Irisvaldo Lima GUEDES, Rodolfo Nunes de SOUSA, Laynna Marina Santos LIMA

Introdução: A reabilitação oral com próteses tem como finalidade devolver a função e a estética do paciente. Apesar das próteses removíveis terem duração de uso aproximada à 05 anos, pacientes em períodos menores de utilização parecem desenvolver lesões patológicas. **Objetivo:** Abordar por meio de uma revisão sistematizada da literatura, os possíveis danos bucais oriundos da negligência da correta higienização de próteses dentárias removíveis e apresentar seus principais métodos utilizados para limpeza destas próteses. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Periódicos Capes e Scielo, utilizando os descritores: “higienizadores de dentadura”, “prótese dentária” e “patologia bucal”. Foram incluídos artigos nos idiomas inglês publicados na íntegra entre os anos de 2015 e 2019. As pesquisas incompletas foram excluídas. **Resultados:** Foram encontrados 174 artigos, dos quais 28 estudos preencheram os critérios de inclusão, 4 foram excluídos após a leitura do texto completo e 02 estudos foram identificados por referência cruzada. 22 estudos foram incluídos para esta análise, que mostrou que a falta de higienização das próteses dentárias removíveis pode acarretar inúmeros problemas bucais, entre eles candidíase oral, estomatite protética, halitose, cálculos salivares, pigmentação entre outras. **Métodos de higienização das prótese removíveis:** (método mecânico (escova dental convencional ou elétrica com a água, o sabão neutro ou dentifrício, o uso do ultrassom e micro-ondas) e método químico(Hipoclorito de sódio, Ácidos e outros)) **Considerações finais:** É de fundamental importância a conscientização do cirurgião dentista quanto a educação preventiva após a entrega das próteses e a aplicabilidade dos métodos de higienização por parte do paciente.

Descritores: Higienizadores de dentadura, Prótese dentária, Patologia bucal

TENDÊNCIAS ATUAIS DO TRATAMENTO CONSERVADOR DA LESÃO DE CÁRIE PROFUNDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vinícius Nogueira LESSA, Irisvaldo Lima GUEDES, Victor Emanuel da Silva SOUSA, Walison Santos LEAL, Laynna Marina Santos LIMA

Introdução: Técnicas contemporâneas e conservadoras foram desenvolvidas para o tratamento de lesão de cárie profunda com risco de exposição pulpar e hoje existem evidências científicas de seu sucesso. As técnicas conservadoras dos tecidos dentários duros e da vitalidade pulpar em dentes com risco de exposição pulpar são poucos divulgadas na literatura. **Objetivo:** Abordar por meio de uma revisão sistematizada da literatura o atual estado da técnica conservadora dos tecidos duros e vitalidade pulpar em dentes com lesões profundas de cárie. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva. Foi realizado um levantamento nas bases scielo e periódicos capes, utilizando os descritores “cárie dentária”, “tratamento conservador” e “capeamento pulpar”, foram incluídos artigos no idioma inglês e publicado na integra entre os anos 2015 a 2019, pesquisas incompletas foram excluídas. **Resultados:** Foram encontrados 115 artigos, dos quais 21 estudos foram selecionados para a análise, dos quais 5 foram excluídos após a leitura do texto completo e 16 se enquadraram no escopo da pesquisa. Verificamos que existe uma filosofia da intervenção mínima, utilizando os métodos mecânicos (instrumentos manuais, rotatórios e oscilatórios), químicos- mecânicos (compostos químicos que amolecem a lesão, que posteriormente é retirada de forma manual), cinéticos (abrasão a ar) e hidrocinéticos. O selamento da lesão de cárie também é abordado. **Conclusão:** Existem diferentes técnicas conservadoras para o tratamento de lesão de cárie profunda. Assim, essas técnicas conservadoras atuais devem ser usadas para minimizar o risco de exposição pulpar e manter a vitalidade e a integridade dos dentes com lesões de cárie profunda.

Descritores: Cárie dentária, Tratamento conservador, Capeamento pulpar

DENTES NATAIS E NEONATAIS: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Maria Luiza de Oliveira FEITOSA, Carla Giovanna de Alencar Fonseca CIPRIANO, Douglas Oliveira dos SANTOS, Lázara Larissa Macedo da Fonseca de OLIVEIRA, Márcia Regina Soares Cruz FERRAZ

Introdução: Dentes natais são aqueles presentes na cavidade oral ao nascimento e neonatal é aquele que erupciona nos primeiros trinta dias de vida, tem etiologia desconhecida e são mais frequentes em dentes inferiores, mas também pode acometer incisivos centrais superiores, caninos e molares, causando alguns desconfortos sejam eles em forma de úlcera no seio da mãe ou na língua do recém-nascido. Essa úlcera é causada pelo trauma constante do contato das incisais no ventre da língua da criança e recebe o nome de "doença de Riga - Fede".
Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar como é realizado diagnóstico e tratamento de dentes natais e neonatais.
Metodologia: o estudo refere-se a uma revisão realizada nas bases de dados: PubMed, Scielo, e Lilacs, os artigos variam entre 2010 a 2019, nos idiomas português e inglês.
Resultados: Com base no estudo, deve-se levar em consideração alguns procedimentos para o diagnóstico dos dentes natais e neonatais como: radiografia, histórico familiar e exame clínico intra-oral. É importante estar atento ao tratamento, pois de acordo com uma pesquisa feita em 2017, se o dente da criança apresentar mobilidade, há perigo de deslocamento e conseqüentemente a aspiração do elemento, daí há necessidade de removê-los. Mas, em outra análise, consideram que a extração precoce de um incisivo decíduo leva à perda de espaço no arco porque há possibilidade de dentes vizinhos migrarem na região. Os dentes de séries normais devem ser preservados e opta-se pelo desgaste das bordas incisais.
Conclusão: O estudo relatado mostra que o cirurgião dentista deve estar atento a importância do diagnóstico correto, assim determinando o tratamento a ser executado, além de alertar a mãe sobre a visita odontológica e a observação da cavidade bucal.

Descritores: Odontopediatria, Diagnóstico, Dentes natais.

MANEJO DAS ALTERAÇÕES PRÉ-ERUPTIVAS DO ESMALTE DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lorena Ingridy de PAULA, Iury Guilherme Marques da SILVA, Ticiane Medeiros de Saboia ARNEZ

As alterações pré-eruptivas do esmalte dental, em particular a hipomineralização, está associada a sensibilidade extrema, aumento da susceptibilidade a cárie e restaurações insatisfatórias. Acometem crianças entre 7 e 9 anos de idade e estão relacionadas a doenças na infância nos primeiros três anos de vida. Desta forma, objetivou-se estabelecer os principais tipos de tratamento para a hipomineralização do esmalte dentário. Foi realizada uma busca de artigos entre os anos de 2011 e 2019 com as palavras-chaves: “hypomineralised enamel” e “treatment” onde encontrou-se 21 artigos na base de dados PubMed e SciELO e selecionou-se 12. Após a análise dos estudos observou-se que o infiltrante resinoso é uma opção de tratamento para as alterações pré-eruptivas do esmalte dental, pois ele é capaz de penetrar nas lesões de esmalte hipomineralizadas, porém, a mudança na dureza e quantidade após a sua utilização são imprevisíveis. Temos também a caseína que é um produto que estimula a remineralização das lesões de cárie e dessensibiliza a região, e pode ser incorporado na goma de mascar sem açúcar. O verniz fluoretado é outra escolha, pois além de remineralizar a lesão permanece aderido ao dente após a escovação, e apresenta uma alta concentração de flúor. A microabrasão, como os outros tratamentos acima citados, é também uma técnica conservadora, e proporciona ao esmalte um melhor aspecto clínico logo após sua conclusão. Portanto, conclui-se que alterações causadas por hipomineralização, tanto na dentição decídua como na permanente podem ser minimizadas através de diferentes tipos de tratamento, e que o critério de seleção destes será baseado nos sintomas, sensibilidade e profundidade da alteração dentária.

Descritores: Hypomineralised enamel, Treatment

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Lourdes Galvão FROTA, André Luca Araujo de SOUSA, José Veras NETO, Thallyson Pereira de Sousa CORRÊA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

A habilitação em Odontologia Hospitalar foi regulamentada pelas Resoluções 203 e 204 de 2019, que atualizaram as normativas e definiram o exercício e a forma de atuação do Cirurgião-Dentista nos hospitais, tendo, como objetivo, prestar assistência odontológica aos pacientes em regime de internação hospitalar, ambulatorial, domiciliar, urgência, emergência, inclusive com suporte básico de vida e críticos, buscando a construção coletiva por boas práticas nesta área. O objetivo desse trabalho é realizar uma coleta de dados a respeito do assunto nas plataformas Scielo, Pubmed, MEDLINE e LILACS, com os descritores: Equipe hospitalar de odontologia, Unidade de Terapia Intensiva e Pneumonia Associada a Assistência à Saúde, incluindo artigos nos idiomas português, inglês e espanhol. As pesquisas indicam que pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva podem apresentar estado clínico bucal comprometido, com presença de biofilme bucal, doença periodontal, doença cárie, lesões bucais precursoras de infecções virais e fúngicas sistêmicas e lesões traumáticas, sendo a presença do Odontólogo indispensável no controle de tais condições. Os autores são unânimes em corroborar com a necessidade de atuação do cirurgião-dentista nos hospitais para melhor qualidade de vida dos enfermos hospitalizados, diminuição do tempo de internação e conseqüente custo, além de prevenção de patologias como pneumonia nosocomial, causada por bactérias colonizadoras e oportunistas da cavidade oral. Entretanto, apesar da indiscutível relevância da atuação do cirurgião dentista nos hospitais, os estudos apontam que sua presença nas Unidades de Terapia Intensiva ainda é escassa.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia, Unidades de Terapia Intensiva, Pneumonia Associada a Assistência à Saúde

CIRURGIA ORTOGNÁTICA E SEUS EFEITOS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Lourdes Galvão FROTA, Francisco Vladimir Ximenes Mourão NETO, Jainara Pontes PAIXÃO, Thallyson Pereira de Sousa CORRÊA, Darkilson Pereira SANTOS

A Cirurgia Ortognática é uma especialidade da cirurgia bucomaxilofacial utilizada para correção de oclusão, fonética, melhora articular e condições estéticas em pacientes que apresentam deformidades dentofaciais e que visa estabelecer o equilíbrio entre a face e o crânio. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão bibliográfica a respeito da Cirurgia Ortognática e seus efeitos na harmonização facial, por meio das plataformas Scielo, MEDLINE, PubMed e LILACS, utilizando os descritores: Cirurgia Ortognática; Deformidades Dentofaciais e Assimetria Facial; sendo inclusos artigos nos idiomas português, inglês e espanhol. As pesquisas indicam que as deformidades dentofaciais geram impactos na personalidade, atitudes e comportamento dos indivíduos, sendo a procura pela cirurgia de origem multifatorial, mas que, na maioria dos casos, busca-se alcançar a harmonização da face de acordo com a necessidade, gosto e limitação do paciente. Os autores são unânimes em corroborar que a cirurgia ortognática proporciona a correção da má oclusão, das limitações de movimentos, distúrbios temporomandibulares, dor crônica e na face e principalmente sua relação com a estética. Portanto, os estudos evidenciam que Cirurgia Ortognática é um procedimento capaz de oferecer melhora na simetria facial, proporcionando benefícios funcionais e harmonização da face em pacientes portadores de anormalidades maxilofaciais.

Descritores: Cirurgia ortognática, Deformidades dentofaciais, Assimetria facial

AMÁLGAMA: O DESUSO E SUA LEGISLAÇÃO ATUAL

Linda Inês Pereira CARDOSO, Ana Caroline Brandão VASCONCELOS, Shirley Silva ROCHA,
Giliardo da Silva SOUSA, Carlos da Cunha OLIVEIRA JÚNIOR

Introdução: O amálgama de prata é um material secular muito utilizado na odontologia para restaurações com várias vantagens. Porém, o mercúrio em sua composição torna o material tóxico, sendo danoso aos seres humanos e ao ambiente, tendo uma tendência mundial de substituí-lo. O Brasil, como membro da Convenção de Minamata junto com 140 países, reduz gradativamente o uso desse elemento químico com leis restritivas, utilizando a amálgama dentária (AD) em cápsulas desde janeiro de 2019. **Objetivo:** Revisar a literatura das propriedades da AD e sua legislação brasileira com os prós e contras do seu uso. **Metodologia:** foi realizada uma busca no banco de dados no PubMed, Scielo, Revista Brasileira de Odontologia e Google Acadêmico selecionando trabalhos publicados entre 2010 e 2019 nos idiomas português e inglês. **Discussão:** Na odontologia atual, a amálgama perde lugar para resinas mais condizentes com a estrutura dental e a preocupação ecológica causa a perda de popularidade desse insumo. Os seus benefícios para restaurações são desde a sua resistência e durabilidade à melhor relação de custo-benefício à saúde pública principalmente. Todavia, a ausência de aderência à estrutura dental, a estética e a presença do mercúrio demonstra suas limitações nas exigências atuais do seu manuseio pelo Cirurgião Dentista. No Brasil, a ANVISA propõe reduzir e eliminar qualquer toxicidade em resíduos utilizados na saúde, inclusive a amálgama, por isso orienta e determina técnicas de manipulação e descarte adequado para a saúde do ser humano e do meio ambiente. **Conclusão:** Percebe-se que demorará para AD ser substituída, não tendo outro composto igual ou mais eficaz, assim a toxicidade precisa ser controlada com fins ambientais desenvolvendo um material restaurador acessível e alternativo.

Descritores: Amálgama dentário, Toxicidade, ANVISA

FIBROGÊNESE EM CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS E USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Denylson Walter COSTA JUNIOR, Wagner Soares PESSOA, Hugo Oliveira MARGRAFF, João Isaías de Sena ROCHA, Cristiane Batista Bezerra TORRES

O processo de cicatrização de feridas abrange os estágios de inflamação, nova formação tecidual e remodelação. A fase inflamatória ocorre logo após a injúria e consiste em coagulação sanguínea e infiltração de células inflamatórias, tais como neutrófilos e macrófagos, cuja função é remover debris celulares e prevenir infecção. A segunda fase envolve migração e proliferação de células epiteliais, diferenciação de miofibroblastos, síntese de colágeno e crescimento de novos capilares sanguíneos para a lesão. Na fase de remodelação, os processos ativados após a injúria reduzem de intensidade e são concluídos. O processo de fibrogênese é iniciado pela construção de um tecido de granulação, composto por macrófagos, fibroblastos e vasos neoformados que estão suportados por uma matriz frouxa de fibronectina, ácido hialurônico e colágeno tipo III. O tecido de granulação vai sendo substituído por fibras de colágeno tipo I, formando finalmente a cicatriz. A utilização de plantas medicinais para otimizar a cicatrização de feridas tem atraído a atenção de vários grupos de pesquisa, na busca por produtos com menor toxicidade, maior atividade farmacológica e biocompatibilidade. Extratos à base de *Aloe vera L.*, *Pandanus odoratissimus L.*, *Curcuma longa L.*, *Cocos nucifera L.*, *Glycyrrhiza glabra L.*, *Musa paradisiaca L.*, *Anacardium occidentale L.*, dentre outros, mostraram efeitos positivos na formação de tecido de granulação e síntese do colágeno em estudos experimentais. O objetivo deste trabalho é contribuir para o conhecimento geral sobre o uso de plantas medicinais no reparo de lesões, inclusive orais, com foco no processo de fibrogênese, apresentando as descobertas mais recentes divulgadas em periódicos científicos especializados.

Descritores: Cicatrização, Fibrogênese, Plantas medicinais.

APLICABILIDADE DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rafael Guerra de Melo LUSTOSA, Carla Maria de Carvalho LEITE, Sarah Jane de Araújo BARROS

INTRODUÇÃO: o exame radiográfico é essencial na clínica odontológica como o principal complemento ao diagnóstico, planejamento e monitoramento de tratamentos. A radiografia panorâmica (RP) é uma técnica de largo uso atualmente e com indicações abrangentes no âmbito da prática odontológica de grande valor no tratamento integrado e na detecção de dados muitas vezes imperceptíveis para o clínico. Serve para complementar o exame clínico e auxilia no diagnóstico das lesões dentais (cáries, lesões periodontais e endodônticas) e dos ossos da face (região de maxila e mandíbula), pois possibilita ao cirurgião-dentista a visualização de todos os dentes mesmo os que ainda não estão erupcionados, bem como, suas estruturas anatômicas. **OBJETIVO:** o objetivo desse trabalho é apresentar as aplicações das radiografias panorâmicas, demonstrando sua utilidade e importância dentro da clínica diária envolvendo a saúde bucal e geral do indivíduo. **MÉTODO:** foi realizado um levantamento literário nas bases eletrônicas LILACS, SciELO, BIREME e no site Google acadêmico de artigos científicos, limitando-se aos últimos seis anos. **RESULTADOS:** com base na literatura revisada, existe um consenso de que a radiografia panorâmica deve ser utilizada como protocolo para o diagnóstico e tratamento das lesões dentais e ósseas, devendo ser o primeiro exame após avaliação clínica por apresentar uma boa visão da maxila e mandíbula em um só filme radiográfico. **CONCLUSÃO:** apesar de existirem métodos mais elaborados de diagnósticos e hoje estarem mais acessíveis, a radiografia panorâmica é um exame de excelente utilidade e aplicação, devendo ser utilizada principalmente para o diagnóstico inicial e diferencial, onde através dela são direcionadas as demais diretrizes para cada caso.

Descritores: Recursos imaginológicos, Radiografia panorâmica, Diagnóstico.

MANUTENÇÃO DA VITALIDADE PULPAR EM PILAR DE PPR

Jardison Fernando de Sousa MORAES, Éric Ribeiro SILVA, Regina Ferraz Mendes VIANA,
Maíra Dayse Moreira Serra e SILVA, Raimundo Rosendo PRADO JUNIOR

Introdução: Dentes pilares recebem esforço adicional e podem funcionar como retenção. Para desempenhar bem essas funções devem estar com saúde pulpar e periodontal. A manutenção da saúde preserva a resistência dos tecidos duros e favorece a longevidade da reabilitação protética. Relato de caso: Indivíduo de 55 anos, procurou atendimento na clínica odontológica da UFPI por ausência de múltiplos dentes e presença de diversas lesões cariosas. O plano de tratamento consistiu na reabilitação protética com PPR. Durante a fase de adequação do meio, ao se remover o tecido cariado de uma lesão profunda na região cervical vestibular do dente 34 (a ser usado como dente pilar) houve provável micro exposição pulpar. As opções de tratamento seriam: tratamento endodôntico com posterior restauração direta ou indireta, o que oneraria e prolongaria substancialmente o tratamento, ou o tratamento conservador da polpa e restauração direta. O tratamento consistiu na limpeza da cavidade com solução de hidróxido de cálcio P.A. e soro fisiológico e subsequente mapeamento direto com cimento de hidróxido de cálcio. Optou-se pela última por ser um tratamento mais conservador, econômico e de resultado mais rápido. O pilar de futura PPR receberá grampo de retenção na superfície acometida pela lesão de cárie. A manutenção da vitalidade pulpar também é mais vantajosa para a restauração em resina composta, pois sua adesão a dentina viva é mais duradoura e resistente, sendo este mais um fator decisivo para a escolha. Considerações finais: A proteção pulpar direta é um procedimento simples de ser realizado na rotina clínica e com benefícios biológicos, financeiros e funcionais que concorrem para o sucesso do tratamento reabilitador.

Descritores: Polpa dentária, Dentina, Capeamento da polpa dentária

MOLDAGEM DE TRANSFERÊNCIA EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Alícia Maria Estêves COSTA, Marcelo Santos de ANDRADE, Júlio César de Paulo CRAVINHOS, Carmem Dolores Vilarinho Soares de MOURA, Valdimar da Silva VALENTE

INTRODUÇÃO: A moldagem na prótese sobre implante tem a função de transferir a posição tridimensional do implante para o modelo, com o auxílio de componentes de moldagem. Muitos fatores podem influenciar na moldagem como o tipo de moldeira, o material de moldagem e principalmente a técnica a ser escolhida para a realização da moldagem. **OBJETIVO:** Realizar uma análise comparativa das técnicas de moldagem em implantodontia: técnica da moldeira aberta versus técnica moldeira fechada enfatizando suas vantagens e desvantagens. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão sistematizada da literatura, realizado nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores: moldagem em implantodontia, prótese sobre implante dentário, no período de 2005 a 2019. Foram selecionados 6 artigos que estavam de acordo com o tema proposto. **RESULTADOS:** A técnica de transferência com moldeira fechada é geralmente realizada em casos de implantes unitários, ou de até três elementos, não adjacentes entre si, para pacientes dentados, sendo que o acesso ao componente de moldagem (transferente) não é necessário. Já a técnica de moldeira aberta é indicada quando é imprescindível um maior grau de exatidão, principalmente em casos de implantes adjacentes, divergentes, e pacientes desdentados, pois as moldeiras individuais utilizadas nessa técnica proporcionam moldes mais precisos. **CONCLUSÃO:** É importante que o cirurgião dentista tenha entendimento das vantagens e desvantagens de cada tipo de técnica, para saber designar a correta indicação, de acordo com as condições clínicas de cada paciente a fim de que o modelo de trabalho obtido seja o mais fiel possível.

Descritores: Moldagem em implantodontia, Prótese sobre implante dentário, Técnica da moldeira aberta, Técnica da moldeira fechada

DO RUDIMENTAR AO TECNOLÓGICO: A EVOLUÇÃO DOS APARELHOS ORTODÔNTICOS

Giliardo da Silva SOUSA, Agnes Lorena Araújo da GAMA, Jainara Pontes PAIXÃO, Linda Inês Pereira CARDOSO, Ana de Lourdes Sá de LIRA

INTRODUÇÃO: Tentativas para corrigir dentes apinhados e irregulares datam de, pelo menos, 1.000 anos a.C, uma vez que aparelhos ortodônticos primitivos foram encontrados em escavações gregas e etruscas. Porém somente no início do século XVIII, Pierre Fauchard desenvolveu um aparelho denominado “bandeau” para alinhamento dentário. Desde a segunda metade do século XIX têm sido introduzidas várias inovações que são muito úteis aos ortodontistas, visando melhor estética e função oclusal. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a evolução dos aparelhos ortodônticos. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs, BVS e Google Acadêmico de trabalhos publicados no período de 2000 a 2019, escritos em inglês e português. Os descritores usados foram: aparelhos ortodônticos, ortodontia-literatura, ortodontia-história e ortodontia- precursores. **RESULTADOS:** a Ortodontia como especialidade evoluiu muito, cientificamente, e esteve sempre associada a uma constante procura por inovações tecnológicas que viessem a viabilizar o avanço da ciência. Com os anos, o empirismo inicial foi sendo substituído por fundamentos que hoje se difundem em nossos conhecimentos sobre a Ortodontia. Atualmente, por força de uma campanha de marketing agressiva por parte dos fabricantes, tem-se observado a indicação de um novo tipo de “bráquete” ou de “aparelho”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ortodontia evoluiu desde as primeiras evidências científicas, proporcionando inúmeros benefícios aos pacientes com assimetrias dentofaciais. Favorece o alinhamento dentário, tornando-os mais estéticos, e estabelece a harmonia do complexo maxilo-mandibular.

Descritores: Aparelhos ortodônticos, Ortodontia-literatura, Ortodontia-história, Ortodontia precursores.

TÉCNICAS PARA ABRANDAR O REFLEXO DE VÔMITO NA EXECUÇÃO DE MOLDAGENS: REVISÃO DE LITERATURA

Tâmila da Silva Lopes NUNES, Ana Carla da SILVA, Ana Flávia Oliveira SILVA, Antônia Janaína Lima LIBERATO, Carlos da Cunha OLIVEIRA JÚNIOR

A ansiedade e o medo do atendimento odontológico consistem em um impacto relevante no tratamento. No ato de moldagem, por exemplo, além da dificuldade relatada pelos pacientes, há também o reflexo de vômito, uma reação fisiológica normal de proteção. Assim, é fundamental que o cirurgião dentista execute técnicas para suavizar o desconforto e, por conseguinte, facilitar a realização do procedimento. Diante disso, esse estudo objetivou compreender o motivo da ansiedade e do reflexo de engasgo entre os pacientes, e como evitá-los. Para tal, foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde. Na primeira foram usados os descritores “vomiting”, “nausea” e “dental impression technique”, no período compreendido entre 2014 e 2019. Na segunda base, usou-se as palavras-chave “náusea”, “vômito” e “técnica de moldagem odontológica”. De acordo com a literatura os autores convergem que a acupuntura, o anestésico misturado ao material, a acupressão, uso de materiais de presa rápida, a distração e a dessensibilização sistemática são as principais estratégias para obtenção de sucesso na redução do desconforto durante moldagens dentro dos consultórios. Conclui-se que é de fundamental importância que o cirurgião-dentista conheça e aplique técnicas capazes de suprimir a ansiedade e os consequentes reflexos de deglutição e vômito viabilizando, assim, o bem-estar dos pacientes.

Descritores: Técnica de moldagem odontológica, Vômito, Odontologia

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO PARA ANQUILOGLOSSIA

Bruna Santos da CRUZ, Décio Veras Valeriano de OLIVEIRA, Francisca Tereza Coelho MATOS, Luana Kelle BATISTA

Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia caracterizada pela presença de freio curto que pode resultar na redução da mobilidade lingual, comprometimento da amamentação, respiração, deglutição e fala. Porém novos métodos como a laserterapia são postos para minimizar o processo cirúrgico e dor do paciente em procedimentos conservadores. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre o uso de laserterapia no tratamento da anquiloglossia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados Periódicos da CAPES E SciELO, com os descritores: “Anquiloglossia”, “Laserterapia” e “Tratamento”. A busca de dados foi realizada em setembro de 2019, e apresentou como critérios de inclusão: artigos científicos no período de 2012 a 2019, no idioma português, classificados como originais. Foram excluídas teses, dissertações, resumos em anais de eventos. **Resultados:** O estudo evidenciou 8 artigos. A cirurgia a laser apresenta grande aceitação dos pacientes e benefícios como que diminuem possíveis transtornos durante e após a cirurgia. O procedimento a laser é indicado a partir dos 6 meses de vida e apresenta como benefícios a rápida recuperação e a ausência de anestesia, sendo suficiente apenas um tópico na região. **Conclusão:** Concluiu-se que o método de tratamento por meio da laserterapia é inovador, excelente opção, visto que o risco de infecção é inferior e apresenta resultados com rapidez, prognóstico favorável que melhora a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Anquiloglossia, Laserterapia, Tratamento

A SEGREGAÇÃO PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Marcos Gustavo Reis Barreto da SILVA, Sara de Araujo LIMA, Maria Jhovana Maciel de SANTANA, Ayrtton Geroncio SILVA, Daylana Pacheco da SILVA

Introdução: Atualmente, o governo brasileiro vetou o projeto de lei em que incluía a presença de cirurgiões dentistas em unidades de terapia intensiva (UTI's) trazendo riscos que podem agravar o quadro clínico como a presença de doenças respiratórias e, assim, cuidados de caráter multidisciplinar devem ser abrangidos. **Objetivo:** Ressaltar a importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar e as consequências da falta do mesmo nesse ambiente. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura, onde foram incluídos 12 artigos científicos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados da Scielo, Pubmed, Bireme, em português usando como descritores: Odontologia hospitalar, UTI's, Higiene Bucal, Doenças Bucais, Pacientes UTI. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordaram casos clínicos que comprovaram as consequências da falta de cirurgiões-dentistas nas equipes multidisciplinares. **Resultados:** Os artigos mostram que a higiene bucal pode prevenir o agravamento de doenças respiratórias, portanto a presença dos cirurgiões dentistas se faz indispensável neste ambiente. **Considerações finais:** Ressaltar a importância da presença de um cirurgião dentista geral no ambiente hospitalar, principalmente nas unidades de terapia intensiva (UTI's), visando um tratamento diferenciado e completo para com os pacientes, bem como romper a barreira que impede a inclusão do profissional de saúde bucal nesse ambiente.

Descritores: Odontologia hospitalar, UTI's, Higiene bucal, Doenças bucais, Pacientes UTI

REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA E SEUS ASPECTOS TOMOGRÁFICOS: RELATO DE CASO

Jeferson Paiva da SILVA, Lara Beatriz Félix de ALMEIDA, Marina Lopes SOUSA, Mayra
Isabelly Gomes da COSTA, Karla ROVARIS

Introdução: A reabsorção cervical invasiva é uma condição insidiosa caracterizada pela ocupação da região cervical da raiz por tecido fibrovascular, que gradualmente reabsorve estruturas dentárias. A sua etiologia é desconhecida, mas traumas potencializam a predisposição. Apesar das manifestações clínicas, não apresenta sinais externos evidentes, exigindo a realização de exames de imagens tridimensionais, atuando em oposição à bidimensionalidade de radiografias periapicais e panorâmicas. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, adulto, apresentou-se ao cirurgião-dentista com dor de caráter agudo no elemento 47. Na tentativa de promover um alívio inicial, o profissional realizou uma cirurgia de acesso endodôntico, destinada ao alcance da câmara pulpar e dos canais radiculares. Durante o procedimento, alterações na coloração da dentina e na forma da câmara pulpar foram observadas. Sob solicitação do especialista o paciente realizou uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, na mesma, regiões de baixa densidade foram observadas tanto em coroa quanto em raiz. Essas imagens irregulares foram compatíveis com o aspecto de reabsorção cervical invasiva, bem como o mesmo dente apresentava uma lesão periapical inflamatória. Por conseguinte, em virtude do padrão destrutivo da reabsorção, com canais radiculares e câmara pulpar em comunicação com o periodonto, o tratamento indicado foi a exodontia do dente comprometido. Considerações finais: É indiscutível que a TCFC atua como importante ferramenta para a elucidação diagnóstica na Odontologia. Informações tridimensionais de estruturas, como observadas no caso, com descarte de sobreposições e excelente precisão, superando as desvantagens das radiografias convencionais, comprovam isso.

Descritores: Reabsorção de dente, Endodontia, TCFC

RESTAURAÇÃO DIRETA COM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA COM PINO DE FIBRA DE VIDRO- RELATO DE CASO CLINICO

Yascara Nascimento dos Santos LOPES, Brenda Monyck de Sousa LOPES, Vivian Camila Pinheiro de Castro SILVA, Karlinda Carolina Rufino COSTA, Luanne Mara Rodrigues de MATOS

Introdução: Atualmente os procedimentos restauradores têm contribuído consideravelmente para a restabelecimento estético e de dentes anteriores com fraturas coronárias. Os pinos de fibra de vidro intrarradiculares associados com resina composta tem sido cada vez mais utilizado pela capacidade de retenção a restauração e distribuição de tensões de forma favorável, minimizando o risco de novas fraturas em dentes com mínimo remanescente coronário. A indicação de um pino intrarradicular deve ser realizada mediante a avaliação de algumas situações como: a localização do dente na arcada dentária, pois incisivos, caninos e pré-molares recebem cargas laterais ou de cisalhamento. Relato de Caso Clinico: Paciente do gênero masculino, 23 anos, procurou a clínica da UNINASSAU, Teresina-PI, queixando-se da fratura o elemento 11. Após anamnese e exame radiográfico verificou-se coroa com fratura coronária classe IV e tratamento endodôntico satisfatório. Para a reconstrução coronária optou-se por um pino de fibra de vidro intrarradicular, cimentados com cimento resinoso de presa dual e restauração direta com resina composta nano-particulada. Considerações finais: O restabelecimento da estética e da função de dentes anteriores fraturados por trauma pode ocorrer de maneira satisfatória sob o uso de técnicas com pinos de fibra de vidro e a reconstrução com resina composta.

Descritores: Pinos dentários, Estética dentária, Traumatismo dentário

O PAPEL PREVENTIVO DO CIRURGIÃO-DENTISTA CONTRA HBV E HCV- REVISÃO DE LITERATURA

Yascara Nascimento dos Santos LOPES, Brenda Monyck de Sousa LOPES, Janylle Mayra Barros SOARES, Liliane da Silva CAVALCANTE, João Luiz Macedo de SOUSA

Introdução: A hepatite é uma inflamação no fígado causada por infecção, que pode ser tanto uma hepatite em estado agudo como evoluir para uma fase crônica, sendo Hepatite B (HBV) e Hepatite C (HCV). Os profissionais de Odontologia estão sob risco constante de adquirir doenças no exercício de suas funções. **Objetivo:** Relatar os meios de contaminação mais frequentes nos consultórios odontológico e a importância das medidas de biossegurança. **Métodos:** Foram utilizados artigos relevantes em bases de dados reconhecidas como PUBMED, LILACS e SCIELO nos idiomas português e inglês, dos anos de 2014 à 2016. Com os respectivos descritores: Hepatite B, Hepatite C, Controle de doenças transmissíveis **Discussão:** O profissional de Odontologia encontra-se exposto a diversos fatores de risco na sua prática cotidiana, resultantes, geralmente, da transferência de micro-organismos exógenos entre pacientes e equipe profissional. Tal transferência pode ocorrer por meio da inalação ou da absorção aérea, do contato direto com sangue, saliva ou lesões infectadas, ou ainda pela transmissão indireta por instrumentos contaminados. Diante disso, é essencial que os profissionais tomem medidas preventivas como o conhecimento a respeito dos riscos e formas de contaminação e principalmente a utilização dos equipamentos de proteção individual, cuidados ao manipular equipamentos pontiagudos e/ou perfurocortantes que tenham contato com material biológico. **Conclusão:** Na odontologia existe um grande risco de exposição ao vírus da hepatite C e B em comparação com outros profissionais da saúde. O cirurgião-dentista, dessa maneira, tem por obrigação conhecer as mais diversas formas de doenças infectocontagiosas, deve estar também ciente e praticar os protocolos de biossegurança.

Descritores: Hepatite B, Hepatite C, Controle de doenças transmissíveis

CUIDADOS EM CIRURGIA ORAL EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Brenda Monyck de Sousa LOPES, Yascara Nascimento dos Santos LOPES, Karlinda Carolina Rufino COSTA, Vivian Camila Pinheiro de Castro SILVA, Hugo Leonardo Mendes BARROS

Introdução: A anemia falciforme (AF) é uma doença hereditária caracterizada por alteração na molécula da hemoglobina normal, havendo episódios de oclusão de vasos e processos infecciosos. Em relação as manifestações bucais mais frequentes na anemia falciforme é relatado dor mandibular, podendo ou não ser acompanhada de neuropatia do nervo mentoniano e parestesia do lábio inferior. **Objetivo:** Mostrar as condições do paciente portador de anemia falciforme e suas possíveis complicações e cuidados em cirurgias orais menores e uso de anestésicos locais. **Métodos:** Foram utilizados artigos encontrados em bases de dados reconhecidas como PUBMED, LILACS e SCIELO nos idiomas português e inglês, dos anos de 2014 á 2019. Com os respectivos descritores: Anemia falciforme, manifestações bucais, tratamento odontológico, cirurgia bucal. **Discussão:** Há maior risco de morbimortalidade relacionada á cirurgia e anestesia, que se deve principalmente à anemia crônica e as condições comumente relacionadas a estes procedimentos, como hipóxia, acidose, hipotermia, infecções e hipovolemia, podendo ter conseqüências deletérias graves. Anestésias devem ser sempre utilizadas com cautela, controlando a ansiedade e estresse. Problemas clínicos podem ser intensificados durante o tratamento odontológico, as bacteremias, por exemplo, podem desencadear crises falcêmicas em virtude do maior risco para infecções, assim como o estresse físico, justificando maior cuidado durante o tratamento odontológico. **Conclusão:** As cirurgias bucais em portadores de AF são procedimentos invasivos de maior risco, portanto devem ser criteriosamente planejadas para que a intervenção seja segura, respeitando o quadro clínico do paciente juntamente com suas complicações.

Descritores: Anemia falciforme, Manifestações bucais, Tratamento odontológico, Cirurgia bucal.

RESINA COMPOSTA FILTEK P60: BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES

Ana Caroline Brandão VASCONCELOS, Shirley Silva ROCHA, Linda Inês Pereira CARDOSO, Jainara Pontes PAIXÃO, Carlos da Cunha OLIVEIRA JÚNIOR

Introdução: A odontologia está mais estética devido inovações tecnológicas dos materiais restauradores e o anseio dos pacientes de melhorar a aparência do sorriso, além da resina ser mais conservada se comparada com os cimentos e a amálgama. Um dos avanços mais importantes foi o desenvolvimento das nanopartículas para um melhor desempenho dos resinosos tanto na questão visual quanto na mecânica. Ligado a melhor tecnologia de manuseio, o custo do material é elevado, como na resina filtek p60 que muitos pesquisadores a consideram substituta da amálgama. **Objetivo:** Visa analisar as propriedades da resina p60 e o seu uso nos atendimentos públicos. **Metodologia:** foi realizada uma busca no Scielo, BVS, Revista Gaúcha de Odontologia e no Google Scholar. Foram selecionados trabalhos publicados de 2010 a 2019 no idioma português e inglês e a bula. **Discussão:** A resina Filtek P60 é um material microhíbrido, visível a luz desenvolvido para restaurações posteriores (como onlays e facetas), sendo usada como restauração permanente a estrutura dental. Segundo autores, a P60 manifesta menos alteração de cor quando exposta às diferentes bebidas (água, chá, café e vinho tinto). Porém, maior variação quando se ocorre o polimento para retirada de manchas. Em questão da água e saliva do ambiente bucal, essa apresenta uma sorção mínima provando sua resistência e adaptação a esse local. Todavia, o preço comercial por grama é alto tornando-se uma desvantagem, pois inviabiliza seu uso na saúde pública. **Conclusão:** Percebe-se que apesar da tecnologia da resina filtek p60 em suas propriedades, as resinas mais populares utilizadas conseguem suprir as necessidades do tratamento restaurador com um custo acessível, sendo inviável sua utilização igualitária.

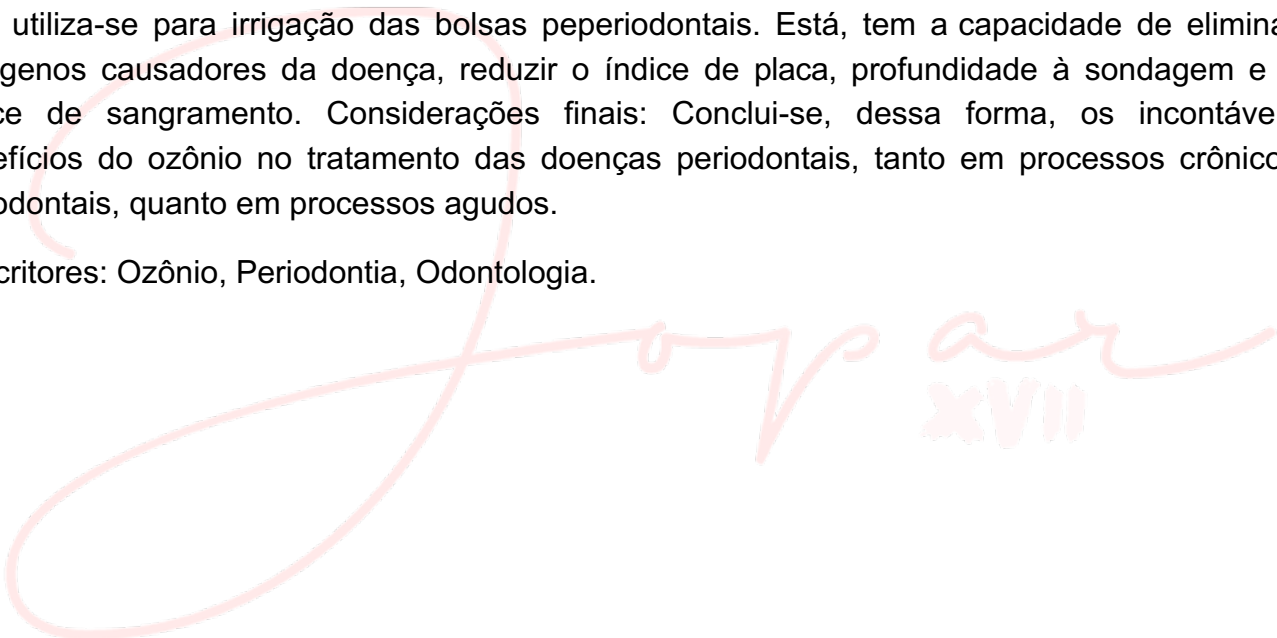
Descritores: Filtek P60, Resina microhibrida, Resinas compostas.

OZÔNIO NAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Victoria Alves RIBEIRO, Luiza Vitoria Almeida de Carvalho ROCHA, Alba Valéria das Chagas SILVA, Paulo Victor Santos Campos SOUSA, Thais Alves Elias da SILVA

Introdução: O ozônio, gás composto de três moléculas de oxigênio, gasoso ou diluído em água, tem grande influência de reparação tecidual. Além disso possui efeito antimicrobiano e das propriedades bactericidas contra gram + e gram -. Dessa forma, o ozônio modula direta e indiretamente o sistema imune do paciente, potencializando a resposta do organismo frente ao agente etiológico. **Objetivo:** Descrever as propriedades e difundir sobre o uso do ozônio em patologias periodontais. **Metodologia:** Para realização desta revisão de literatura foram pesquisados trabalhos nas bases de dados Scielo, Pub Med e Dedalus, usando os descritores ozônio e periodontia. **Resultados:** Nas doenças periodontais o ozônio é utilizado em sua forma aquosa. A água destilada é transformada em água ozonizada através de um sistema ozonizador, na qual utiliza-se para irrigação das bolsas peperiodontais. Está, tem a capacidade de eliminar patógenos causadores da doença, reduzir o índice de placa, profundidade à sondagem e o índice de sangramento. **Considerações finais:** Conclui-se, dessa forma, os incontáveis benefícios do ozônio no tratamento das doenças periodontais, tanto em processos crônicos periodontais, quanto em processos agudos.

Descritores: Ozônio, Periodontia, Odontologia.



MANIFESTAÇÕES ORAIS RELACIONADAS A LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA EM CRIANÇAS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Harissana Barbosa da SILVA, Liliâne Rodrigues de BARROS, Whysla Rórima Soares Maranhão LOPES, Leane Tacyla Sodré de OLIVEIRA, Daniela Nunes NOGUEIRA

INTRODUÇÃO: A LLA (Leucemia Linfocítica Aguda) se origina nos linfócitos T, B, medula óssea e   o tipo mais comum de neoplasias malignas entre crianças. As manifesta es orais são frequentes nos pacientes com LLA e podem ser em decorrência da doença ou uma rea o secundária do tratamento. Além disso, falta de higiene bucal, presença de placa bacteriana e doença periodontal podem agravar essas condi es. **OBJETIVO:** Relatar as manifesta es orais mais prevalentes relacionadas a LLA em crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como fonte às bases de dados Scielo, Pubmed e Bireme com as palavras chaves: Oral Manifestations, Oral health, Neoplasms. Foram selecionados 7 artigos em inglês e português que serão apresentados posteriormente. **RESULTADOS:** Durante o tratamento do câncer infantil   comum o aparecimento de altera es na cavidade orais como mucosite, xerostomia, candidíase, hiperplasia gengival, gengivite, periodontite entre outras, essas manifesta es ocorrem três vezes mais em crianças com câncer do que em adultos e tais complica es podem interromper o tratamento, aumentar o tempo de internan o e piorar a qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:**   de extrema importância que o Cirurg o Dentista tenha conhecimento sobre as manifesta es orais e saiba intervir na saúde bucal desses pacientes, contribuindo dessa forma para o tratamento e a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

Descritores: Oral Manifestations, Oral health, Neoplasms

INFLUÊNCIA NA RESISTÊNCIA À ADESÃO DE PINOS DE FIBRA ASSOCIADA A PRESENÇA DE CIMENTOS À BASE DE EUGENOL.

Vanessa dos Santos PEREIRA, Irisvaldo Lima GUEDES, Laynna Marina Santos LIMA

Introdução: Cimentos resinosos associados a pinos de fibra têm sido bastante utilizados para reforço da estrutura dental, devido às características estéticas conferidas por estes materiais. É relatado que o uso de cimentos resinosos em canais contendo eugenol pode inibir a presa do compômero resultando em deficiências na retenção, contudo, há controvérsias sobre o assunto. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura para investigar a influência de cimentos à base de eugenol sobre a cimentação resinosa de pinos de fibra. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Periódicos CAPES, utilizando os descritores "eugenol", "AND" "fiber post". Foram incluídos artigos publicados no idioma inglês nos últimos 5 anos, referentes à força de adesão de pinos cimentados após a remoção de cimentos endodônticos à base de eugenol. Publicações incompletas foram excluídas. **Resultados:** Foram encontrados 432 artigos, dos quais 13 estudos preencheram os critérios de inclusão, 7 foram excluídos após a leitura do texto completo e um estudo foi identificado por referência cruzada. Cinco estudos foram incluídos para esta análise, que mostrou que a presença de cimentos contendo eugenol diminuem a resistência de união dos pinos de fibra cimentados nos canais radiculares, em diferentes períodos de tempo, preparações do canal e processos de hibridização. **Conclusão:** existe influência negativa do eugenol sobre a cimentação de pinos intra-radiculares com cimentos resinosos, principalmente se for realizada de maneira imediata.

Descritores: Eugenol, Pinos dentários e Fiber post.

UESPI ODONTO: ATO DE INTEGRAÇÃO À COMUNIDADE SURDA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Ana Gabrielle Silva de OLIVEIRA, Francisca Janiele de SOUSA, Samuel Fontes BATISTA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

O contato entre as ações desenvolvidas na Universidade e a sociedade em que a Academia está inserida, se dá no desenvolvimento dos Projetos de Extensão que visam observar e atender as demandas sociais, com base em processos educativos, culturais e científicos. Essas ações apresentam-se para a comunidade como um meio de aplicação dos conteúdos assimilados na Universidade, possibilitando a humanização do futuro profissional e o entendimento da necessidade do acolhimento dos participantes dos projetos. Por permitir a vivência extramuros, e, diferentemente da realidade nas clínicas e salas de aula, a prática extensionista se sobressai como um instrumento importante no desenvolvimento social do acadêmico. O objetivo do presente trabalho é expor relato de experiência de uma ação do Projeto de Extensão UESPI ODONTO do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí à comunidade surda assistida pela Organização Não Governamental Helen Keller, promovendo não apenas orientação sobre Saúde Bucal como também a integração deste grupo social por meio da tríade dedicação, cuidado e inclusão. Foram realizadas atividades lúdicas informativas sobre promoção e prevenção da doença cárie com auxílio da Língua Brasileira de Sinais. Destaca-se que a disciplina de Libras faz parte do currículo do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí. A atividade foi bem aceita pelo público-alvo e os participantes com alguma necessidade clínica odontológica evidenciada durante ação foram encaminhados para a Clínica Escola de Odontologia.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição, Educação Superior, Saúde Pública.

O USO ADJUVANTE DO ÁCIDO HIALURÔNICO AO TRATAMENTO CONVENCIONAL DA PERIODONTITE - REVISÃO DE LITERATURA

Sislana Azevedo da COSTA, Maikon Nogueira LIMA, Vitória Moraes MARQUES, Ingrid Farias Bessa de CASTRO, Mariana Vasconcelos GUIMARÃES

A periodontite (PD) é uma doença infectoinflamatória e prevalente, caracterizada por destruição de osso alveolar e de ligamento periodontal. Abordagens farmacológicas são estudadas para reduzir a exacerbação da resposta do hospedeiro frente ao desafio microbiano e melhorar a responsividade do paciente ao Tratamento Convencional da PD (TCPD). Nesse contexto, o Ácido Hialurônico (AH) destaca-se por seus efeitos anti-inflamatório e antimicrobiano. Trata-se de um constituinte das matrizes extracelulares com função na hidrodinâmica de tecidos, migração e proliferação celular. Objetivou-se revisar a literatura científica sobre os resultados de estudos referentes ao potencial adjuvante do AH no TCPD e, para isso, foram buscados artigos científicos na base de dados PubMed com os descritores Ácido Hialurônico e Periodontite, combinados entre si e em inglês. A busca resultou em 31 manuscritos publicados a partir do ano de 2010, e, após leitura criteriosa de seus títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos relacionados diretamente ao tema em questão. Estes foram lidos na íntegra. Foram excluídas revisões de literatura. Na maioria das pesquisas, o AH potencializou os resultados benéficos obtidos com o TCPD. Além disso, observou-se que o AH pode ser correlacionado fisiologicamente no processo de cicatrização, desempenhando importante papel na regeneração tecidual. Outros estudos, entretanto, relataram que o AH não possui repercussão significativa no TCPD, sendo tal resultado associado a determinadas circunstâncias, como a diferença no período de aplicação do AH. A ausência de uma metodologia padronizada no protocolo de utilização do AH no TCPD pode ter influenciado nas divergências entre os resultados. Contudo, o uso do AH como adjuvante a esta terapia parece ser promissor.

Descritores: Ácido Hialurônico, Periodontite, Tratamento

REVISÃO DE LITERATURA: EVOLUÇÃO E APLICABILIDADE DO CIMENTO RESINOSO.

Mário Gomes de SOUZA, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, José Veras NETO, Geidson de Sousa Santos Jacinto SERRA, Carlos da Cunha OLIVEIRA JÚNIOR

Introdução: Os cimentos resinosos tiveram um grande progresso e são bastante utilizados por terem fácil adesão aos substratos do dente e por agir em conjunto com sistemas adesivos, materiais de restauração e à porcelana silanizada, além disso, tem menor microinfiltração se comparado ao cimento de ionômero de vidro. Objetivo: Estudar a evolução e aplicabilidade dos cimentos resinosos tanto nas restaurações indiretas como em estética. Metodologia: Para o estudo foram utilizados artigos de referência nacional e internacional (na língua inglesa) encontrados na base de dados PubMed e Scielo com os descritores: Cimento resinoso (Resin cement), adesão e restaurações indiretas. Além de textos do livro Phillips de materiais dentários. Foram encontrados oito artigos e selecionados apenas cinco segundo os critérios de inclusão: Mostrar a evolução e aplicabilidade do cimento resinoso. Resultados: Pôde-se observar que os melhores cimentos são os de ativação dual, pois possibilitam a polimerização mais efetiva em qualquer preparo. Ainda há os cimentos de ativação química e de ativação física, que possuem boa eficácia, mas possuem desvantagens. Conclusão: O desenvolvimento da dentística restauradora se deve ao melhoramento dos sistemas adesivos e materiais dentários, dentre eles o cimento resinoso, no que remete à estética. O cimento resinoso desenvolve o grande papel de resistência aos procedimentos e é recomendado para fixação de próteses.

Descritores: Cimentos resinosos, Dentística restauradora, Sistemas adesivos.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR INCLUSO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Milka Pereira da SILVA, Irisvaldo Lima GUEDES, Rafaela Pimentel OLIVEIRA, Samuel Oliveira COSTA

Introdução: A impaction de incisivos centrais superiores em crianças e adolescentes tem prevalência de 0,2% e constitui um dos tópicos clínicos mais desafiadores na Ortodontia e Cirurgia. Essa situação clínica demanda um diagnóstico diferencial preciso quanto aos possíveis fatores etiológicos e um plano de tratamento individualizado, de acordo com as particularidades de cada caso. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, apresentou-se à clínica escola de graduação em odontologia acompanhado de seu responsável queixando-se da demora de erupção do dente 11. Foi realizada radiografia periapical da região de incisivos superiores, constatando-se a presença do dente 11 incluso. Foi solicitada tomografia cone beam, sendo possível observar extensa dilaceração radicular do dente, e coroa voltada para tábua óssea vestibular, tendo a sua face vestibular voltada para apical. Após avaliação ortodôntica, foi indicada exodontia do dente por inviabilidade do tracionamento ortodôntico. Foi realizada anestesia infiltrativa da área cirúrgica, retalho quadrangular, descolamento mucoperiosteal do retalho, ostectomia na região coronária, procedendo-se exodontia do dente incluso, tratamento da cavidade e sutura. O paciente recebeu no pós-operatório terapêutica antibiótica, analgésica e anti-inflamatória. Atualmente encontra-se em tratamento ortodôntico corretivo para posterior reabilitação oral. Considerações finais: Em situações em que o posicionamento e características anatômicas do dente incluso viabilizem o tracionamento ortodôntico, este deve ser indicado. Caso contrário, para exodontia, o cirurgião deve solicitar exames de imagem que certifiquem a posição 3D do elemento, minimizando o trauma cirúrgico na área operada que será futuramente reabilitada.

Descritores: Incisivo, Dente impactado, Ortodontia

ANÁLISE DE BIOMARCADORES NA SALIVA COMO AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

Letícia Penin SILVA, Lucas Machado da SILVA, Rayssa Oliveira da SILVEIRA, Vanessa Mayara dos Santos SILVA, Thinali Sousa DANTAS

INTRODUÇÃO: Atualmente, o Transtorno de espectro autista (TEA) aponta seus desafios em relação ao diagnóstico. Em geral, por ser multicausal, os métodos de diagnóstico são através da observação psicomotora, exames clínicos e laudo médico. Todavia, estudos recentes revelaram biomarcadores salivares alterados no TEA indicando um novo passo para a descoberta do autismo. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre biomarcadores salivares como forma de auxílio no diagnóstico precoce do Transtorno de Espectro. **METODOLOGIA:** Para tal fim, empregou-se as bases de dados PubMed, LILACS e SCOPUS entre os anos de 2015 a 2019 utilizando os descritores “Autism”, “Saliva”, “Biomarkers”, “Diagnosis” e “Dental Care”. Selecionando artigos de ensaios clínicos nos idiomas Inglês e espanhol, obtiveram-se 15 estudos, onde 8 foram optados para participarem desta revisão. Ademais, para exclusão de artigos limitou aos que não discorriam a respeito do autismo, biomarcadores salivares e odontologia, e aos que repetiam. **REVISÃO DE LITERATURA:** A partir da leitura dos artigos, encontrou-se principalmente na saliva de pacientes com TEA, alterações nos micro RNAs (miRNAs), como miR-23a, miR-146a e miR-106b. Além disso, proteínas, como lactoferinas e prolactinas apresentam-se com concentrações alteradas nesses pacientes, detectando-as em estado de hipofosforilação e maior formação de complexos proteicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que a saliva surgiu como boa fonte de amostras para a detecção de biomarcadores como auxiliar no diagnóstico antecipado do TEA.

Descritores: Autism, Saliva, Biomarkers, Diagnosis, Dental Care

CIRURGIÃO-DENTISTA COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE TRANSTORNOS ALIMENTARES

Brenda Pereira de Sá OLIVEIRA, Kananda Kelly Pereira GUIMARÃES, Rafaela Pimentel OLIVEIRA, Juliana Nolêto COSTA, Ingrid Macedo de OLIVEIRA

Introdução: A anorexia e a bulimia são os transtornos alimentares (TA), que mais promovem alterações na cavidade bucal. O tratamento de lesões bucais sem o adequado diagnóstico estabelece um ciclo vicioso que impede a solução do caso. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada sobre as condições bucais de pacientes com transtornos alimentares. **Metodologia:** Realizou-se buscas sistematizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em saúde, utilizando os descritores “Dentistry”, “Bulimia” e “Oral Health”, no período de 2014 a 2019. Os critérios de inclusão foram artigos que relatam os sinais clínicos de pacientes com transtornos alimentares e os critérios de exclusão foram revisões de literatura. Ao total selecionou-se 8 artigos. **Resultados:** De acordo com a literatura, as manifestações bucais mais frequentes em pacientes com bulimia e anorexia foram a erosão dentária (95%), diminuição do fluxo salivar (78%), sensibilidade dentária (8%), cárie, recessão gengival, gengivite e candidíase oral. A erosão foi o achado mais comum associada ao consumo excessivo de líquidos carbonatados como inibidores de apetite, assim como ao refluxo e em meses frequentes. Pacientes com transtornos alimentares tendem a esconder sua condição e negar tratamento médico, resultando no agravamento da doença. O diagnóstico prematuro de TA pode gerar menores índices CPOD e lesões orais. O conhecimento repassado pelo Odontólogo melhora a percepção dos pacientes sobre a saúde bucal e favorece o auto cuidado. **Conclusão:** O Cirurgião-dentista tem papel importante na identificação do conjunto das alterações bucais em pacientes com transtornos alimentares. O conhecimento dos acometimentos mais frequentes nesses pacientes permite um adequado diagnóstico, conduta e referenciamento para o sucesso final.

Descritores: Dentistry, Bulimia, Oral health

FRATURA ORBITÁRIA DO TIPO BLOW-OUT PURA: TRATAMENTO CIRÚRGICO COM TELA DE TITÂNIO, UM RELATO DE CASO

Gardene Paiva MAGALHAES, Matheus de Carvalho URQUIZA, Antonio Henrique Borges FERRO

INTRODUÇÃO: as fraturas orbitárias do tipo blow-out são classificadas como blow-out do tipo pura, que são fraturas isoladas do assoalho orbital, e impura, que são fraturas do arco orbitário, são observados frequentemente nos traumas faciais e podem causar uma gama de problemas funcionais e estéticos ao paciente. O diagnóstico dessas fraturas é realizado pela conjunção dos achados clínicos e imaginológicos. **RELATO DE CASO:** paciente ELV, 23 anos, gênero masculino, vítima de acidente motociclistico com uso de capacete procurou o atendimento hospitalar e foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais por trauma facial. Ao exame clínico apresentou assimetria facial, edema e equimose periorbitária direita com perda de projeção ocular direita, à palpação não apresentava degraú no arco orbitário. O exame de imagem mostrou fratura isolada do soalho orbitário direito, herniação de tecido mole no interior do seio maxilar configurando uma fratura do tipo blow-out pura. Sob anestesia geral, acesso subtarsal foi realizado a exposição infraorbitária, localização do defeito ósseo e adaptou-se uma malha de titânio para reconstrução desse defeito ósseo. Em seguida foi repousado os tecidos sobre a malha de titânio e realizado a sutura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento dessas fraturas devem ser individualizados, mostrando sua modalidade de tratamento que mais se adapte ao caso, uma vez que esses tipos de fraturas que podem apresentar consequências graves como diplopia e perda de mobilidade ocular ao paciente. Assim a tela de titânio é uma excelente opção para o tratamento cirúrgico e apresenta altas taxas de sucesso na literatura.

Descritores: Fraturas orbitárias, Órbita, Titânio

O CIRURGIÃO-DENTISTA COMO MEMBRO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR ONCOLÓGICA: UMA NECESSIDADE REAL

Rafaela Pimentel OLIVEIRA, Brenda Pereira de Sá OLIVEIRA, Kananda Kelly Pereira GUIMARÃES, Juliana Nolêto COSTA, Ingrid Macedo de OLIVEIRA

Introdução: Pacientes submetidos ao tratamento oncológico de cabeça e pescoço apresentam alterações orais. É fundamental à inclusão do Odontólogo na equipe multidisciplinar antes, durante e após o tratamento do câncer. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada sobre a integração do Cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar oncológica. **Metodologia:** Realizou-se buscas sistematizada nas bases de dados Periódico Capes e Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores “Quimioterapia”, “Radioterapia” e “Odontologia”, no período de 2014 a 2019. Os critérios de inclusão foram artigos no idioma inglês e português referente à temática do CD e o tratamento de pacientes oncológicos, e os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura. Ao total selecionou-se 8 artigos. **Resultados:** Dentre os artigos, 87,5% apresentaram a xerostomia e mucosite, como as alterações mais observadas em pacientes submetidos ao tratamento de radioterapia e 50% relataram a xerostomia, periodontite e mucosite, como as lesões mais prevalentes durante a quimioterapia. A xerostomia e a osteorradioneecrose foram as maiores queixas dos pacientes. Os resultados apontam que quando o CD faz além da adequação do meio bucal, a promoção e a prevenção de saúde bucal com os pacientes oncológicos há uma redução nas alterações. Conduas como a laserterapia, bochechos com clorexidina, aplicação de flúor, introdução de saliva artificial e profilaxia aumentam a qualidade de vida e geram benefícios para a saúde geral do paciente. **Conclusão:** Concluiu-se que a promoção e manutenção da saúde bucal é essencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, assim, é imprescindível a atuação do Cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar oncológica, como membro efetivo.

Descritores: Quimioterapia, radioterapia, odontologia

A INFLUÊNCIA DOS FATORES HORMONAIS FEMININOS SOBRE OS TECIDOS PERIODONTAIS

Antônia Janaína Lima LIBERATO, Tâmila da Silva Lopes NUNES, Chrystian Ramos ALCÂNTARA, Ana Flávia Oliveira SILVA, Roberta de Carvalho Ribeiro SOUZA

INTRODUÇÃO: Hormônios sexuais femininos regulam e interferem na função tecidual de vários órgãos e sistemas do corpo humano. Desequilíbrios hormonais em mulheres tornam a gengiva mais sensível à placa bacteriana e, por conseguinte, tornam as mulheres mais vulneráveis ao aparecimento de gengivites e/ou periodontites. Nesse sentido, é fundamental compreender como ocorre a relação entre esses dois fatores. **OBJETIVO:** Esse estudo objetivou compreender como os desequilíbrios endócrinos sistêmicos influenciam na ocorrência da doença gengival e/ou periodontal em mulheres. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 7 artigos das bases de dados LILACS e PubMed publicados entre 2014 e 2019 utilizando os descritores: mulheres, alterações hormonais e periodontites. Foram excluídos artigos que não adequaram-se ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura, foi comprovado que o metabolismo tecidual do periodonto é alterado por distúrbios hormonais, e que ocorre diminuição da resistência do hospedeiro frente ao agressor local, a placa, viabilizando doenças periodontais. Além disso, constatou-se que os períodos mais suscetíveis à instauração do hospedeiro foram durante a puberdade, menstruação, gravidez. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que mudanças endócrinos sistêmicos da mulher produzem alterações na resposta do hospedeiro diante da placa bacteriana alterando o equilíbrio fisiológico dos tecidos periodontais.

Descritores: Mulheres, Alterações hormonais, Periodontites.

CORREÇÃO DE PADRÃO II FACIAL UTILIZANDO A OSTEOTOMIA TIPO “WING”: RELATO DE CASO

Alícia Maria Estêves COSTA, Matheus Oliveira de SALES, Marcelo Santos de ANDRADE, Sérgio Antonio Pereira FREITAS, Júlio César de Paulo CRAVINHOS

A cirurgia ortognática possibilita a correção de deformidades esqueléticas, maloclusão, além de melhorar a harmonia facial do paciente, função mastigatória, fonética e psicológica. Pacientes que apresentam retrognatismo mandibular são categorizados como padrão facial II de Angle e um dos tipos de procedimentos cirúrgicos para correção desse tipo de deformidade esquelética consiste no avanço mandibular para proporcionar uma correta oclusão e melhora do perfil. Em algumas situações clínicas, quando o paciente realizou uma terapia ortodôntica compensatória ou quando há uma deficiência isolada de mento, podemos optar por realizar a osteotomia wing (basilar da mandíbula) isoladamente, a fim de proporcionar melhoria do padrão facial. Esta técnica consiste na realização de uma osteotomia envolvendo quase que a totalidade da extensão da basilar mandibular, sendo o corte feito abaixo do trajeto estimado do nervo alveolar inferior. Todo o planejamento cirúrgico é executado de maneira virtual, desde os guias de osteotomia até os de posicionamento, proporcionando fidedignidade e precisão dos movimentos previamente decididos. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente de 35 anos, gênero feminino, com oclusão satisfatória e necessidade de melhoria do perfil facial por conta do padrão II, onde se optou por realizar a osteotomia tipo “wing” de maneira isolada. Considerações finais: A técnica de osteotomia wing pode ser a primeira opção de escolha em casos em que se deseja promover um avanço mandibular em pacientes padrão II, cabe ao cirurgião dentista avaliar a indicação da técnica em cada caso.

Descritores: Cirurgia ortognática, Osteotomia wing, Avanço mandibular

A INFLUÊNCIA DO CALCITRIOL NO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

Jaciara Araujo Torres MENDES, Raynara Hellen Marques do NASCIMENTO, Tereza Maria Alcântara NEVES

A vitamina D tem influência direta na fisiologia óssea, ou seja, influencia na formação do osso no indivíduo. Em geral, é responsável pela regulação de cálcio no sangue, e a sua deficiência é capaz de causar doenças como osteoporose e raquitismo. Sendo encontrada com maior frequência nas formas de vitamina D2 (Ergocalciferol) e D3 (Colecalciferol), de origem vegetal e animal, respectivamente, a vitamina D está presente em alimentos como gema do ovo, salmão, óleo de fígado de peixe, sardinhas, Shitake fresco ou seco, Produtos fortificados, iogurte, leite, manteiga, dentre outros. Porém, para se ter uma ideia de quanto se precisa para suprir a necessidade de vitamina D pela dieta é preciso comer peixe 3 ou 4 vezes na semana, hoje sendo considerado que só 10 a 20% dos valores diários recomendados podem ser obtidos através dos alimentos. O objetivo desta revisão literária é abordar os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento dentário devido à carência do calcitriol principalmente durante a gestação à primeira infância. As possíveis evidências encontradas nesta revisão devem ser consideradas, visto que diante da carência de calcitriol, há o risco de falhas no desenvolvimento dentário além do agravamento da fragilidade óssea já existente, o que reforça a importância do papel dos profissionais de saúde odontológica no diagnóstico precoce, bem como nos tratamentos e prevenções.

Descritores: Odontologia, Calcitriol, Desenvolvimento Dentário, Vitamina D

ATIVIDADE EDUCATIVA EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Regina Japiassú CARVALHO, Lucas Coutinho Costa dos REIS, Raylline Pinheiro Brito SILVA,
Edna Carla Alencar RABÊLO, Isabel Cristina Quaresma RÊGO

Introdução: As salas de espera podem servir como espaços importantes para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde, pois é nesse ambiente que o paciente começa a interagir com o profissional que irá atendê-lo. A educação em saúde é um dos objetivos de trabalho dos cirurgiões-dentistas, especialmente os que trabalham com crianças, devido época importante para a instalação de hábitos. O objetivo desse trabalho é apresentar a experiência de orientação de higiene bucal para crianças na sala de espera da Clínica de Odontopediatria do Centro Universitário Uninovafapi. **Relato de experiência:** Foram realizadas palestras interativas na sala de espera da clínica pelos alunos de graduação, abordando temas como saúde bucal, hábitos alimentares e sua relação com cárie e hábitos de higiene, escovação e uso do fio dental. Os discentes utilizaram macromodelos, fantoches e desenhos como materiais de apoio à atividade e como forma de interação com os pacientes. As crianças mostraram-se receptivas às orientações e interagiram bastante com os discentes, contribuindo positivamente no posterior atendimento odontológico. **Considerações finais:** A realização de atividades de educação em saúde na sala de espera permitiu um contato inicial com o paciente infantil mais leve, lúdico e, ao mesmo tempo, auxiliou na instalação de bons hábitos de higiene.

Descritores: Educação em saúde bucal, Odontopediatria, Higiene bucal

ANOMALIA DENTÁRIA RELACIONADA AO NÚMERO DE DENTES: AGENESIA OU HIPODONTIA-REVISÃO DE LITERATURA

Ana Tereza Brondani da Costa FERREIRA, Kamila Silva de SOUSA, Carla Maria de Carvalho LEITE, Sarah Jane de Araújo BARROS

INTRODUÇÃO: Agenesia dentaria, anodontia, hipodontia, oliodontia sao termos que se referem a dentes ausentes congenitamente. Um dente é definido como congenitamente ausente quando não está erupcionado na cavidade bucal e não é visível radiograficamente, o que significa a falta de formação ou de desenvolvimento do seu germe. Resulta de distúrbios durante os estágios de iniciação e proliferação na formação dentaria, podendo acometer tanto a dentição decídua como a permanente. A hipodontia é usada para descrever agenesias de um a seis dentes, excluído os terceiros molares, oligodontia para ausência de mais de seis dentes e anodontia para a ausência completa de dentes. A onodontia e a oligodontia estão geralmente associadas com displasias ectodérmicas ou síndromes congênitas. **OBJETIVO:** Contribuir para o diagnóstico da agenesia, proporcionando ao clinico uma conduta preventiva frente aos problemas funcionais/estéticos dessa anomalia. **MÉTODO:** Foi realizado um levantamento literário nas bases eletrônicas LILACS, SciELO, BIREME e no site Google acadêmico de artigos científicos, dos últimos dez anos. **RESULTADOS:** Dentre os estudos selecionados, agenesia é comumente observada na dentição permanente e no gênero feminino e entre os dentes mais cometidos estão primeiramente os terceiros molares, seguidos tantos pelos segundos pre-molares inferiores quanto pelo incisivos laterais superiores, variando de acordo com a população estudada. **CONCLUSÃO:** A radiografia é utilizada para comprovar a ausência de dentes e a idade do paciente no momento desse diagnóstico pode afetar não só o numero de opções disponíveis para o mesmo, mas também o sucesso do tratamento e da qualidade do resultado.

Descritores: Agenesia Dentária. Hipodontia. Oligodontia. Prevalência

CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elen Maria Carvalho da SILVA, Maria de Lourdes Soares de Souza NETA, Maria Gabriela Souza de AMORIM, Nicole Cindy Fontinele MIRANDA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: Os cigarros eletrônicos são dispositivos de fumar que surgiram para substituir o cigarro convencional. Armazenam nicotina líquida que, durante a tragada, é vaporizada pelo aquecimento de uma bateria junto à água e solventes que dão aroma e sabor ao vapor. Embora pesquisas sobre o assunto sejam escassas, riscos do uso de cigarros eletrônicos têm sido confirmados. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os cigarros eletrônicos e os riscos à saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados BVS, SciELO e Google Acadêmico de trabalhos publicados entre os anos de 2013 a 2019. Os descritores utilizados foram: cigarros eletrônicos, nicotina, produtos do tabaco. **Resultados:** Apesar da comercialização, importação e propaganda de Dispositivo Eletrônico de Fumar (DEF) serem proibidas no Brasil pela ANVISA, o uso de cigarros eletrônicos tem crescido nos últimos anos, principalmente entre os jovens, que são atraídos pela variedade de marcas, cores e sabores disponíveis. Os principais solventes dos cigarros eletrônicos são a glicerina e propilenoglicol, substâncias passíveis de reações químicas se expostas à temperatura, decompondo-se em compostos como o formaldeído, o acetaldeído, a acroleína e a acetona, que são potencialmente citotóxicos, carcinogênicos e irritantes. **Considerações finais:** O uso de cigarros eletrônicos tem crescido no Brasil, embora sua venda e propaganda sejam proibidas. Seu vapor pode conter substâncias potencialmente tóxicas. Há risco à saúde fisiológica do fumante, incluindo várias doenças relacionadas ao cigarro como câncer de pulmão, enfisema e ataques cardíacos.

Descritores: Cigarros eletrônicos, Nicotina, Produtos do tabaco.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONSULTÓRIO NA RUA

Elen Maria Carvalho da SILVA, Geidson de Sousa Santos Jacinto SERRA, Isabela Dutra Araújo RIBEIRO, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

INTRODUÇÃO: O Consultório na Rua é um serviço estratégico adotado pela Política Nacional de Atenção Básica desde 2011. Consiste numa equipe multidisciplinar composta por enfermeiros e técnicos em enfermagem, psicólogos, assistentes sociais, técnicos em saúde bucal e cirurgiões-dentistas que atentem em campo a população em situação de rua de acordo com as demandas de cada população. **OBJETIVO:** Destacar a relevância do cirurgião dentista no Consultório na Rua para a saúde bucal da população em situação de rua. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura acerca do tema nas plataformas BVS e Scielo usando os descritores “consultório na rua”, “saúde bucal” e “situação de rua”. Foram utilizados artigos publicados em 2018 e 2019. **REVISÃO DE LITERATURA:** A população em situação de rua está exposta a diversas condições prejudiciais à saúde bucal, como higiene precária e alimentação incerta. As principais queixas são dor de dente, necessidade de reabilitação por próteses e necessidade de extração. O acesso à consulta odontológica é dificultado por fatores como a falta de capacitação de profissionais em acolher tais pacientes ou a autoexclusão por receio de rejeição. Assim, o Consultório na Rua, seguindo os princípios de universalização, equidade e integralidade do SUS, surge como auxílio para as necessidades para este grupo. A equipe odontológica no Consultório na Rua pode desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde, apoiados na Unidades Odontológicas Móveis com possibilidade de referência ao Centros de Especialidades Odontológicas. **CONCLUSÃO:** O dentista no Consultório na Rua é relevante para a saúde bucal da população em situação de rua, pois garante acesso ao atendimento odontológico, quebrando barreiras criadas pelo estigma social.

Descritores: Consultório na rua, Saúde bucal, Situação de rua.

USO DA OZONIOTERAPIA EM DOENÇAS BUCAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Stella Maris de Oliveira MACHADO, Markelane Santana SILVA

Introdução: Doenças bucais causam um impacto negativo na qualidade de vida de indivíduos afetados, desde limitações ou dificuldades para interação social, falar, mastigar e até mesmo sorrir. Pesquisadores buscam novos procedimentos ou métodos adjuvantes mais eficazes e menos invasivos em substituição aos procedimentos tradicionais utilizados para o tratamento de doenças bucais. A ozonioterapia está sendo utilizada como método adjuvante ou até mesmo como opção principal no tratamento de diferentes afecções da cavidade bucal. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso do ozônio para tratamento de doenças bucais. **Metodologia:** Foram selecionados artigos indexados nas bases de dados Science Direct e PubMed, com os descritores “ozone and odontology/dentistry”, “ozone and ozoneterapy and odontology/dentistry”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi composta de sete artigos publicados entre 2015 a 2019. **Resultados:** Foram selecionados sete estudos que descreveram o uso do ozônio em diferentes formas, como gás, gel, óleo e associado ao oxigênio. Em seis estudos, os grupos que realizaram o uso da ozonioterapia no tratamento e/ou como adjuvante obtiveram resultados estatisticamente significativos quando em comparação ao grupo-controle. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a utilização da ozonioterapia está tornando-se cada vez mais uma realidade na prática odontológica como adjuvante e/ou procedimento principal para o tratamento das doenças bucais, obtendo resultados bastante promissores na redução de dor, em processos de cicatrização, efeitos antibacterianos, e antissépticos, assim como na atividade antinociceptiva.

Descritores: Ozônio, Ozonioterapia, Odontologia

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE UM PACIENTE COM AMELOGENESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO

Francisca Janiele de SOUSA, Jéssica Carvalho da Silva LIMA, Maria Eduarda de Souza COSTA, Maira Marques da GRAÇA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: A Amelogênese Imperfeita é uma alteração que ocorre durante o desenvolvimento da estrutura do esmalte decorrente de um processo de formação complexo. Caso ocorra alguma alteração na formação do esmalte poderão ocorrer defeitos no conteúdo mineral e proteico, podendo gerar alguma forma desta patologia. O esmalte dentário apresentará alteração de cor podendo ser branco-opaco, amarelo ou marrom, sendo nítido o impacto negativo na interação social e qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação estética e funcional em paciente com amelogênese imperfeita. **Relato de caso:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí-CEP/UESPI, número 1.938.841. Paciente apresentou-se à Clínica escola de Odontologia da UESPI a procura de tratamento estético para os dentes anteriores. Baseado no exame clínico observou-se problemas periodontais, higiene oral deficiente, manchas de coloração amareladas e fratura coronária horizontal a nível cervical no dente 11. Após tomografia computadorizada de feixe cônico notou-se uma imagem radiolúcida circunscrita unilocular, reabsorção radicular externa e fratura radicular vertical no terço apical do dente. Houve extrusão dos dentes 16,17,27, sensibilidade dentária, problemas funcionais, estéticos e psicológicos. Realizou-se raspagem periodontal, reanatomização com resina composta nos dentes anteriores, tratamento endodôntico, instalação de retentor intrarradicular, reconstrução coronária com resina composta no dente 11 e confecção de uma prótese parcial removível para os dentes 37 46, e 47. **Conclusão:** Com planejamento integrado foi possível melhorar a estética e restabelecer a função oclusal do paciente.

Descritores: Palavras-chave: Amelogênese Imperfeita, Esmalte dentário, Reabilitação bucal

RELAÇÃO ENTRE A HIPERTROFIA DAS ADENOIDES E A APNEIA DO SONO EM CRIANÇAS

Daniela Andrisia Teixeira MESSIAS, Antônio Joaquim de BRITO JÚNIOR, Ana Gabrielle Silva de OLIVEIRA, Lucas Paulo de Sousa SILVA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma condição predominante em crianças que implica em várias morbidades. Caracterizada por combinações de episódios repetitivos de obstrução parcial prolongada das via aéreas e/ou colapso intermitente. As adenoides e tonsilas ocupam a maior parte do espaço faríngeo em crianças de 3 a 8 anos, podendo a hipertrofia persistir além dos 8 anos de idade. **Objetivo:** Pesquisar na literatura se existe correlação entre a hipertrofia das adenoides e apneia do sono em crianças e qual o tratamento adotado. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada nas bases de dados eletrônicos LILACS, MEDLINE, PubMed, Cochrane, Web of Science e SciELO, entre janeiro de 2014 e agosto de 2018, utilizando os descritores “Adenotonsillar hypertrophy and obstructive sleep apnea syndrome” and “Adenotonsillar hypertrophy and OSAS”, com uma ou mais palavras-chave. Foram adotados como critérios de inclusão, produções publicadas cujo foco abordasse a relação direta ou indireta da hipertrofia das glândulas adenoides com a apneia do sono em crianças. Foram excluídas as produções científicas duplicadas. **Resultados:** Somente 32 artigos foram incluídos nesta revisão por atenderem os critérios de inclusão. **Considerações finais:** Há correlação entre a hipertrofia das glândulas adenoides e a apneia do sono em crianças. A hipertrofia se apresenta como a principal causa da síndrome da apneia obstrutiva do sono em pacientes pediátricos e seu tratamento poderá ser cirúrgico, pela remoção das glândulas adenoides, medicamentoso ou ortodôntico.

Descritores: Apneia obstrutiva do sono, Hipertrofia adenoide, Glândulas adenoides

CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA DE PARKINSON E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marianna Santos de ALMEIDA, Juliana Galvao BARROS, Nikholas Matheus de Albuquerque Mendes da PONTE, Lorena Vasconcelos VIEIRA

A doença de Parkinson é uma desordem neurológica, crônica e progressiva, que atinge o Sistema Nervoso Central. Nela, ocorre uma degeneração dos neurônios que sintetizam a dopamina, que é responsável por transmitir estímulos para realização de movimentos voluntários automáticos, como andar, por exemplo. Manifesta-se essencialmente por problemas motores, tais como, tremor de repouso, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural, que repercutem numa maior incapacidade para realização das atividades da vida diária como a higiene oral, mas também, e não menos importantes, manifestações não motoras como a disfagia, sialorreia, xerostomia, sensação de ardor oral, cárie, alterações do olfato, uso e adaptação de próteses dentárias e ainda alterações cognitivas e demência. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as evidências científicas disponíveis sobre a prevalência e severidade da doença periodontal, com consequente mobilidade dental e perdas dentárias nos pacientes portadores de doença de Parkinson e indivíduos saudáveis. Para isso, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Google Scholar e SciELO, utilizando os seguintes descritores: Doença periodontal, Doença de Parkinson, prevalência e severidade. Foram encontrados 14 artigos publicados entre os anos de 2006 a 2019 e selecionados 8, após a leitura de títulos e resumos. A Doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente e a incidência e a severidade da doença periodontal aumentam conforme a doença de Parkinson progride. Além disso, a prevalência de complicações bucais também está relacionada à evolução da doença neurológica em questão, diretamente relacionada ao comprometimento da realização adequada das manobras de higienização bucal.

Descritores: Doença periodontal, Doença de Parkinson, Prevalência, Severidade.

DISTURBIOS DO SONO E A ODONTOLOGIA: UMA REVISAO DE LITERATURA

Juliana Galvao BARROS, Nikholas Matheus de Albuquerque Mendes da PONTE, Marianna Santos de ALMEIDA, Luiza Sther Meira Barros BANDEIRA, Lorena Vasconcelos VIEIRA

Introdução: A Odontologia do sono evoluiu significativamente nos últimos anos. A relação entre dormir e viver melhor é algo que devemos considerar como primordial para uma qualidade de vida superior. As consequências dos distúrbios que ocorrem durante o sono afetam inteiramente o cotidiano da pessoa acometida, tanto física como psicologicamente. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os distúrbios orofaciais que afetam o sono. Para isso, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Google Scholar e SciELO, utilizando as seguintes palavras-chave: dor orofacial, bruxismo do sono e odontologia do sono. Foram encontrados 15 artigos publicados entre os anos de 2008 a 2019 e selecionados 9, após a leitura de títulos e resumos. Diante disso, conclui-se que o bruxismo do sono, um dos assuntos frequentemente estudados por pesquisadores da Odontologia, pode ser altamente prejudicial. Outras manifestações bucais oriundas dos distúrbios do sono são o ronco e a apnéia obstrutiva do sono, que trazem ao paciente extremo desconforto, chegando até mesmo a afetar as relações pessoais, e o dentista com o treinamento especializado é um profissional habilitado para intervir em determinadas fases desse processo, através de aparelhos bucais específicos que melhoram a passagem do ar pelas vias aéreas superiores mudando a qualidade e expectativa de vida do paciente.

Descritores: Dor orofacial, Bruxismo do sono, Odontologia do sono

ODONTOGERIATRIA E SUA IMPORTÂNCIA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS

Cristiane Viviane Sousa BARROS, José Sérvulo da SILVA NETO, Raony Mólím de Sousa PEREIRA

INTRODUÇÃO: A odontogeriatria é a especialidade responsável por atuar principalmente no sistema estomatognático, descobrindo por meio do seu estudo a origem dos problemas e as possíveis relações presentes com alterações sistêmicas, além de avaliar e auxiliar na autopercepção da saúde bucal pelo idoso. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão da literatura, a importância da odontogeriatria na manutenção da saúde bucal dos idosos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão na base de dados Scielo com descritores: odontologia geriátrica, saúde bucal e idoso, apresentando como critérios de inclusão artigos publicados de 2009 a 2018, na íntegra, em português e inglês. Os critérios de exclusão foram resumos, anais de eventos, monografias, dissertações e teses. **RESULTADOS:** Foram evidenciados 20 artigos, associando a saúde bucal do idoso e a importância do papel do cirurgião-dentista na sua manutenção. A percepção da condição bucal pelo próprio idoso mostrou-se um importante indicador de saúde, pois sintetiza a sua condição e, muitas vezes, se relaciona com outros problemas incapacitantes ou sistêmicos, como diabetes. Especialmente nessas situações incapacitantes, o atendimento domiciliar tornou-se uma realidade eficaz no exercício da profissão pelo cirurgião-dentista, apesar de pouco explorado pelos próprios profissionais da área ou exposto durante a graduação do curso de Odontologia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o maior problema de ordem geral que afeta diretamente as condições de saúde bucal são as doenças incapacitantes, como os distúrbios cognitivos, e a correta percepção da saúde bucal pelo idoso é responsável por uma melhor qualidade de vida deste. Além disso, o atendimento domiciliar se mostrou eficaz na manutenção da saúde bucal, especialmente para idosos incapacitados.

Descritores: Odontologia Geriátrica, Saúde Bucal, Idoso.

REABILITAÇÃO ORAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES IDOSOS: NOVAS PERSPECTIVAS DA ODONTOLOGIA

José Sérvulo da SILVA NETO, Cristiane Viviane Sousa BARROS, Luana Kelle Batista MOURA

INTRODUÇÃO: A reabilitação oral tem apresentado destaque na odontologia atual, influenciada diretamente pelo aumento da expectativa de idade e busca na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar as evidências sobre a reabilitação oral em pacientes idosos e o impacto na qualidade de vida dos idosos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa na base de dados Scielo e PubMed com os descritores: Reabilitação Oral, Idosos e Qualidade de vida, apresentando como critérios de inclusão artigos originais, em português, espanhol e inglês com artigos publicados de 2007 a 2018. Os critérios de exclusão foram artigos que apresentassem somente resumos, anais de eventos, monografias, dissertações ou teses. **RESULTADOS:** Foram evidenciados 09 artigos, nos quais elucidou-se que a perda de elementos dentários precoce é uma realidade para a pessoa idosa e que com a mudança de comportamento relacionado a saúde e busca pela qualidade de vida, o cirurgião dentista deve promover, além da substituição dos dentes perdidos, a reabilitação oral, e melhora nos índices de promoção de saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a reabilitação oral é capaz de reinserir o idoso em sua condição social e em sua condição de indivíduo que tem como reestabelecimento das funções mastigatórias, fonéticas e musculatórias do sistema estomatognático, impactando assim, positivamente, na qualidade de vida do idoso.

Descritores: Reabilitação bucal, Idoso, Qualidade de vida

SEPSE DE FOCO BUCAL EM PACIENTES DE LEITO INTENSIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nikholas Matheus de Albuquerque Mendes da PONTE, Juliana Galvao BARROS, Marianna Santos de ALMEIDA, Lorena Vasconcelos VIEIRA

A condição de saúde bucal reflete no estado geral do paciente, pois focos de infecções ativos, como raízes dentárias residuais, gengivites e infecções oportunistas podem exacerbar enfermidades de base, ocasionando diminuição da qualidade e da expectativa de vida de paciente imunossuprimidos ou debilitados, estando em leito intensivo. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as evidências científicas disponíveis sobre sepse de foco bucal em pacientes de leito intensivo. Para isso, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Google Scholar e SciELO, utilizando os seguintes descritores: Paciente, UTI, leito intensivo, sepse, bucal. Foram encontrados 10 artigos publicados entre os anos de 2006 a 2019 e selecionados 6, após a leitura de títulos e resumos. Há, comprovadamente, uma necessidade quantitativa e qualitativa do cirurgião dentista em UTI's, a fim de melhorar a condição sistêmica do paciente, já que inúmeros resultados apontaram que a cavidade bucal constitui importante foco de infecções com comprometimento sistêmico, sendo de fundamental importância esse cuidado preventivo. Além disso, nos últimos meses, várias vitórias jurídicas foram conquistadas no que diz respeito à presença do cirurgião-dentista na UTI, como peça fundamental para a evolução do paciente.

Descritores: Paciente, UTI, Leito intensivo, Sepse, Bucal.

CIMENTOS BIOCERÂMICOS: O SEU USO NA ENDODONTIA

Cristiane Viviane Sousa BARROS, José Sérvulo da SILVA NETO, Hércules Brito BARROS,
Carlos Alberto Monteiro FALCÃO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

INTRODUÇÃO: Os cimentos biocerâmicos surgiram com o advento da nanotecnologia e tem como composição silicatos tricálcicos e dicálcicos, fosfatos de cálcio, hidróxido de cálcio e óxido de zircônio e um radiopacificador. São materiais com excelente biocompatibilidade, capazes de formar uma ligação química com a estrutura dentária, indicados na Endodontia para reparação de perfurações nas raízes e cimento obturador de canal radicular. **OBJETIVO:** Revisão integrativa sobre os cimentos biocerâmicos utilizados na Endodontia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados Scielo e PubMed com os descritores: Endodontia, Cimentos Dentários e Obturação do Canal Radicular, apresentando como critérios de inclusão artigos originais, em português, espanhol e inglês com artigos publicados de 2009 a 2018. Os critérios de exclusão foram artigos que apresentassem somente resumos, anais de eventos, monografias, dissertações ou teses. **RESULTADOS:** Foram recuperados 15 artigos, os quais foram unânimes em afirmar que os cimentos biocerâmicos exibem excelentes propriedades de biocompatibilidade devido à similaridade com o processo de formação de hidroxiapatita e à capacidade de induzir uma resposta regenerativa no corpo humano, apresentando boas propriedades seladoras e ação antibacteriana, por isso estão sendo cada vez mais utilizados em Endodontia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os cimentos biocerâmicos são promissores na Endodontia por permitirem um melhor prognóstico no tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia, Cimentos Dentários, Obturação do Canal Radicular.

REPARAÇÃO ÓSSEA DE LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

José Sérvulo da SILVA NETO, Cristiane Viviane Sousa BARROS, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

INTRODUÇÃO: O objetivo da terapia endodôntica é prevenir ou tratar infecções no sistema de canais para permitir reparo de lesões perirradiculares e restabelecer a função do elemento dentário. Para tanto, faz-se necessário a realização de técnicas de tratamento que promovem a descontaminação dos canais. Protocolos diferenciados de acordo com a situação clínica são executados com auxílio de meios químicos, como soluções irrigadoras e medicações intracanaís, e mecânicos como limas manuais e ou mecanizadas. **OBJETIVO:** Relatar o reparo ósseo de lesão periapical após necropulpectomia II do elemento 41. **RELATO DE CASO:** Paciente normosistêmico buscou a clínica escola do Curso de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi queixando-se de desconforto na região antero inferior da mandíbula. Após exames clínico e radiográfico, foi observado ausência de sensibilidade ao teste térmico e uma área radiolúcida na região periapical do dente 41, sugestiva de periodontite apical assintomática. Foi utilizada técnica de instrumentação híbrida, associando instrumentos manuais e instrumentos mecanizados Protaper Next. Medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e obturação por condensação lateral ativa com cimento AH Plus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A terapia endodôntica é capaz de sanificar o sistema de canais radiculares promovendo reparo das lesões periapicais.

Descritores: Endodontia, Cimentos Dentários, Obturação do Canal Radicular

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INFANTIL NAS COMUNIDADES CARENTES

Agnes Lorena Araújo da GAMA, Amanda Siqueira MOREIRA, Thais Rocha Castelo BRANCO, Giliardo da Silva SOUSA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

INTRODUÇÃO: A arte de ensinar é uma capacidade que não está restrita somente a professores, mas a todos os profissionais que possuem informações capazes de mudar a realidade de uma sociedade. Os profissionais da saúde são importantes agentes transformadores sendo fundamentais para o desenvolvimento da sociedade. Assim, a importância de levantar questões relacionadas a doenças bucais recorrentes e as formas de evitá-las deve ser colocado em pauta de forma lúdica e consciente. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a importância da educação bucal infantil para crianças carentes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Scielo, BVS e Google Acadêmico no período de 2000 a 2019, nos idiomas inglês e português sobre educação em saúde bucal infantil. **RESULTADOS:** A Inserção da Educação em saúde bucal infantil nas comunidades carentes é de suma importância, pois de acordo com a literatura são inúmeros benefícios que isso proporciona. Benefícios esses que derivam de atividades lúdicas divertidas e informativas como teatro com fantoches, pinturas e músicas. Achados demonstram resultados satisfatórios pelo fato das crianças serem capazes de adquirir os conhecimentos e colocá-los em prática. **CONCLUSÃO:** Atividades de educação em saúde consolidam-se como uma intervenção satisfatória na promoção da saúde voltada para o público infantil, uma vez que oficinas são extremamente válidas no processo de integração do saber. Porém, novas estratégias devem ser incentivadas no intuito de abranger todo o contingente populacional, promovendo, dessa forma, uma educação em saúde bucal integradora.

Descritores: Dentes, Higiene bucal infantil, Educação em saúde

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA DIAGNÓSTICO DE LESÃO DE FURCA

Barbara Maria Silva de SOUZA, Fernanda Maciel de CARVALHO, Liliane Rodrigues de BARROS, Harissana Barbosa da SILVA, Paulo de Tarso Silva de MACEDO

Introdução: A doença periodontal é caracterizada pela perda de inserção do tecido conjuntivo induzida pela presença de patógenos periodontais dentro do sulco gengival. A destruição do tecido periodontal progride apicalmente afetando cemento, ligamento periodontal e osso alveolar; sendo que a perda de inserção na furca é uma das mais sérias sequelas anatômicas da periodontite. Quando o exame clínico gera preocupações em relação a essas regiões, a imagem obtida pela Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) pode apresentar valor diagnóstico adicional. Esta técnica obtém uma imagem tridimensional precisa dos dentes e das estruturas ósseas de suporte, com ausência de superposição geométrica e ampliação, além de proporcionar informação diagnóstica valiosa na avaliação periodontal. **Objetivo:** Abordar por meio de um caso clínico, o diagnóstico do envolvimento de furca em um paciente com doença periodontal, utilizando a TCFC. **Relato de Caso:** Paciente, do gênero masculino compareceu à Clínica de Periodontia para avaliação do dente 16. O exame clínico sugeriu lesão de furca no dente 16, mas não foi conclusivo devido à dificuldade anatômica na sondagem com sonda de Nabers. Foram realizadas radiografias periapical, panorâmica e TCFC. As radiografias periapical e panorâmica não mostraram alterações significativas na região de furca do dente 16, já a TCFC, por meio dos cortes axiais, sagitais e coronais demonstrou a presença de lesão de furca grau II na furca mesiopalatina do referido dente. **Conclusão:** A tomografia computadorizada se mostrou mais precisa que os exames radiográficos no diagnóstico de lesão de furca do dente 16, proporcionando assim ao Cirurgião Dentista traçar um tratamento de acordo com a condição e prognóstico.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico, Defeitos da Furca, Periodontia, Diagnóstico.

REABILITAÇÃO ORAL UTILIZANDO COMPONENTE DE PEEK EM CASO DE IMPLANTE IMEDIATO: RELATO DE CASO

Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Elen Maria Carvalho da SILVA, Ronaldo Carvalho Pinto de ALMEIDA, Darkilson Pereira SANTOS, Eduardo Vieira da SILVA JÚNIOR

O sucesso e longevidade de um implante dentário depende da perda óssea marginal mínima na carga funcional. Um dos materiais predominantes na Implantodontia atualmente é o o Titânio, porém estudos já comprovaram que, embora esse material seja biocompatível, ele apresenta algumas limitações. Nesse sentido, o PEEK surge como um material alternativo e inovador que possui melhores propriedades em comparação aos já existentes. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é descrever um caso de Implante Imediato após exodontia do dente 11, no qual foi utilizado um componente de PEEK para a confecção de uma prótese unitária parafusada imediata. Caso Clínico: paciente ETF, 52 anos, apresentava um quadro de inflamação crônica na região do elemento 11. Relatava queixa de sangramento frequente e a região apresentava-se ligeiramente edemaciada. Ao exame clínico foi observado área com características clínicas sugestivas de gengivite crônica e a palpação, seguida de exsudato purulento. Análise do exame tomográfico indicou rarefação óssea periapical associada ao elemento 11 e fratura radicular do mesmo. Foi planejada a remoção atraumática do elemento 11 para manutenção das paredes ósseas e instalação imediata de implante Grand Morse- Helix 3,5X10,0. Após realizada remoção do elemento e instalação do implante, foi instalada uma prótese provisória imediata. Para tal, foi utilizado um munhão Pro Peek GM 6.0 x 2,5mm, sendo este um polímero biocompatível de fácil customização em detrimento de um componente usual de titânio. Considerações finais: Portanto, a utilização de componentes de PEEK em detrimento de componentes usuais de Titânio apresenta-se como uma inovação na área da Implantodontia, devido este polímero ser de fácil customização e alta biocompatibilidade.

Descritores: Implante dentário, PEEK, Reabilitação oral

UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA DE ANGINA DE LUDWIG

Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Wilderlan Aguiar CARVALHO, Ronaldo Carvalho Pinto de ALMEIDA, Luiz Eduardo Gomes FERREIRA, Darkilson Pereira SANTOS

Introdução: Descrita em 1836, a angina de Ludwig é uma infecção grave com rápida evolução e associada a uma alta taxa de mortalidade. Ela envolve áreas como assoalho da boca, espaços mandibulares, sublinguais e submentonianos, com possível obstrução das vias aéreas. Sua origem mais comum é a dentária, sendo imunodepressão, fratura de mandíbula ou laceração oral fatores de predisposição. Alguns de seus sintomas são febre, dor, disfagia e tumefação podendo este se estender. **Caso clínico:** paciente de 23 anos que se dirigiu ao atendimento devido á infecção odontogênica, relatando dor na área dos molares inferiores esquerdos, além de febre, trismo, dispneia e disfagia. Foram realizados exames extra oral e intra-oral, com diagnóstico final de Angina de Ludwig. Logo, foi iniciado tratamento com antibiótico e anti-inflamatório, sendo em seguida encaminhado a cirurgia para drenagem extra oral, extração do dente 36 e raízes do 26, evoluindo com bom estado geral de saúde. **Discussão:** Neste caso clínico, o paciente apresentava grande aumento volumétrico nas regiões submandibulares e submentonianas bilaterais, acarretando dispnéia, disfagia e disfonia, sinais típicos de alteração na região das vias aéreas superiores, havendo uma maior preocupação em se realizar uma drenagem cirúrgica o mais rápido possível. **Conclusão:** Devido ao caráter agressivo da patologia, o profissional tem que estar apto para realizar rápido diagnóstico e tratamento, viabilizando assim a saúde do paciente.

Descritores: Angina de Ludwig, Cirurgia, Infecção.

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA LEUCEMIA ATRAVÉS DE SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS

Geidson de Sousa Santos Jacinto SERRA, Elen Maria Carvalho da SILVA, Mário Gomes de SOUZA, Antônia Janaína Lima LIBERATO, Roberta de Carvalho Ribeiro SOUZA

Introdução: A leucemia é uma neoplasia que ataca os tecidos de formação das células sanguíneas relacionadas a autodefesa do organismo. Manifestações orais da doença ocorrem frequentemente em pacientes afetados pela enfermidade, e apresentam-se como evidências iniciais da doença, fazendo com que o atendimento odontológico seja procurado. **Objetivo:** Reconhecer as manifestações orais iniciais da neoplasia na região bucal no sentido de favorecer um diagnóstico rápido que leve a um melhor prognóstico ao paciente. **Metodologia:** Para o estudo foram utilizados 17 artigos publicados de 2010 a 2019 de referência nacional e internacional (na língua inglesa) encontrados na base de dados Desc, PubMed e Scielo com os descritores: Leucemia (Leukemia), early diagnosis (Diagnóstico precoce), Mucosa Oral (Mouth Mucosa). O trabalho teve como critério de inclusão: estudos evidenciando as alterações bucais em pacientes leucêmicos. **Resultado:** Normalmente as primeiras evidências da leucemia aparecem na boca, dessa forma pacientes optam por um tratamento odontológico, acreditando que se tratam de problemas de origem oral. Destarte, o cirurgião dentista possui o primeiro contato com os sinais e sintomas da doença podendo fazer uso de exames auxiliares que confirmem o distúrbio hematológico. Por essa razão, essas manifestações devem ser claramente e rapidamente reconhecidas, a fim de que ocorram exames mais específicos e encaminhamento a um profissional especializado. **Conclusão:** Pode-se observar que as manifestações mais frequentes encontradas na cavidade bucal decorrentes da leucemia são gengivite, hiperplasia gengival, hemorragia, petéquias e ulcerações e que, é de suma importância o conhecimento a respeito das evidências orais da doença por parte do cirurgião dentista no diagnóstico rápido da doença

Descritores: Leucemia, Mucosa Oral, Diagnóstico, Protocolo de Atendimento

IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A PROFILAXIA ANTIBIÓTICA PRECEDENDO TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS

Luis Gustavo Caldas de ARAÚJO, Niciane Soares MACENA, Lorena Ferreira RABELO, Ayrton Galvão de ARAÚJO JÚNIOR

Introdução: A ação de microrganismos é um dos fatores que causam alterações pulpares irreversíveis, levando a necessidade de tratamentos endodônticos. O *Streptococcus mutans* é um importante agente na etiologia da cárie e, também, está intimamente relacionado a Endocardite Infeciosa (EI). Para pacientes que necessitem de tratamento endodônticos e que são predispostos a EI, a American Heart Association (AHA) indica a administração de Profilaxia Antibiótica (PA), sendo, assim, necessário os conhecimentos dos Cirurgiões-Dentistas (CDs). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito dos conhecimentos dos CDs sobre importância da profilaxia antibiótica precedendo tratamento endodônticos para que se evite a EI. **Métodos:** Revisão de literatura, utilizando como fonte de pesquisa os bancos de dados Scielo e PubMed, referente ao período de 2007 a 2019 publicados em português e inglês, com os descritores: Endodontics, Coronary Disease, Antibiotic Prophylaxis, Knowledge e Endocarditis. **Resultados:** Os conhecimentos dos CDs sobre a necessidade de profilaxia antibiótica precedendo procedimentos odontológicos têm se mostrado variado quanto aos procedimentos (65% a 94%). No entanto, ao se analisar a PA quanto as especialidades, houve um maior percentual de equívocos nos endodontistas, chegando a um índice de apenas 51% de correta prescrição do antibiótico e da posologia seguindo as recomendações da AHA. A necessidade de tais conhecimentos para os CDs é de suma importância, uma vez que a EI é uma condição bastante rara, atingindo de 0,5 a 1,2% das crianças, sendo mais prevalentes em idosos, além de ser uma condição bastante grave. **Conclusão:** É de suma importância que se tenha conhecimento a respeito do alto risco de desencadear uma EI através do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia, Doença cardíaca, Antibioticoprofilaxia, Conhecimento, Endocardite.

RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E ACIDENTES CEREBROVASCULARES- REVISÃO DE LITERATURA

Liliane da Silva CAVALCANTE, Yáscara Nascimento dos Santos LOPES, Janylle Mayra Barros SOARES, Maylson Regino da SILVA, Thaís Alves Elias da SILVA

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, as doenças cardiovasculares representam 20% das mortes anualmente. A possibilidade de que as doenças periodontais possam influenciar a morbidade e mortalidade de doenças sistêmicas, leva à busca de associações entre as mesmas e alguns fatores inerentes ao hospedeiro como fumo, diabetes, doenças cardiovasculares, estresse, dieta, álcool e outros. **OBJETIVO:** Citar a relação existente entre acidente vascular cerebral e doenças periodontais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura através da análise de artigos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo, entre os anos de 2008 e 2014, utilizando idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A doença periodontal foi associada com risco aumentado para AVC total e AVC não-hemorrágico, mas não para AVC hemorrágico, sugerindo que a mesma não seria fator de risco para hemorragias intracerebrais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora estudos mostrem evidências da doença periodontal como fator de risco para os acidentes vasculares cerebrais, os mecanismos biológicos que ligam as duas doenças não estão totalmente esclarecidos. Estudos adicionais devem ser realizados para esclarecer esta associação, bem como medidas preventivas devem ser realizadas, visando prevenir a ocorrência de ambas as doenças.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral, Doenças periodontais, Fatores de Risco.

O IMPACTO DO CLAREAMENTO NO ESMALTE DENTAL VERSUS A BUSCA POR ESTÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thallyson Pereira de Sousa CORRÊA, Vitória Lourdes Galvão FROTA, Emylle Eduarda da Silva SOUSA, Breno Wesley Leal CARVALHO, Carlos da Cunha OLIVEIRA JÚNIOR

A procura por uma boa estética bucal é um dos motivos pelos quais os pacientes vão aos consultórios odontológicos, pois neles são oferecidos variados procedimentos, dentre os quais alguns ocasionam melhorias visuais ao sorriso do paciente. Tal como o clareamento dental, que se obtiver êxito, proporciona uma modificação benéfica a coloração dos dentes do paciente. O objetivo dessa revisão bibliográfica é reunir dados através do cruzamento de informações disponíveis em bases de dados indexadas sobre a temática. A metodologia empregada foi uma consulta as bases: Scielo, LILACS e Repositório Institucional Unesp; utilizando como descritores: clareamento dental, esmalte dentário e peróxido de hidrogênio; contemplando publicações entre os anos de 2012 a 2019, incluindo artigos em português, inglês e espanhol. O mecanismo de ação do peróxido de hidrogênio ainda não é totalmente conhecido, todavia os autores em sua maioria concordam com a segurança do processo de clareamento aos dentes, pois apesar de ocorrer agressão os tecidos dentais durante o procedimento, o dano quantificado nos experimentos não é clinicamente relevante. Ademais, o mesmo ainda é contrabalanceado pela ação remineralizante da saliva, diminuindo as avarias. Apesar de não existir um consenso entre os estudos em relação a quantificação dos danos, ocasionado pelas diferentes abordagens e metodologias de cada estudo, o clareamento dental é considerado seguro aos dentes, se realizado por um cirurgião-dentista, promoverá melhora estética ao paciente.

Descritores: Clareamento dental, Esmalte dentário, Peróxido de hidrogênio

ANÁLISE DA CAPACIDADE ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES SOLUÇÕES IRRIGANTES EM ENDODONTIA: CLOREXIDINA X HIPOCLORITO DE SÓDIO

Breno Wesley Leal CARVALHO, Francisca Janiele de SOUSA, João Italo Araújo PEREIRA, Felipe dos Santos CARVALHO, Roberta de Carvalho Ribeiro SOUZA

Introdução: O sucesso no tratamento endodôntico é baseado na erradicação de bactérias do sistema de canais radiculares, uma vez que microrganismos e seus produtos são os principais responsáveis pela iniciação e perpetuação das patologias pulpares e periapicais. O emprego de substâncias químicas dotadas de atividade antimicrobiana, durante o preparo dos canais radiculares, exerce um efeito significativo na eliminação de bactérias. **Objetivo:** Analisar a capacidade antimicrobiana das soluções irrigantes principais na desinfecção do sistema de canais radiculares: digluconato de clorexidina 2% e hipoclorito de sódio 2,5%. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados BVS Odontologia, LILACS e SciELO, com os seguintes descritores: digluconato de clorexidina, hipoclorito de sódio, ação antimicrobiana e canal radicular. Foram selecionados 15 artigos nos idiomas inglês e português, nos anos de 2003 a 2018. Artigos que analisaram efeitos de soluções irrigadoras fora da área da endodontia, assim como aqueles que avaliaram isoladamente outras características das soluções irrigantes, foram descartados. **Resultados:** A partir da análise da literatura observou-se que a clorexidina 2% com sua atividade antimicrobiana de amplo espectro de ação contra grande número de microrganismos assemelha-se com o hipoclorito de sódio a 2,5% e que sua utilização mostrou-se mais eficaz contra *Enterococcus faecalis* (frequentemente encontrado em infecções endodônticas persistentes) que o Na(OH)2 em concentração de 2,5%. **Conclusão:** De acordo com as limitações dos artigos pesquisados, pode-se concluir que tanto o hipoclorito de sódio quanto a clorexidina apresentam efeitos antimicrobianos, porém ambos não são capazes de promover totalmente a sanificação dos canais radiculares.

Descritores: Digluconato clorexidina, Hipoclorito de sódio, Ação antimicrobiana, Canais radiculares.

TRATAMENTO CIRÚRGICO POR ACESSO INTRA ORAL DE FRATURAS DE MANDÍBULA POR ACIDENTE MOTOCICLISTICO: UM RELATO DE CASO

Gardene Paiva MAGALHAES, Lyzia Vitória Mendes REZENDE, José Zilton Lima Verde dos SANTOS, Leonardo Alonso de MOURA

INTRODUÇÃO: As fraturas maxilofaciais representam um importante problema de saúde pública e causam elevada morbidade ao paciente e um custo elevado ao sistema de saúde pública. A face é constituída por um conjunto de ossos que se articulam firmemente entre si, apresentando um único osso móvel, a mandíbula. Essa por sua vez frequentemente é alvo de fraturas o que causa uma série de prejuízo estético e funcional, tendo assim como principais causas acidentes de trânsito, violência interpessoal, quedas, consumo de álcool e esportes de contato. **RELATO DE CASO:** Paciente SBC, gênero masculino 20 anos, vítima de acidente motociclistico sem uso de capacete procurou o atendimento hospitalar e foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais por trauma facial. Ao exame clínico apresentava escoriações em face, ferimentos corto contusos em região submandibular, dor durante abertura bucal, mobilidade em região mandibular e assimetria facial. O exame de imagem evidenciou fratura de mandíbula em região de sínfese e parasínfese. Sob anestesia geral, realizado acesso intra oral, exposição das regiões fraturadas, localização do defeito ósseo e assim optou-se pela intervenção cirúrgica de redução e fixação dos pontos fraturados por meio de placas e parafusos do sistema 2.0 e 2.4mm. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após o procedimento cirúrgico e o correto posicionamento, redução e fixação das fraturas, proporcionou uma correta função dos movimentos de abertura e fechamento bucal e boa projeção facial, assim pode-se considerar sucesso funcional e estético do caso em questão.

Descritores: Fraturas, Cirurgia bucomaxilofacial, Trauma.

RELATO DE CASO: REPARAÇÃO CORONÁRIA COM MTA E REABILITAÇÃO COM PINO E COROA CERÂMICA

Luiza Vitoria Almeida de Carvalho ROCHA, Victoria Alves RIBEIRO, Felipe Sousa MANGUEIRA, Geraldo Elias de AGUIAR, Marcílio Oliveira MELO

Introdução: este trabalho discorrerá a respeito de um caso clínico que, inicialmente, era indicativo de retratamento endodôntico, mas teve seu curso mudado devido a ocorrência de fratura coronal no decorrer do tratamento. Dessa forma, a conduta profissional em relação ao plano de tratamento teve que ser alterada e, este relato volta-se para essa mudança, tendo o foco direcionado aos materiais de escolha para resolução do caso. Relato de caso: paciente, gênero masculino, chegou ao consultório odontológico para realizar retratamento endodôntico no elemento 16; entre as sessões (troca de medicação intracanal) o paciente retornou com fratura coronal. Partindo dessa condição, foi realizada reparação coronária com Agregado de Trióxido Mineral (MTA), material biocompatível, que apresenta atividade antimicrobiana e possui, dentre várias características, a de formar tecido duro. Para finalizar o tratamento foi feita obturação, colocação de pino intra-radicular, restauração do elemento e confecção do preparo para acomodação da coroa de dissilicato de lítio. O dissilicato de lítio é uma cerâmica que apresenta-se em forma de pastilha para tecnologia de injeção e também na forma de bloco para fresagem no sistema CAD/CAM; é um material resistente ao desgaste e à oxidação, além de ter biocompatibilidade com o periodonto e funcionar como um reforço à estrutura dental. Considerações finais: este relato de caso tem como finalidade mostrar o passo a passo de um caso clínico, bem como o resultado do mesmo, dando ênfase aos materiais utilizados, destacando suas características que influenciaram para o sucesso do caso.

Descritores: MTA, Reabilitação, Dissilicato de lítio

IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM PARA O MANEJO CIRÚRGICO DE DENTES NÃO FUNCIONAIS - RELATO DE CASO

Antônio Joaquim de BRITO JÚNIOR, Daniela Andrisia Teixeira MESSIAS, Gardene Paiva MAGALHAES, Evanildo Canuto PAZ, Raony Mólím de Sousa PEREIRA

Introdução: O manejo cirúrgico para a remoção de dentes não funcionais torna-se necessário de modo a prevenir complicações posteriores decorrentes da presença destes dentes. Para que a exérese de tais dentes seja realizada com segurança, é indispensável uma avaliação criteriosa por meio de diferentes exames de imagem. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exodontias de dentes supranumerários, terceiros e quartos molares após avaliação de exames de imagem. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 24 anos, compareceu ao atendimento referindo estar nascendo ao lado da língua e que o desejaria extrair, bem como os terceiros molares. Ao exame clínico inicial foi constatado na região lingual entre os dentes 44 e 45 a porção coronária do referido dente. Após solicitação e avaliação da radiografia panorâmica verificou-se a presença do referido dente supranumerário, dente 48 em infraoclusão com raízes em proximidade com o nervo alveolar inferior (NAI), dentes 38, 28 e 18 posicionados fisiologicamente, presença dos dentes 39 e 49, e de possíveis dois supranumerários entre os dentes 14 e 15. Foi solicitado tomografia computadorizada cone beam para avaliar a relação do dente 48 com o NAI e técnica de Clark para avaliar o posicionamento dos dentes supranumerários superiores. Verificou-se contato íntimo das raízes do 48 com o NAI e único dente supranumerário geminado posicionado por palatino. Procedeu-se com as exodontias em dois momentos cirúrgicos, inicialmente removendo os dentes 28, 38 e 39 e posteriormente o 18, supranumerários superior e inferior, e 49. Considerações finais: As exodontias foram realizadas satisfatoriamente após planejamento com o auxílio de exames de imagem adequados para cada situação.

Descritores: Dente supranumerário, Terceiro Molar, Cirurgia Bucal

A PERSPECTIVA DE CIRURGIÕES DENTISTAS EM RELAÇÃO AO USO DO COLAR DE TIREOIDE EM RADIOGRAFIAS

Bruna Letícia Costa da CRUZ, Denise Reis Mendes DOMINGUES, Márcia Valéria MARTINS

INTRODUÇÃO: A radiografia odontológica é um exame complementar necessário, responsável por contribuir para o diagnóstico e para a obtenção de um plano de tratamento adequado, devendo ser realizado somente após um criterioso exame clínico, considerando que os efeitos de quaisquer doses de radiação, são cumulativos. A radiação ionizante lesiona os tecidos humanos de diversas formas, podendo romper estruturas atômicas do tecido onde atua produzindo modificações químicas e biológicas e causando ruptura celular que pode resultar na morte da célula. A tireoide é particularmente suscetível aos efeitos da radiação e está frequentemente envolvida no campo de irradiação diagnóstica ou terapêutica, podendo desenvolver alterações funcionais e estruturais. **OBJETIVO:** Revisar a literatura a cerca da conduta do dentista frente ao uso do colar de tireoide em pacientes durante a radiografia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca bibliográfica nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Selecionou-se artigos em português e inglês, dos últimos 9 anos. Utilizaram-se os seguintes descritores: radioproteção, glândula tireoide, odontologia, radiologia. Excluíram-se trabalhos que não relacionassem ao uso do colar de tireoide. **RESULTADOS:** Elegeu-se 7 artigos para esta revisão, de acordo com os critérios previamente determinados e relevância com o tema. Nota-se que 40% a 60% dos profissionais possuem conhecimento das normas protetivas e utilizam alguma proteção radiológica quando presente no ambiente. Porém, apenas uma pequena parcela faz uso do protetor de tireoide em conjunto ao colete de chumbo. **CONCLUSÃO:** Pôde-se concluir que, os cirurgiões dentistas utilizam alguma medida protetiva para o paciente, mesmo que parcialmente. Entretanto, há negligências quanto ao uso do colar de tireoide.

Descritores: Radioproteção. Glândula tireoide. Odontologia. Radiologia.

LESÕES BUCAIS ASSOCIADOS À ANOREXIA E BULIMIA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Vivian Camila Pinheiro de Castro SILVA, Karlinda Carolina Rufino COSTA, Yascara Nascimento dos Santos LOPES, Brenda Monyck de Sousa LOPES, Ellen Maria Matos de ANDRADE

Introdução: Anorexia e bulimia são transtornos alimentares que apresentam etiologia multifatorial com componentes genéticos, neuroquímicos, psicológicos, socioculturais e nutricionais. Tais doenças acarretam alterações bucais, portanto o cirurgião-dentista pode ser um dos primeiros profissionais capazes de detectar e diagnosticá-las. **Objetivo:** Descrever as manifestações bucais relacionadas à anorexia e bulimia além de contextualizar a participação do cirurgião-dentista na abordagem multiprofissional destas condições. **Métodos:** Foi realizada revisão sistematizada da literatura, e selecionados artigos relevantes das plataformas SCIELO, BIREME e PUBMED, datados nos anos de 2011 a 2018. **Discussão:** Os sinais clínicos freqüentemente associados a indivíduos que apresentam transtornos alimentares incluem: erosão dentária, xerostomia, aumento das glândulas parótidas, cárie, hipersensibilidade dentinária e alterações dos tecidos moles. Além disso, importante destacar no aspecto psicológico características comuns a preocupação excessiva com o corpo e o medo de engordar. A participação dos cirurgiões-dentistas no diagnóstico dos transtornos alimentares é fundamental, pois estes geralmente são os primeiros profissionais da saúde a observar os sinais clínicos associados a esses transtornos. O diagnóstico diferencial da anorexia e bulimia baseia-se na observação dos sinais odontológicos associada à anamnese, assim, com base no diagnóstico, o tratamento deve ser realizado por uma equipe multiprofissional, formada por médicos, nutricionistas, dentistas e psicólogos. **Conclusão:** Os estudos apontam que indivíduos anoréxicos e bulímicos apresentam alterações associadas à saúde bucal, e compete ao cirurgião-dentista diagnosticar precocemente esses sinais clínicos.

Descritores: Anorexia, Bulimia, Manifestações bucais, Transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos.

EFICÁCIA DA BIOTECNOLOGIA NA PREVENÇÃO DE CÁRIE: LACTOBACILLUS PARACASEI: REVISÃO DE LITERATURA

Jefferson Alves FREITAS, Janiele de Sousa RODRIGUES, Bárbara Dayanna Bastos MACHADO, Keyla Kesia Nunes BARBOSA, Michelle Diana Leal Pinheiro MATOS

Introdução: O advento da biotecnologia tem proporcionado à Odontologia novas perspectivas, onde em conjunto a indústrias farmacêuticas tem se pesquisado as propriedades anticariogênicas do *Lactobacillus paracasei*. **Objetivo:** Analisar a eficácia antimicrobiana de cepas do *Lactobacillus paracasei* em detrimento à cariogenicidade do *Streptococcus mutans*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram incluídos 10 artigos científicos publicados entre 2010 a 2019 nas bases de dados PubMed e Scielo, em inglês e espanhol, utilizando os descritores: “antimicrobianos”, “biotecnologia” e “cárie”. **Crterios de exclusão:** trabalhos sem metodologia clara e os que não contemplaram o objetivo proposto. **Resultados:** Há anos a eficácia profilática do *Lactobacillus paracasei* tem benefícios comprovados ao que tange às células gastrointestinais. Todavia, as cepas do *Lactobacillus paracasei* por operarem com amplitude de pH e não inibirem a ação enzimática da saliva são capazes de coagregarem-se ao *Streptococcus mutans* promovendo uma remoção química parcial destes da estrutura dentária. Partindo disto, há uma redução específica na quantidade de *Streptococcus mutans* na microbiota oral, reduzindo assim o potencial cariogênico. Apesar de não existirem pesquisas que comprovem a eficácia da bacterioterapia com *Lactobacillus paracasei* como método preventivo contra a cárie, indústrias internacionais têm produzido balas aditivadas com o probiótico a fim de reduzir os impactos patológicos da ingestão de sacarose. **Considerações finais:** A aplicação da biotecnologia na área odontológica tem obtido avanços positivos no que concerne à busca pela prevenção da cárie.

Descritores: Antimicrobianos, Biotecnologia, Cárie.

MANEJO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Guereth Alexanderson Oliveira CARVALHO, Isaac Torres dos SANTOS, Regina Fátima FERNANDES, Regina Ferraz MENDES, Raimundo Rosendo PRADO JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) é um conjunto de desordens permanentes que afetam o movimento e postura. Os sintomas ocorrem devido a um distúrbio que acontece durante o desenvolvimento do cérebro, na maioria das vezes antes do nascimento. Dificuldade na comunicação, uso de medicações especiais, limitação cognitiva, movimentos limitados e/ou ausentes, dieta pastosa e açucarada servem de gatilho e levam a uma má higiene oral, a problemas bucais e dificuldade no atendimento odontológico de pacientes com PC. **OBJETIVO:** Apresentar as formas de condicionamento, manejo e métodos usados para o atendimento odontológico ao paciente com PC. **METODOLOGIA:** Pesquisa na base PubMed com os descritores: “paralisia cerebral”, “assistência odontológica”, “manejo”, “saúde bucal”. Incluiu-se artigos internacionais gratuitos, dos últimos 5 anos, com os termos citados. Excluíram-se monografias, anais de eventos, dissertações, teses e livros. **RESULTADOS:** 06 artigos compuseram a revisão e orientam que o dentista, para êxito no atendimento, deve usar estratégias psicológicas como: dessensibilização, reforço positivo, dizer-mostrar-fazer, ordens claras e objetivas, técnicas de modelagem de comportamento, eliminação de estímulos sensoriais estressantes; além de estabelecer uma rotina de atendimento e ter atenção às medicações de uso do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um atendimento humanizado e embasado no conhecimento das características do paciente com PC tem resultados positivos, e todo dentista deve estar apto a realizá-los.

Descritores: Paralisia cerebral, Saúde bucal, Assistência odontológica.

APLICABILIDADE E EFICÁCIA DA TECNOLOGIA CAD/CAM NA TRAUMATOLOGIA E CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Jefferson Alves FREITAS, Bárbara Dayanna Bastos MACHADO, Keyla Kesia Nunes BARBOSA, Júlia Maria Nunes ARAÚJO, Hugo Leonardo Mendes BARROS

Introdução: O CAD/CAM é um método de projeção digital que propicia a reprodução da área a ser estudada com alta equivalência anatômica. Esta ferramenta em conjunto a técnicas de obtenção de imagem, como a tomografia computadorizada, e a impressão de protótipos têm propiciado agilidade e maior assertividade no tratamento da região bucomaxilofacial. Objetivo: Analisar a aplicabilidade da tecnologia CAD/CAM na cirurgia e traumatologia buco-maxilofaciais em prol do dinamismo e assertividade do tratamento cirúrgico. Metodologia: Foi realizada revisão de literatura, onde foram incluídos 10 artigos científicos publicados entre 2010 a 2019 nas bases de dados PubMed e Scielo, em inglês e português usando como descritores: “CAD-CAM”, “cirurgia maxilofacial” e “prototipagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordaram a aplicação do sistema CAD/CAM na cirurgia oral e maxilofacial. Resultados: O uso conciliado do CAD/CAM às técnicas imaginológicas e de prototipagem tem se revelado eficaz, devido facilitar a comunicação entre o profissional e o paciente, agilizar o planejamento cirúrgico, possibilitar simulações cirúrgicas virtualmente e/ou através de biomodelos, permitindo diminuir tempo cirúrgico, melhorando a eficácia da cirurgia, beneficiando tanto o paciente quanto o profissional. Considerações finais: O cirurgião-dentista deve familiarizar-se com as inovações tecnológicas, tendo em vista que tais recursos além de dinamizarem o tratamento, trazem maior precisão para a cirurgia, trazendo benefícios para todos os envolvidos no tratamento.

Descritores: CAD/CAM, Cirurgia maxilofacial, Prototipagem.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF) A LEGALIDADE TÉCNICA ENTRE A MEDICINA E A ODONTOLOGIA

Magno Ferreira SERVIO, Jailson Castro do NASCIMENTO, Rafael Victor de Solsa REINALDO, Maylson Regino da SILVA, Daylana Pacheco da SILVA

Introdução: A Odontologia atualiza-se e traz a harmonização orofacial para dentro dos consultórios, como uma manobra eficaz de adequar, a face à função e estética oro funcional com o uso da toxina botulínica (botox) e seus derivados. Objetivo: Analisar a Resolução 198/2019 do Conselho Federal de Odontologia e seus argumentos favoráveis e contrários alegados pela classe médica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram incluídos 03 artigos científicos publicados entre 2013 a 2018, na base de dados Scielo e Pubmed, utilizando a língua portuguesa, utilizando os descritores: Resolução; Odontologia; Medicina; Estética. Os critérios de inclusão foram: artigos, leis e resoluções que abordaram a legalidade da Harmonização Orofacial pela Odontologia, e os de exclusão, trabalhos sem metodologia clara ou que não abordaram os objetivos do estudo. Resultados: A argumentação médica que os procedimentos invasivos estão incluídos na lei do Ato Médico 12.842/2013, porém no artigo 4º §6º a odontologia está excluída dessa regulação e a resolução Conselho federal de odontologia 198/2019 está reafirmada pela lei 5.081/66 que regulamenta a profissão de odontólogo. Considerações finais: Assim, diante destes fundamentos e leis, o CFM (Conselho Federal de Medicina) questiona através do ato médico 12.842/2013 a legalidade de dentistas realizarem procedimentos de caráter invasivo e estéticos, entretanto de acordo com a resolução do CFO 198/2019 o cirurgião-dentista está habilitado a prática de atos estéticos mediante utilização da toxina botulínica/seus derivados e, que as tentativas médicas residem na verdade em manter a exclusividade do serviço em estética.

Descritores: Resolução; Odontologia; Medicina; Estética

REMOÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS DE MADEIRA EM SITUAÇÕES DE TRAUMA BUCO-MAXILO-FACIAL: RELATO DE DOIS CASOS.

Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Matheus Santos CARVALHO, Diógenes Aragão COSTA, Darkilson PEREIRA-SANTOS, Alan Leandro Carvalho de FARIAS

Introdução: Ferimentos penetrantes na região da face podem ser causados por diversos tipos de materiais, tornando um dos capítulos mais diversificados na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Consideram-se fatores como a proximidade de estruturas anatômicas, tamanho do fragmento, material do objeto e escolha da técnica cirúrgica que será empregada. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva relatar dois casos de perfuração intra-oral com madeira, onde a remoção dos corpos estranhos foi realizada em hospital de Parnaíba-Piauí. **Relato de dois casos:** Primeiro caso: paciente do gênero masculino, vítima de acidente motociclístico, apresentou-se ao Hospital Estadual Dirceu Arcoverde com perfuração intra-oral. Ao exame de tomografia computadorizada, pôde-se observar o fragmento na região de espaço massetérico esquerdo. Foi feita remoção cirúrgica do fragmento de madeira, drenagem de secreção purulenta, irrigação com solução salina e instalação de dreno por 48 horas. Segundo caso: paciente do gênero feminino, compareceu ao serviço do HEDA após acidente doméstico. Com a TC, observou-se fratura de maxila, perfuração próxima ao seio maxilar e soalho da cavidade orbitária esquerda. Foi realizada a remoção cirúrgica do fragmento de madeira por via oral. Reconstruiu-se a cavidade orbitária com acesso infra-orbitário para a instalação de malha de titânio. **Conclusão:** A partir de revisão de literatura e estudo dos casos relatados, conclui-se que a presença de corpos estranhos após situações de trauma do complexo buco-maxilo-facial deve ser avaliada minuciosamente, a fim de favorecer ao profissional um bom planejamento cirúrgico e, ao paciente, um bom processo de recuperação.

Descritores: Cirurgia bucal, Ferimentos e lesões, Traumatologia, Ossos faciais, Traumatismos faciais.

É POSSÍVEL OBTER BONS RESULTADOS EM PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM CLÍNICAS-ESCOLA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Matheus Santos CARVALHO, Dhérick do Rego VIEIRA,
Walef do Nascimento DUO, Carlos da Cunha OLIVEIRA JUNIOR

Introdução: O ensino da Odontologia vem com desafios como o de estabelecer formas de proporcionar aos alunos as competências que são requisitadas nas práticas das diversas especialidades ensinadas durante o curso. Na disciplina de Dentística Restauradora, é necessário estudo e treinamento para que a o processo ensino-aprendizagem se dê de forma satisfatória aos professores, alunos e pacientes. É possível obter bons resultados em procedimentos realizados por alunos supervisionados por professores em clínicas-escola de Odontologia” **Objetivos:** Relatar a experiência da realização de restaurações estéticas em pacientes atendidos pela Clínica-Escola de Odontologia da UESPI. **Relato de Experiência:** A partir das práticas de Escultura Dental e Dentística Operatória, há um treinamento prévio de reabilitação de pacientes por restaurações. Foram realizadas restaurações de classe IV em dentes anteriores com os compósitos resinosos exigidos, instrumentais como brocas de alta e baixa rotação, espátulas de inserção de resina, esculpidor de Hollembach e materiais de acabamento e polimento. Os pacientes compareciam à CEO-UESPI para as restaurações por queixas de estética e fraturas. Todos os casos obtiveram resultados satisfatórios, favorecendo o ensino e aprendizagem da disciplina. **Conclusão:** Aprender a Dentística Restauradora na prática traz maiores dificuldades como posições, técnicas e protocolos que devem ser ajustados a cada caso assistido. Com um bom planejamento, conhecimento dos materiais utilizados, assistência dos professores, estudo e treinamento, o trabalho realizado em Clínicas-Escola de Odontologia pode ser considerado de boa qualidade, tendo como primazia a resolução das queixas, bom resultado, adequação das restaurações e satisfação do paciente.

Descritores: Restauração dentária permanente, Educação em odontologia, Saúde pública, Reabilitação bucal, Odontologia.

A EFETIVIDADE DOS DERIVADOS DE QUATERNÁRIO DE AMÔNIA NA ADESIVIDADE E INTEGRIDADE DAS RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS

Emylle Eduarda da Silva SOUSA, Thallyson Pereira de Sousa CORRÊA, Breno Wesley Leal CARVALHO, Levy Castelo Branco de PAULO, Carlos da Cunha OLIVEIRA JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A odontologia adesiva tem como objetivo principal promover uma união entre a estrutura dentária e o material restaurador. Apesar dos avanços, existem desafios a serem superados, principalmente quanto à estabilidade da interface adesiva dentinária perdida ao longo do tempo, que prejudica a durabilidade das restaurações. Estudos recentes, entretanto, mostram os derivados de quaternário de amônia como promissores no combate aos fatores que desestabilizam essa interface, se revelando como um importante recurso a ser empregado. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão de literatura é explicar os efeitos dos derivados de quaternários de amônia na adesividade e integridade das restaurações. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas em base de dados como Scielo e Pubmed, tendo como critério de inclusão artigos dos últimos 10 anos nos idiomas português, inglês e chinês. **RESULTADOS:** De acordo com as fontes, compostos como o MDPB, DMAE-CB, QADM, QPEI e QAMP além de agirem como antibacterianos de microorganismos que causam a cárie e promovem a degradação das restaurações, alguns também agem como inibidores de proteases endógenas envolvidas na degradação do colágeno e de componentes da matriz extra celular da dentina. **CONCLUSÃO:** Apesar de necessárias mais pesquisas, as atuais comprovam as características de alguns derivados de quaternários de amônia como bactericidas, bacteriostáticos e inibidores de proteases endógenas, o que os torna um efetivo recurso, já que são compostos polimerizáveis que podem ser incorporados à estrutura da restauração e servir como fonte permanente de combate a microorganismos causadores da cárie, mantendo também o controle da atividade da dentina responsável pela degradação das restaurações ao longo do tempo.

Descritores: Matrix metalloproteinases, Cathepsin K, Dentin-bonding agents

DESCOMPRESSÃO EM AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: RELATO DE CASO.

Matheus Santos CARVALHO, Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, José Duylles da Silva ARAÚJO, Antonione Santos Bezerra PINTO, Alan Leandro Carvalho de FARIAS

O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica epitelial que acomete a mandíbula quatro vezes mais que a maxila. Cerca de 80% ocorrem na região posterior da mandíbula. Pode ser classificado como multicístico, unicístico ou periférico. Tem maior incidência da segunda a quarta década de vida, sendo rara sua ocorrência em crianças. Não há preferência por gênero ou raça. Por ser assintomático, geralmente é diagnosticado em estágio avançado, sendo comumente descoberto em exames rotineiros de imagem. As técnicas cirúrgicas adotadas como tratamento podem ser classificadas desde conservadoras a radicais. O presente trabalho expõe o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 18 anos de idade, que a princípio se apresentou ao consultório odontológico com queixa de aumento de volume na região posterior esquerda da mandíbula. Relatou ainda não sentir dor e nem parestesia. Após avaliação clínica, exames de imagem e histopatológico o diagnóstico final foi ameloblastoma unicístico. O paciente foi submetido primariamente à biópsia incisional juntamente com a instalação de um dispositivo de descompressão e posteriormente encaminhado para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal do Piauí, Teresina, Brasil, onde foi submetido novamente a colocação de um novo dispositivo de descompressão e atualmente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico. Objetivou-se no estudo de caso clínico enfatizar as formas de exames utilizados para a determinação do diagnóstico da lesão e o acompanhamento do paciente após a realização da técnica cirúrgica de descompressão, na qual mostrou-se eficiente para o caso, tornando-se uma opção viável para tratamento de lesões tumorais de grandes proporções envolvendo pacientes jovens.

Descritores: Odontologia, Cirurgia, Saúde

FOTOGRAFIA DIGITAL COMO MEIO AUXILIAR NA ODONTOLOGIA MODERNA: REVISÃO DE LITERATURA

Walef do Nascimento DUO, Glória Maria Linhares Bandeira de Melo FERREIRA, Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Francisco Araujo CORREIA JUNIOR, Raony Môlim de Sousa PEREIRA

Introdução: Na odontologia, para que se obtenha sucesso no planejamento e execução dos serviços a serem oferecidos ao paciente, é de extrema importância um meio de diagnóstico preciso. A fotografia digital se mostra um instrumento importante neste processo, visto que possibilita o cirurgião-dentista analisar o mundo macro e micro da cavidade oral. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre o uso da fotografia digital na odontologia moderna. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos publicados nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS utilizando os seguintes descritores: fotografia odontológica, fotografia digital e fotografia dentária nos idiomas português, inglês e espanhol, compreendendo as publicações entre os anos de 2009 e 2019. Excluindo os estudos repetidos e não relacionados a fotografia digital odontológica. **Resultados:** A câmera e a lente, assim como outros equipamentos ideais, permitem ao profissional da odontologia fazer diagnósticos corretos e observar detalhes que somente através da fotografia é possível enxergar. Dentre os diversos protocolos para a fotografia, o de maior recomendação é o que se insere na prática diária do atendimento para finalidades específicas, assim possibilitando ao profissional maior respaldo às suas tomadas de decisão. Além de servir como meio diagnóstico, é útil para avaliação da linha de desenvolvimento do paciente uma vez que essas fotografias podem fazer parte do prontuário do mesmo. Além de ter a capacidade de estabelecer a comunicação multiprofissional rápida, segura e eficiente com ou sem a presença do paciente. **Conclusão:** A fotografia digital vem ganhando cada vez mais usabilidade no meio odontológico nas últimas décadas como um instrumento para diagnóstico e planejamento.

Descritores: Fotografia odontológica, Fotografia digital, Fotografia dentária

AVANÇO BIMAXILAR PARA TRATAMENTO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Wilianne de Sousa CRUZ, Maricergia de Araújo MOURÃO, Rafael Victor de Sousa REINALDO, Nayra Vitória Meneses da SILVA, Hugo Leonardo Mendes BARROS

Introdução: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença crônica caracteriza pelo colapso das vias aéreas superiores total ou parcialmente durante o período de sono. A SAOS está relacionada à problemas de saúde como obesidade, hipertensão, problemas cognitivos e depressão. Um dos métodos de tratamento em casos severos consiste em avanço bimaxilar, a fim de possibilitar o aumento do espaço bucofaríngeo e das vias aéreas superiores. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de SAOS grave pela cirurgia ortognática. Caso clínico: Paciente ACM, 39 anos, branco, sexo masculino foi encaminhado do otorrinolaringologista queixando-se de sonolência diurna, cansaço, ronco excessivo. Ao exame clínico apresentava retrognatía severa, com linha queixo-pescoço mínima, circunferência do pescoço aumentada, má oclusão classe II. A polissonografia marcou AIH de 71 (apneia grave). Foi realizada cirurgia para avanço bimaxilar com rotação anti-horária do plano oclusal mais mentoplastia totalizando um avanço de 11mm do incisivo, 15mm no ponto B e com a mentoplastia de 8mm de avanço dando alteração de 6° do plano oclusal. Após 6 meses foi refeita a polissonografia apresentando AIH de 7, relatando melhora das sintomatologias. Com follow-up de 3 anos, foi visto a manutenção da saúde e qualidade de vida do paciente. Conclusão: A cirurgia ortognática pode ser uma possibilidade de tratamento de apneia obstrutiva do sono grave por melhora das vias aéreas do paciente.

Descritores: Cirurgia ortognática, Apneia, Retrognatía.

ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM NEOPLASIAS DE CABEÇA E PESCOÇO: IMPLICAÇÕES PARA A RADIOTERAPIA

Thaynara Pereira LEÃO, Maria Silvine Rodrigues da SILVA, Elângela Maria Castro e SOUSA, Liliane da Silva CAVALCANTE, Maria do Amparo Veloso MAGALHÃES

INTRODUÇÃO: A radioterapia (RT) está entre as principais abordagens terapêuticas dos carcinomas de cabeça e pescoço, sendo uma abordagem relacionada a inúmeros efeitos adversos resultante da exposição à radiação. Dentre eles, destacam-se a dermatite, disfagia, cárie, candidíase, trismo, mucosite e osteorradionecrose. **OBJETIVO:** Analisar a necessidade do acompanhamento odontológico em pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço antes, durante e após o tratamento radioterápico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída a partir da base de dados online MEDLINE, utilizando os descritores: assistência odontológica, neoplasias de cabeça e pescoço e radioterapia cadastradas no DeCS. Inicialmente foram encontrados 184 artigos, sendo incluídos artigos completos, publicados entre 2014 e 2019 no idioma inglês, sendo excluídos dissertações, teses e artigos de revisão. Restaram 16 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos apontam a necessidade da triagem odontológica antes de iniciar a radioterapia com o objetivo de identificar focos orais e infecção, especialmente no peridonto, para minimizar possíveis intercorrências durante e após o tratamento. A presença de cárie é outro fator que repercute negativamente pois piora a adesão ao tratamento e está relacionada ao não acompanhamento odontológico. Outro fator importante é a decisão acerca do tratamento cirúrgico ou conservador, que depende da avaliação odontológica, bem como a necessidade da exodontia antes de iniciar a RT. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento odontológico, bem como os cuidados com a higiene bucal são indispensáveis para a minimização de complicações, maior eficácia do tratamento, promoção da saúde e maior qualidade de vida aos pacientes com neoplasias de cabeça e pescoço.

Descritores: Assistência odontológica, Neoplasias de cabeça e pescoço, Radioterapia

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS AUTISTAS ATRAVÉS DA INSERÇÃO DE NOVOS HÁBITOS

Vanessa Mayara dos Santos SILVA, Lucas Machado da SILVA, Carolina Gomes SILVA, Letícia Penin SILVA, Emmanuel Arraes de ALENCAR JUNIOR

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em um distúrbio neurológico que está intimamente relacionado às limitações sociais, de linguagem e motoras, podendo interferir no desempenho com o cuidado da saúde oral, devido ao comprometimento dessa desordem.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é observar o uso de medidas de intervenção que melhorem a qualidade de vida e condição de saúde bucal de indivíduos que se encontram dentro do espectro autista, observando formas de condicionamento relacionados a saúde bucal.

Métodos: Empregou-se a base de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores "Autistic Disorder", "Health Education", "Autism Spectrum Disorder", selecionando artigos que se relacionassem ao objetivo do estudo, elegendo 4 para participarem dessa revisão. Ademais, para exclusão limitou-se aos que não discorriam sobre autismo, condicionamento e os que se repetiam.

Resultados: A terapêutica pressupõe uma equipe multidisciplinar (pediatra, neurologista, psiquiatra, cirurgião dentista, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta) uma vez que a intervenção apropriada resulta num prognóstico positivo. O quadro de autismo não é estático, características se modificam e a intervenção é primordial.

Considerações finais: Dessa forma, podemos compreender que comportamentos cotidianos, como os hábitos de higiene bucal, inseridos na rotina do indivíduo através das terapias permite a internalização dessas atividades e que assim se estruturam dentro da sua rotina. O êxito da formação dessa nova organização do indivíduo é diretamente ligado a atuação dos profissionais que compõe a equipe de atendimento ao paciente autista, para que seja respeitado o tempo e as particularidades de cada um.

Descritores: Autistic disorder, Health education, Autism spectrum disorder

O USO DO PLASMA RICO EM FIBRINA COMO UM BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolina Gomes SILVA, Vanessa Mayara dos Santos SILVA, Francisca Nara Pereira MARTINS, Lucas Machado da SILVA, Delane Viana GONDIM

Introdução: Uma opção natural utilizada como recurso para o rejuvenescimento facial, são os concentrados de plaquetas, os chamados “biofillers”. O plasma rico em fibrina (PRF) é um agregado plaquetário autólogo que fornece fatores de crescimento ao tecido, sendo uma alternativa para o tratamento das linhas de expressão. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso do plasma rico em fibrina como um bioestimulador de colágeno na pele. **Metodologia:** Pesquisa na base de dados Pubmed e Scielo com os termos de busca “platelet rich fibrin biofiller, platelet rich fibrin and face, platelet rich fibrin aesthetics e i-PRF and cosmetic” no período de 2009-2019. Foram encontrados 30 artigos e selecionados 12 artigos após a leitura de títulos e resumos. Foram excluídos as revisões de literatura e os relatos de caso. **Revisão de literatura:** Observou-se que o PRF apresentou efeitos palpáveis sobre as alterações celulares e estéticas faciais como: diminuição na profundidade de sulcos e melhora na firmeza da pele. Nenhum paciente relatou a presença de irregularidades no local em que recebeu o tratamento. Além disso, o PRF apresentou menor custo e obtenção mais simplificada quando comparada com outros preparos plaquetários. **Considerações finais:** Os estudos concretizaram a eficiência e determinaram os mecanismos biológicos, por meio dos quais o PRF proporciona o efeito estético. Contudo, pesquisas que demonstram a história natural dos efeitos obtidos com PRF são escassos, o que dificulta a determinação de protocolos de tratamento. Sendo assim, é necessária a realização de mais estudos para determinar parâmetros confiáveis à serem utilizados para definir a terapêutica de cada paciente.

Descritores: Platelet rich fibrin biofiller, Platelet rich fibrin and face, Platelet rich fibrin aesthetics, i-PRF and cosmetic.

PROJETO SORRISO GRISALHO: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS

Vanessa Mayara dos Santos SILVA, Raul Anderson Domingues Alves da SILVA, Samuel Chillavert Dias PASCOAL, Rodrigo Medeiros COSTA, Romulo Rocha REGIS

Introdução: O Projeto Sorriso Grisolho é um grupo de extensão da Universidade Federal do Ceará, atuante desde 1999, que busca possibilitar a melhoria das condições de saúde bucal e de desenvolvimento humano em pacientes da terceira idade. Desenvolvendo suas atividades em Instituições de Longa Permanência e em grupos de convivência, oferecendo sempre atenção, saúde e bem-estar a esses idosos. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é analisar as experiências e dificuldades de educação em saúde bucal e do manejo clínico realizado com os idosos assistidos pelo projeto, assim como relatar expectativas e metas pretendidas. **Métodos:** Para isso, foram analisadas as ações realizadas pelos integrantes no ano de 2018 até junho de 2019. **Resultados:** As atividades consistem na educação em saúde bucal, levantamento da condição de saúde bucal dos idosos assistidos, assim como capacitações sobre saúde para os cuidadores das instituições contempladas e atendimentos clínicos semanais. **Considerações finais:** Dessa forma, os resultados das ações do Projeto causam impacto significativo ao público assistido, e evidenciam-se como importantes ferramentas à promoção de saúde oral para pacientes idosos e de relevância na preparação de futuros cirurgiões-dentistas com relação ao tratamento adequado a pacientes da terceira idade, assim contribuindo para a prevenção e promoção de saúde entre os idosos.

Descritores: Community-institutional relations, Geriatric dentistry, Health services for the aged, Aging

TÉCNICAS CIRÚRGICAS ASSOCIADAS NO TRATAMENTO DA MUCOCELE

Lara Meneses Carvalho OLIVEIRA, Yasmara Bandeira de OLIVEIRA, Maria Clara Rodrigues MAIA, Natália Spadini de FARIA, Luana Kelle BATISTA

Introdução: Mucocele é uma lesão que acomete ducto salivar menor, especialmente no lábio inferior, que pode apresentar obstrução parcial ou completa da glândula, com presença de retenção da secreção mucosa. O tratamento dessa lesão inclui remoção cirúrgica por diferentes técnicas. Objetivo: Este trabalho objetivou relatar associação de técnicas cirúrgicas no tratamento da mucocele em paciente atendido numa clínica escola de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto. Relato de caso: Paciente do sexo masculino de 34 anos de idade compareceu a clínica apresentando lesão elevada no lábio inferior e relato de que mordida ao se alimentar. Ao exame clínico observou-se lesão de aproximadamente 10 mm de diâmetro, com superfície translúcida e consistência flutuante, sugerindo a formação de mucocele. A lesão apresentava-se com grande volume e intumescida, optou-se por fazer o tratamento em duas etapas para preservar o máximo de tecido possível. O primeiro tratamento realizado foi a micromarsupialização. Após 7 dias, o paciente retornou à clínica e, como a lesão encontrava-se ainda com grande volume, foi proposta a remoção cirúrgica da glândula salivar afetada com a seleção cirúrgica pela Técnica de Shira. Conclusão: Pode-se concluir que o diagnóstico clínico da mucocele possibilita o tratamento mais adequado, com preservação de tecido impedindo a recidiva da lesão, no entanto, sempre que a lesão for removida, o diagnóstico deve ser confirmado pelo exame anatomopatológico.

Descritores: Glândulas salivares, Mucocele, Diagnóstico.

APLICAÇÃO DA OZÔNIOterapia EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Ronaldo Carvalho Pinto de ALMEIDA, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Andre Luca Araujo de SOUSA, Walef do Nascimento DUO, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

Os microrganismos são os principais responsáveis por desencadear alterações patológicas que acometem a polpa e os tecidos perirradiculares. Na endodontia, é de extrema importância a eliminação e neutralização de endotoxinas durante o tratamento endodôntico, promovendo a cicatrização da região periapical. Buscando novas técnicas e tecnologias para atingir o objetivo terapêutico do tratamento e não causar dano aos tecidos periapicais, o ozônio por possuir grande potencial antimicrobiano, proporciona uma redução da flora periapical e estimula a regeneração óssea apical. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, avaliar o uso da ozônio na terapia dos canais radiculares, quanto a eficácia antimicrobiana e ação biológica. As buscas foram realizadas em base de dados como: Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e Portal Capes. Os artigos foram elencados em inglês e português. Estudos demonstraram que o uso do ozônio no tratamento dos canais radiculares representa um procedimento biológico, indolor ao paciente, melhorando a assepsia dos canais, sendo considerado um forte auxiliar ao protocolo de endodontia, com eficácia antimicrobiana e biocompatibilidade. Observa-se que o uso do ozônio tem mostrado resultados clínicos e laboratoriais entusiasmantes, todavia mais pesquisas são necessários para a aplicação e padronização dos protocolos de utilização.

Descritores: Ozonio, Endodontia.

O USO DO OZÔNIO EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Ronaldo Carvalho Pinto de ALMEIDA, André Luca Araujo de SOUSA, Ana Zélia Rufino MARIANO, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

Conforme resolução CFO 166/2015, A ozonioterapia é reconhecida na Odontologia como uma metodologia terapêutica complementar ao tratamento de diversas doenças baseada na aplicação de ozônio sob a forma de gás, água ou óleo. Tal fato se deve ao poder desinfetante gerado pelo ozônio, resultando em grande capacidade de destruir, neutralizar ou suprimir o crescimento de microrganismos patogênicos, além de produzir aumento na oxigenação tecidual, estimulando a produção de anti-oxidantes endógenos e causando efeito imunomodulador. A ozonioterapia tem se mostrado efetiva e segura, devido a sua alta biocompatibilidade. Por essas razões, na odontologia o ozônio é utilizado nas áreas de Dentística, Cirurgia Oral, Periodontia, Endodontia, Dor e Disfunção da Atm e Necrose dos Maxilares como a osteomielite e associados a radioterapia e uso de medicamentos. Neste prisma, o presente estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, abordar e esclarecer os benefícios e cuidados durante o uso do ozônio como terapia odontológica. As buscas foram realizadas em base de dados bibliográficos como: SCIELO, PUBMED, GOOGLE ACADÊMICO E PORTAL CAPS. Os artigos foram elencados em inglês e português. A terapia com ozônio apresenta potencial para o estabelecimento de um tratamento atraumático e conservador, constituindo assim uma proposta complementar propícia diante da necessidade do controle da infecção.

Descritores: Odontologia, Ozonioterapia

REABILITAÇÃO EM ÁREA ESTÉTICA ATRAVÉS DA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO GRAND MORSE HELIX

Dhéric do Rego VIEIRA, Glória Maria Linhares Bandeira de Melo FERREIRA, Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Eduardo Vieira de SILVA JÚNIOR, Darkilson Pereira SANTOS

O tratamento com implantes imediatos constitui uma excelente opção de reabilitação estética, com as vantagens de eliminar o tempo de espera para ossificação do alvéolo, preservar a altura e largura do osso alveolar e reduzir o tempo cirúrgico, gerando um resultado estético satisfatório e imediato. Uma das principais exigências da técnica é a obtenção da estabilidade primária do implante, utilizando-se de implantes com macroestruturas capazes de atingir tal estabilidade nos diferentes cenários cirúrgicos. Neste âmbito, o implante híbrido da Neodent, o Grand Morse Helix, surge como uma opção para instalação imediata em todos os tipos de densidade óssea, garantindo o sucesso da osseointegração nos mais variados casos. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso de reabilitação com implante imediato híbrido em uma paciente que procurou o serviço em odontologia com queixa de sangramento frequente e inchaço na região do elemento 11. Ao exame clínico foram observadas áreas com características sugestivas de gengivite crônica. O exame tomográfico indicou rarefação óssea periapical associada ao elemento 11 e fratura radicular do mesmo. Foi feito o planejamento para remoção atraumática do elemento dentário seguido de instalação imediata do implante Grand Morse- Helix 3,5x 10,0, seguindo a técnica preconizada pelo fabricante. Foi obtido um torque de 45N, possibilitando instalação de uma prótese provisória imediata. Para instalação do provisório utilizou-se de um munhão Pro Peek GM 6.0 x 2,5mm. A técnica da instalação imediata de implantes tipo Grand Morse mostrou-se potencialmente viável para tratamento de dentes em região anterior da maxila, alcançando bons resultados na osseointegração devido a boa preservação óssea e tecidual da região.

Descritores: Implante imediato, Grand Morse; Odontologia; Reabilitação estética;

IMPACTO DA ESTÉTICA DENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS

Maria Clara Martins BARROS, Irisvaldo Lima GUEDES, Milka Pereira da SILVA, Laynna Marina Santos LIMA

Introdução: Os tratamentos estéticos têm se tornados relevantes nas consultas odontológicas, os pacientes parecem estar dando uma importância ao seu sorriso, somado ao constrangimento social, psicológico, emocional e funcional. Objetivo: Apresentar através de uma revisão sistematizada de literatura, a importância da estética dental associada a qualidade de vida dos indivíduos e suas implicações no seu estado físico, mental e social. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura. As bases de dados utilizadas foram: scielo, biblioteca virtual em saúde e periódicos capes, tendo como descritores “estética”, “qualidade de vida” e “odontologia”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na integra nos últimos 4 anos. Publicações incompletas foram excluídas. Resultados: Foram encontrados 47 artigos. Após a leitura dos títulos, 13 artigos foram selecionados para a análise, 3 foram referência cruzada. Portanto, 10 artigos se enquadraram no escopo da pesquisa. Verificamos que a estética dental é fundamental para a qualidade de vida das pessoas, pois um sorriso esteticamente agradável, possibilita ao indivíduo melhora na aceitação social, autoestima e autoconfiança. Conclusão: É possível observar que a harmonia do sorriso naturalmente ou provocadas por meio de tratamentos odontológicos, impacta positivamente na qualidade de vida dos indivíduos.

Descritores: Estética, Qualidade de vida, Odontologia

ATROFIA CONDILAR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA MÁ FORMAÇÃO DO CÔNDILO

Alvaro Orsano NAPOLEÃO, José Fernando Goldan FONTENELE, Éllen Maria Matos de ANDRADE

INTRODUÇÃO: A articulação temporomandibular (ATM) é complexa devido ao fato de ser genglimoartroidal e fibrocartilaginosa. Essa e outras características fazem com que seu desenvolvimento se conclua ainda nos primeiros meses quando comparado a outras articulações. Lesões nesta fase podem causar diferenciação das células mesenquimais que formam a cabeça da mandíbula, acarretando modificação na estrutura e função dos componentes dessa articulação. A má conduta de tratamento em casos de trauma condilar podem causar consequências como má oclusão, anquilose, infecções e assimetrias faciais. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico. **OBJETIVO:** Relacionar o subdesenvolvimento do côndilo com a sua hipomobilidade pautado na coleta de dados, exames radiográficos, exames intraorais e exames extraorais. **RELATO DE CASO:** paciente do sexo feminino, solteira, 30 anos, compareceu à clínica odontológica da UNINASSAU, queixando-se de perda funcional da mastigação devido à ausência dentária fadiga nos músculos mastigatórios durante a alimentação. A paciente relatou leve desconforto com a assimetria facial, além de um possível trauma intrauterino da mãe nos últimos meses de gestação. Após a análise dos dados identificou-se limitação e desvio na abertura bucal, ausência de dor durante esse movimento e hiperfunção na mastigação, pois a paciente relatou mastigar apenas de um lado durante muito tempo. Radiograficamente, detectou-se uma diminuição do côndilo e falta de mobilidade do côndilo direito. **CONCLUSÃO:** A assimetria facial pode ser decorrente de uma alteração no tamanho do côndilo por má formação da ATM, e hipomobilidade pode ter uma relação com a sua atrofia. Sugere-se intervenção cirúrgica para correções dos movimentos funcionais.

Descritores: Atrofia, Anquilose, Articulação temporomandibular

A GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jainara Pontes PAIXÃO, Chrystian Ramos ALCÂNTARA, Giliardo da Silva SOUSA, Shirley Silva ROCHA, Carlos da Cunha OLIVEIRA JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A inclusão de jogos na formação de cirurgiões-dentistas representa um novo viés de ensino que propicia, mediante o uso da tecnologia, apoiar alunos e professores no processo de ensino-aprendizado. Essa metodologia, embora recente, deu um novo significado aos “games”, visto que utiliza técnicas pedagógicas para infundir nos jogos instruções que irão potencializar habilidades específicas nos jogadores, os chamados “jogos sérios”. **OBJETIVO:** Apresentar, através de uma revisão de literatura, a contribuição da “gameificação” na formação de odontólogos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de literatura, com achados em Inglês e Português, nas bases de dados Scielo e Pubmed, sem restrição de ano. Foram utilizados os descritores “Educação em Odontologia”, “software” e “jogos experimentais”. **RESULTADOS:** A gameificação no âmbito acadêmico da Odontologia, embora apoiada pela literatura, ainda possui baixa adesão. A proposta, também, não tem intuito de substituir métodos tradicionais de ensino, mas sim complementá-los diante de um novo contexto, com novas necessidades. É uma temática recente, mas que vem ganhando espaço por permitir simulações de situações e práticas exclusivas da área, propiciando autonomia para aluno no processo de conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A introdução de novas técnicas de ensino, em especial de games, na graduação de Odontologia tem grande valia devido à sobrecarga que muitos alunos enfrentam durante o curso, necessitando de métodos novos e eficientes que trabalhem o lado cognitivo, emocional e social.

Descritores: Educação em Odontologia, jogos experimentais, software.

LACTBMF-UESPI: CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA E VIVÊNCIA CIRÚGICA RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Duylles da Silva ARAÚJO, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Rebeca Maria Vieira PEREIRA, Darkilson Pereira SANTOS

As ligas acadêmicas surgiram como uma estratégia extracurricular, com o objetivo de possibilitar ao acadêmico um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula. Assim, uma liga acadêmica não visa lucros e busca complementar a formação do aluno. O objetivo do presente trabalho é expor um relato de experiência de um estudante de Odontologia quanto integrante da Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Faciais da UESPI (LACTBMF-UESPI) sobre as atividades desenvolvidas pela extensão universitária. Dentre tais atividades destacam-se o incentivo a encontros, palestras e seminários com assuntos pertinentes à área cirúrgica vivenciada nos acompanhamentos feitos pelos participantes da liga nos hospitais locais a nível ambulatoriais, centros cirúrgicos e clínica escola da instituição a outros acadêmicos de odontologia e o reconhecimento prático das intervenções cirúrgicas feitas pelos cirurgiões Buco-Maxilo orientadores do projeto. A LACTBMF-UESPI também visa orientação em atividades destinadas à população em geral a importância do uso do capacete para prevenção de traumas faciais e dentoalveolares e manejo adequado em casos de avulsão dentária em práticas desportivas ou acidentes domésticos. Essas práticas contribuem para formação acadêmica dos estudantes e possibilita acompanhar intimamente, ainda na graduação, o ambiente cirúrgico, além de despertar ainda mais o interesse pela Especialidade em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial.

Descritores: Educação em saúde, Ensino superior, Cirurgiões bucomaxilofaciais.

AS DIFERENTES TÉCNICAS DE MANEJO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Eduardo Victor Vieira de LIMA, Ana Vitória Cordeiro ROCHA, Bruno Oliveira de Aguiar SANTOS

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o termo diagnóstico para um transtorno de neurodesenvolvimento complexo e heterogêneo, que se manifesta mais comumente como uma dificuldade com comunicação social e a incidência de comportamento atípicos, normalmente identificados a partir dos 3 anos. Dentre os sintomas mais comuns, pode-se citar: sensibilidade sensorial, medo do desconhecido e falta de entendimento sociocognitivo, levando a ansiedade e comportamentos correspondentes. Tendo em vista que as taxas de prevalência para TEA, segundo a Autism and Developmental Disabilities Monitoring (ADDM) Network, vêm aumentando significativamente, torna-se necessário que o Cirurgião-Dentista seja capaz de empregar as técnicas de manejo mais adequadas para cada paciente, priorizando a saúde física e mental do paciente a conveniência e/ou compensação financeira. Este trabalho objetiva abordar e avaliar as diferentes técnicas de manejo da criança com TEA no atendimento odontológico. Para tal, foi realizado um estudo descritivo utilizando as palavras-chave “Pediatric Dentistry”, “Dental Care” ou “Dental Care for Children” e “Autism” nas bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS, foram encontrados 191 artigos, dos quais 20 foram selecionados, datados entre 2014 e 2019. Após a leitura dos artigos, foi evidenciada a efetividade da utilização de métodos educacionais e a sua preferência sobre métodos de estabilização preventiva e anestesia geral, pois estes apresentam efeitos negativos já a curto prazo. O uso de técnicas de dessensibilização também se mostrou efetivo, com 87,5% dos pacientes sendo capazes de tolerar exames iniciais. Essas práticas também demonstraram trazer benefícios à longo prazo, com o paciente se tornando mais cooperativo e familiar com as práticas clínicas.

Descritores: Pediatric dentistry, Autism spectrum disorder, Dental care for children

PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN PORTADORES DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Ayrton Galvão de ARAUJO JUNIOR, Marina Lua Vieira de Abreu COSTA, Luis Gustavo Caldas de ARAÚJO, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Patrick Veras QUELEMES

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é causada pela trissomia do cromossomo 21, dando ao indivíduo afetado características marcantes. Além de apresentar alterações fenotípicas, genótípicas e metabólicas, os pacientes com SD podem apresentar também anomalias congênitas, destacando-se, as Doenças Cardíacas Congênitas (DCCs). Tal grupo é visto como suscetível a Endocardite Infeciosa (EI) sendo importante a administração da profilaxia antibiótica antes de procedimentos odontológicos. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da importância da profilaxia antibiótica antecedendo procedimentos odontológicos em pacientes com SD sob o risco de EI. **Métodos:** Revisão de literatura, utilizando como fonte de pesquisa os bancos de dados Scielo e PubMed, referente ao período de 2007 a 2019 publicados em português e inglês, com os descritores: Down Syndrome, Coronary Disease, Antibiotic Prophylaxis e Endocarditis. **Resultados:** As DCCs atingem de 40 a 60% dos pacientes com SD, além de apresentarem uma tendência crescente. As cardiopatias congênitas com maior prevalência nesse grupo são: Defeito do Septo Atrioventricular Comunicação Interatrial e Comunicação Interventricular. Ao analisar os critérios da American Heart Association (AHA) se nota que está indicada, para pacientes com tais alterações, a administração prévia de profilaxia antibiótica para procedimentos invasivos com o intuito de evitar a EI. Essa infecção, embora rara, é muito grave, atingindo 0,05 a 0,12 casos para cada 1000 admissões pediátricas, podendo levar o paciente a óbito. **Conclusão:** Segundo a classificação de risco para EI da AHA, é importante que se faça a prescrição de uma profilaxia antibiótica precedendo procedimentos odontológicos, para que se evite futuras complicações ou, até mesmo, o óbito.

Descritores: Síndrome de Down, Doença cardíaca, Antibioticoprofilaxia, Endocardite.

URGÊNCIA CIRÚRGICA DE OSTEOSSÍNTESE MANDIBULAR EM UM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriele SOUSA, Luma de Sousa Monteiro BRAGA, Francisco das Chagas Santos JUNIOR, Maria do Amparo de Sousa Farias MELO, Márcia Socorro da Costa BORBA

Introdução: Fraturas faciais são incomuns em pacientes pediátricos quando comparados a adultos. Elas ocorrem devido a um trauma de alto impacto, principalmente, por acidentes de trânsito, e afetam frequentemente o terço inferior da face. Esse tipo de fratura pode ser tratada por diferentes técnicas, comumente o tratamento conservador é mais utilizado devido a capacidade de remodelação e crescimento ósseo, no entanto, em alguns casos é necessário uma abordagem cirúrgica com o uso de placas de fixação para melhor prognóstico. Relato de Caso: Paciente, sexo feminino, 06 anos de idade, compareceu ao Hospital de Urgência de Teresina (HUT) após ter sofrido um acidente motociclístico. Clinicamente observou-se escoriações em face e má oclusão dentária. Na Tomografia Computadorizada foi possível identificar uma fratura em região de parassínfise da mandíbula, lado esquerdo. O tratamento proposto foi a intervenção cirúrgica sob anestesia geral para realizar a redução da fratura, osteossíntese da mandíbula, com placa e parafusos de fixação interna 2.0 mm, na intenção de restabelecer a oclusão da paciente. Considerações Finais: Uma semana após a cirurgia, a oclusão da paciente foi restabelecida, não apresentava edema e/ ou equimose na região; sendo devolvida a condição de normalidade da oclusão da paciente.

Descritores: Fixação interna de fraturas, Mandíbula, Pediatria

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Leticia de Andrade MARTINS, Gabriele SOUSA, Bruna Chaves GONÇALVES, Antonio Batista do NASCIMENTO JUNIOR, Raony Môlim de Sousa PEREIRA

A hipertensão é uma doença crônica que afeta mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo. Os profissionais de odontologia muitas vezes podem estar na linha de frente da prevenção da hipertensão, avaliando as leituras de pressão arterial pré-operatórias, realizando avaliações de risco e sabendo quando considerar a consulta médica de um paciente hipertenso em um ambiente odontológico. Este estudo teve como objetivo abordar a conduta dos cirurgiões-dentistas para o manejo adequado de pacientes hipertensos e fornecer uma visão geral das preocupações em relação ao tratamento de pacientes com hipertensão, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada consulta nas bases de dados Pubmed e Scielo, usando os descritores “Hipertensão”, “Odontologia”, “Cavidade Oral”. Foram selecionados artigos em inglês e português, publicados no período de 2016 a 2019. Encontrou-se 7 artigos de relevância sobre o tema, onde apontam que a anamnese detalhada é fundamental para obter sucesso nos procedimentos cirúrgicos e que a solicitação de exames é de suma importância para confirmar o que foi atestado na anamnese. Além disso, é importante controlar a ansiedade do paciente, seja de forma oral ou inalatória, ter boa técnica anestésica e cuidado na escolha das medicações que serão utilizadas no pós-operatório. Assim, conclui-se que o cirurgião-dentista tem um importante papel no diagnóstico e controle da hipertensão, no qual, a grande maioria dos pacientes não sabem que são portadores da doença, sendo necessário seu encaminhamento para um serviço médico.

Descritores: Hipertensão, Odontologia, Cavidade oral

COMPLICAÇÕES NAS CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Maylson Regino da SILVA, Rafael Victor de Sousa REINALDO, Magno Ferreira SERVIO, Liliane da Silva CAVALCANTE, Daylana Pacheco da SILVA

INTRODUÇÃO: A cirurgia para remoção de terceiro molar (CRTM) é o procedimento mais realizado por cirurgiões bucomaxilofaciais e praticada por muitos clínicos. A remoção cirúrgica de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações incluindo dor, trismo, edema, sangramento e alveolite, que são frequentemente observadas e são complicações consideradas incomuns. **OBJETIVO:** Observar quais são as principais complicações existentes na cirurgia de terceiro molar. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura através da análise de artigos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo entre os anos de 2005 a 2015 utilizando os idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** São muitas as complicações associadas à CRTM, que podem gerar diferentes graus de morbidade. As complicações consideradas menores incluem hemorragia, lesões nervosas, injúrias em dentes adjacentes e na maioria das vezes evoluem satisfatoriamente mesmo sem tratamento específico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Cuidados na manipulação do instrumental, anamnese completa e detalhada do paciente reduz a um percentual satisfatório em relação a complicações em nível sistêmico. A tomografia computadorizada é o exame de eleição para localização dos elementos deslocados para espaços faciais e planejamento cirúrgico para sua remoção.

Descritores: Dente serotino, Complicações intraoperatórias, Extração dentária.

USO DE ONDANSETRONA EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Victor de Sousa REINALDO, Maylson Regino da SILVA, Magno Ferreira SERVIO,
Jailson Castro do NASCIMENTO, Daylana Pacheco da SILVA

Introdução: A Ondansetrona é um medicamento que possui atividade antiemética, ou seja, é utilizada para evitar náuseas e vômitos, principalmente em casos de quimioterapia, radioterapia e em pós-operatório, pelas suas propriedades e eficácia maior que outros fármacos muitas vezes é administrado em gestantes o que é altamente contraindicado especialmente no primeiro trimestre da gravidez. **Objetivo:** Apresentar as más formações causadas pela administração de ondansetrona especialmente no primeiro trimestre de gravidez. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram incluídos 2 artigos científicos publicados entre 2013 a 2018 nas bases de dados PubMed e Scielo, em português, usando como descritores: “Ondansetron”, “anormalidades congênitas” e “Primeiro Trimestre da Gravidez”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordam a relação do uso de ondansetrona na gravidez e má formações, e os de exclusão: trabalhos sem metodologia clara ou que não abordaram os objetivos do estudo. **Resultados:** Com base na literatura a ondansetrona administrada no primeiro trimestre de gestação realmente pode causar má formações como as fissuras lábio-palatinas e má formações cardíacas sendo essas menos comum. **Considerações finais:** O CD e os profissionais de saúde devem orientar a gestante sobre os riscos que o tratamento com ondansetrona podem trazer, além disso ainda não conhecemos como esse medicamento interfere na gravidez, deixando uma insegurança quando ao seu uso no segundo ou terceiro trimestre de gestação também.

Descritores: Ondansetron, Anormalidades congênitas, Primeiro trimestre da gravidez.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CRIANÇAS REVISÃO DE LITERATURA

Karlinda Carolina Rufino COSTA, Yascara Nascimento dos Santos LOPES, Brenda Monyck de Sousa LOPES, Vivian Camila Pinheiro de Castro SILVA, Hugo Leonardo Mendes BARROS

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) pode ser definida como um conjunto de manifestações clínicas do mau funcionamento da mandíbula, associadas ou não à dor. Estas disfunções são classificadas por sinais e sintomas clínicos que estão associados aos músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular (ATM). Geralmente é diagnosticada na fase adulta, entretanto na infância já podemos detectá-la. **Objetivo:** Realizar revisão da literatura sobre os principais sinais e sintomas da DTM na infância e possibilidades de tratamento. **Métodos:** Utilizamos artigos relevantes de bases de dados reconhecidas como PUBMED e SCIELO, datados de 2014 a 2019. Com respectivos descritores: transtornos da ATM, crianças, disfunção. **Discussão:** A DTM em crianças é de grande prevalência, sua etiologia é multifatorial, por isso é importante conhecer a origem dos distúrbios nessa articulação, a nível de idades infantis. Alguns sintomas apresentados em crianças são; dificuldade de abrir a boca ou de movimentar a mandíbula para os lados, dor muscular ao mastigar, dor no ouvido ou na ATM, ruídos na ATM, apertar e/ou ranger os dentes, dores de cabeça frequentes e dores na nuca. Crianças com o estado emocional comprometido sendo estes, nervosos, tensos ou ansiosos estão propensos a DTM. **Conclusão:** Conclui-se que os sinais e sintomas da DTM se manifestam precocemente, e com isso se torna necessário o conhecimento dos sinais clínicos para reconhecer a etiologia desta disfunção. O tratamento da DTM em crianças é um assunto pouco explorado na literatura, fazendo com que o problema se prolongue até a vida adulta.

Descritores: Transtornos da ATM, crianças, disfunção

CALCIFICAÇÃO PULPAR PÓS TRAUMA: RELATO DE UM CASO COM ENFOQUE NOS ASPECTOS TOMOGRÁFICOS

Lara Beatriz Félix de ALMEIDA, Marina Lopes SOUSA, Mayra Isabelly Gomes da COSTA, Ana Caroline Ramos de BRITO, Karla ROVARIS

Introdução: A calcificação pulpar após traumas é caracterizada pelo aparecimento de áreas mineralizadas na polpa, podendo ser encontradas livres, aderidas ou embutidas nas paredes dentinárias, resultando em alterações neurovasculares ou formação de dentina. As radiografias periapical e tomografia são técnicas adotadas para diagnosticar casos endodônticos, porém as imagens obtidas possuem limitações, uma vez que apresentam-se planas e bidimensionais. **Relato de caso:** Paciente A.P.A., homem, jovem-adulto, procurou a clínica odontológica por queixas estéticas relacionadas ao escurecimento dos elementos dentários 11 e 21. Após anamnese e exame clínico, o cirurgião-dentista constatou uma história pregressa de trauma na infância, principalmente na região incisivos. Devido à dificuldade de observar a luz do canal do dente 11 na radiografia periapical, solicitou-se uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico da região anterior da maxila. Padrões de reação ao trauma foram observados, os quais, através da imagem obtida do elemento 11 observou-se uma calcificação pulpar. Cerca de 90% desse canal estava calcificado, inviabilizando qualquer viabilidade de tratamento endodôntico desse dente. Já no dente 21 foi possível constatar uma região hipodensa bem delimitada, com aproximadamente 6mm de diâmetro no periápice. Devido as diferenças de reações, optou-se por dois tratamentos: para o dente 11 clareamento externo e para o outro elemento retratamento e clareamento, interna e externamente. **Conclusão:** A TCFC demonstrou que ainda existiam resquícios de luz de canal no dente 11, haja vista a possibilidade de visualização tridimensional e seu método de imagens em cortes, auxiliando também na melhor elucidação diagnóstica, permitindo um tratamento mais assertivo e seguro ao paciente.

Descritores: Cavidade pulpar, Calcificações da polpa, Tomografia de feixe cônico

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA EM SEIO FRONTAL E TETO ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Luiz Eduardo Gomes FERREIRA, José Duyllles da Silva ARAÚJO, Darklilson Pereira SANTOS, Alan Leandro Carvalho de FARIAS, Diógenes Aragão COSTA

Introdução: O seio frontal localiza-se no osso frontal, associado a estruturas, como o teto da órbita, seio etmoidais, nariz e fossa cerebral anterior. Os Traumas de seio frontal correspondem a aproximadamente 8% das fraturas faciais, sendo resultado majoritariamente de acidentes automobilísticos, Fraturas de teto orbitário são as mais raras comparadas com outras paredes que envolvem a órbita, no entanto estão associadas às fraturas de seio frontal. Essas fraturas podem se estender para parede posterior de órbita envolvendo o canal ótico. O tratamento objetiva, basicamente, a prevenção de infecção, restauração da função e da estética. **Objetivo:** Demonstrar a importância do tratamento cirúrgico e suas etapas em paciente com afundamento do seio frontal por trauma em acidente automobilístico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino foi admitido no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, em exame inicial apresentava sinais vitais dentro dos padrões de normalidade, no exame clínico facial apresentou existência de um afundamento na porção anterior do osso frontal e à palpação observou-se degrau em margem supraorbitária, o análise do exame tomográfico em corte axial observou-se perda de continuidade da lâmina anterior do seio frontal e região supraorbital. O paciente apresentou queixa para diplopia binocular para superversão. Após estabilização de quadro clínicos, paciente foi submetido a correção cirúrgica, sendo realizada sob anestesia geral com intubação orotraqueal, foi utilizada uma abordagem cirúrgica de acesso coronal para reduzir e fixar das fraturas. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico possibilita um procedimento sem acidentes transoperatórios e livres de complicações tardias, bem como satisfação nos resultados esperados.

Descritores: Fraturas orbitárias, Fixação interna de fraturas, Seio frontal

CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO EM MANDÍBULA: CASO CLÍNICO

João Isaías de Sena ROCHA, Ana Caroline Ramos de BRITO, Maria Cândida de Almeida LOPES, Elesbão Ferreira Viana JÚNIOR, Karla ROVARIS

INTRODUÇÃO: O cisto ósseo traumático (COT) é incomum e pouco conhecido. Devido à ausência de revestimento epitelial, não é considerado um cisto verdadeiro. É uma lesão assintomática na maioria dos casos e mais frequente na mandíbula, ocorrendo geralmente na segunda década de vida. Aos exames de imagem, os cistos ósseos traumáticos apresentam-se como lesões uniloculares com bordas bem definidas e irregulares. O presente estudo objetiva apresentar um caso clínico de COT, discutindo sobre suas características radiográficas e histopatológicas. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, apresentou radiolucência circunscrita bem delimitada no corpo e ângulo da mandíbula no lado esquerdo em um exame de radiografia panorâmica para planejamento ortodôntico. Ao se realizar a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), observou-se presença de imagem hipodensa, de formato oval, limites não escleróticos, localizada predominantemente abaixo do canal mandibular na região posterior da mandíbula esquerda, estendendo-se até a região cortical basal, com preservação de corticais. Desse modo os dados foram sugestivos de COT, sendo o tratamento cirúrgico escolhido a curetagem da lesão e encaminhamento do material para análise histopatológica. O exame histopatológico revelou fragmentos de tecido ósseo com trabéculas maduras e leve infiltrado inflamatório crônico de permeio. Trinta dias após a cirurgia, realizou-se um novo exame de radiografia panorâmica, que evidenciou a neoformação óssea. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, conclui-se que o diagnóstico requer a associação de características clínicas, radiográficas e histopatológicas, mas é essencial observação cirúrgica de uma cavidade óssea vazia sem revestimento epitelial.

Descritores: Cistos ósseos, Radiologia, Patologia, Cirurgia bucal

POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS PARA A SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Silvana Maria Coelho da SILVA, Mateus Andrade da Rocha FARIAS, Vitória Pimentel MASCARENHAS, Tiago Cacau Sousa SANTOS

A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma condição de dor crônica caracterizada pela sensação de ardência ou queimação da mucosa oral. Devido a sua etiopatogenia ainda desconhecida, têm-se uma dificuldade no estabelecimento do tratamento de pacientes portadores desta síndrome. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as possibilidades terapêuticas relatadas mais recentemente para a síndrome da ardência bucal. Para tal, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Burning Mouth Syndrome” e “Treatment”, filtrando publicações em inglês dos últimos 5 anos. Assim, foram encontrados 67 artigos. Foram incluídos os que abordaram possibilidades terapêuticas da SAB, sendo excluídas revisões de literatura e textos que se distanciaram do tema, sendo selecionados 20 artigos. Na literatura, foram descritos tratamentos farmacológicos, como clonazepam, ácido alfa-lipóico, capsaicina, amitriptilina, melatonina, velafaxina + clonazepam e bupivacaína; terapias integrativas como tratamento com base fitoterápica de camomila (*Chamaemelum nobile*) e acupuntura; além do uso de laserterapia e de estimulação magnética transcraniana. A laserterapia de baixa intensidade foi a mais citada, no entanto foram vistos diferentes resultados entre os estudos. Alguns estudos mostram o uso do clonazepam como positivamente eficaz, na mesma intensidade que a acupuntura. Contudo, esta, ao contrário do fármaco, não demonstrou efeitos adversos, sendo uma possibilidade terapêutica para a SAB. Desta forma, é necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre tais tratamentos, assim como sua eficácia relatada na literatura, a fim de planejar um tratamento satisfatório, visto o impacto causado na qualidade de vida do paciente pela síndrome.

Descritores: Burning mouth syndrome, Treatment, Dentistry

PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: TRATAMENTO DE PADRÃO II FACIAL

Isabella Mousinho Marinho dos SANTOS, Luana Oliveira BANDEIRA, Julio Cesar de Paulo CRAVINHOS

INTRODUÇÃO: A cirurgia ortognática vem sendo amplamente impactada pela incorporação da tecnologia digital, tanto no planejamento como na execução do procedimento. Atualmente, estudos detalhados em imagens tomográficas e softwares específicos possibilitam prever a repercussão dos movimentos ósseos sobre os tecidos moles e confeccionar guias e biomodelos com o intuito de proporcionar menor tempo cirúrgico e maior previsibilidade. **OBJETIVO:** Apresentar o planejamento virtual e a cirurgia de avanço de mandíbula e mentoplastia. **RELATO DE CASO:** Paciente M.J.S., gênero feminino, padrão II facial, apresentava-se em tratamento ortodôntico visando cirurgia ortognática. Ao término do preparo ortodôntico, o planejamento cirúrgico foi definido de maneira virtual, que consistiu na incorporação das imagens de Tomografia Computadorizada, fotos do paciente e escaneamento dos arcos superior e inferior, em um programa de computador (Dolphin imaging), possibilitando que os movimentos cirúrgicos e posições anatômicas fossem definidos previamente ao procedimento e, a partir disso, foram impressos um guia cirúrgico para auxiliar no avanço mandibular, realizado por meio da osteotomia sagital bilateral dos ramos mandibulares, e guias de osteotomia e fixação para mentoplastia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A possibilidade de integrar dados computadorizados permite a movimentação de estruturas anatômicas e a confecção de guias cirúrgicos, o que facilita a comunicação, o planejamento e a execução do correspondente procedimento.

Descritores: Ortognática, Planejamento, Biomodelos

USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO

Jéssica Carvalho da Silva LIMA, Maria Karen Vasconcelos FONTENELE, Francisca Janiele de SOUSA, Luiz Eduardo Gomes FERREIRA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

Introdução: O exame clínico odontológico é auxiliado pela tomada de imagens radiográficas que, embora rotineiros na prática clínica do cirurgião dentista, auxiliando-o na complexa ação de conclusão diagnóstica, possui limitações devido formação de imagens em duas dimensões. A Tomografia Computadorizada possibilita melhor percepção da região avaliada aumentando a assertividade quanto ao diagnóstico, planejamento, tratamento e controle. Relato de caso: Paciente de 27 anos procurou a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí relatando dores no elemento dentário 26 que se exacerbavam ao toque, o que dificultava a alimentação. Após minucioso exame clínico e radiográfico auxiliados por separação dentária, nenhuma situação clínica pode ser observada que denunciasse os sintomas relatados. Solicitou-se o exame de Tomografia Computadorizada da região, ao que revelou lesão cariosa levemente abaixo da junção amelocemetária na distal do dente 26. O procedimento realizado para acesso conservador tipo "slot vertical" para realização de restauração com resina composta a fim de preservar estrutura dentária. Conclusão: O profissional deve estar apto e manejar todos os recursos para um correto diagnóstico, garantindo tratamento adequado ao paciente. A Tomografia Computadorizada é um excelente recurso e supera as limitações da radiografia convencional, permitindo visualização tridimensional através de um determinado dente ou região.

Descritores: Cárie dentária, Radiologia, Diagnóstico



A PREVALÊNCIA DO BRUXISMO EM PACIENTES JOVENS POR TRANSTORNOS PSICOSSOCIAIS

Marcos Gustavo Reis Barreto da SILVA, Sara de Araujo LIMA, Maria Jhovana Maciel de SANTANA, Ayrtton Geroncio SILVA, Daylana Pacheco da SILVA

Introdução: A ansiedade está presente na maioria dos jovens brasileiros, trazendo com ela hábitos como pressionar e ranger os dentes, que podem comprometer a saúde bucal da população. O bruxismo é uma das principais disfunções presentes em jovens de 15 a 22 anos sendo causado muitas vezes por hábitos involuntários adotado pelos pacientes. Objetivo: Ressaltar a importância do cirurgião dentista com cidadãos que tenham ansiedade com a finalidade de evitar disfunções orais e aplicação de métodos preventivos para preservação da saúde bucal destes pacientes. Metodologia: Foi realizada revisão de literatura de onde foram incluídos 7 artigos científicos publicados entre 2007 e 2008 nas bases de dados Scielo, Pubmed e Bireme em português usando como descritores: Bruxismo, Ansiedade e Hábitos Oraís. Resultados Os artigos mostram pacientes de 14 à 21 anos tendem a desenvolver bruxismo com maior frequência, expondo que a procura de pacientes ansiosos por um acompanhamento odontológico se mostra muito pouca no cenário atual. Considerações finais: Ressaltar a importância do alinhamento de médicos gerais junto a presença de um cirurgião dentista para acompanhamento de disfunções que possam vir ocorrer por hábitos orais visando prevenir o bruxismo e proporcionar um tratamento completo para todos cidadãos.

Descritores: Bruxismo, Ansiedade, Hábitos orais

ODONTOMA COMPOSTO: DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriele SOUSA, Ana Leticia de Andrade MARTINS, Bruna Chaves GONÇALVES, Antonio Batista do NASCIMENTO JUNIOR, Isabel Cristina Quaresma RÊGO

Introdução: Os odontomas constituem-se como tumores odontogênicos mais comuns, sendo definidos como malformação benigna, em que as células alcançam completa diferenciação, atingindo o estágio, no qual todos os tecidos dentais estão representados. O desenvolvimento dos odontomas ocorre durante a odontogênese e possui prevalência em pacientes com idade inferior a 20 anos. Esse tipo de lesão pode ser tratada por diferentes técnicas, comumente o tratamento cirúrgico é o mais utilizado que consiste na exérese cirúrgica, devendo preservar as unidades dentárias correlacionadas. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 06 anos de idade, foi encaminhada apresentando história de “dente que não nascia”. No exame clínico ficou evidente uma tumefação na região dos elementos 53 e 54. Como exame complementar foi solicitado uma radiografia panorâmica que mostra a presença de uma odontoma. O tratamento proposto foi intervenção cirúrgica com exérese completa do tumor com auxílio de exames pré operatórios como hemograma, coagulograma e tomografia computadorizada. **Considerações Finais:** O diagnóstico precoce de presença de odontoma é fundamental para prevenir que maiores problemas sejam instalados; Decorrido o período de 7 dias, a paciente voltou para a remoção da sutura apresentando ótima cicatrização que segue proervação.

Descritores: Odontoma, Cavidade bucal, Odontopediatria, Cirurgia

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CANINO INCLUSO NA BASE DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

João Pedro Pio RODRIGUES, Lúcia Rosa Reis de Araújo CARVALHO

Introdução: A ocorrência de caninos inferiores impactados não é comumente observada na prática clínica odontológica. Dessa forma, diversas modalidades de tratamento são propostas, com o objetivo principal de reposicionar adequadamente o dente para o arco dentário, estabilizando a oclusão, promovendo uma harmonia estética e funcional. Porém, o tratamento ortodôntico desses dentes quando presentes na linha média mandibular se torna difícil de ser realizado. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar a realização de tratamento cirúrgico de um canino incluído na região da base da mandíbula. **Relato do caso:** Trata-se de um paciente do gênero masculino, 13 anos, que procurou tratamento ortodôntico objetivando alinhamento dental devido a presença de canino decíduo não esfoliado. Com o auxílio de imagens de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, foi observado a posição horizontal do canino inferior direito incluído, estágio avançado de formação da raiz do dente em questão, bem como imagem radiolúcida envolvendo a coroa do mesmo dente, sugestivo de lesão cística, evidenciando a inviabilidade de realização de tratamento ortodôntico para reposicionamento do canino permanente na arcada inferior. Com isso, o planejamento e tratamento cirúrgico foram realizados com grande precisão. Não foi observada a ocorrência de complicações trans e pós-operatórias. **Considerações finais:** A partir dos dados obtidos na literatura e ao analisar clínica e radiograficamente o caso em questão, o tratamento mais viável foi a remoção cirúrgica.

Descritores: Dente canino, Dente não erupcionado, Mandíbula

ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DE UMA LESÃO INFLAMATÓRIA EXTENSA NA MAXILA: RELATO DE CASO

Luana Cristina Barbosa TEIXEIRA, Jeferson Paiva da SILVA, Lara Beatriz Félix de ALMEIDA, Ana Caroline Ramos BRITO, Karla ROVARIS

Introdução: As periapicopatias são alterações no complexo tecidual que circunda o periápice do dente e podem ser causadas por infecções ou traumas. O diagnóstico é feito por radiografias convencionais, mas o uso de métodos bidimensionais pode ser impreciso, por haver sobreposição de imagens, que dificulta a análise da forma e da extensão da lesão. Assim, métodos tridimensionais tornam-se opção para o diagnóstico dessas lesões. Relato de caso: Paciente T.C.S., jovem, sexo feminino, buscou atendimento odontológico para investigar aumento de volume na região anterior do lado esquerdo da maxila. Foi feita uma radiografia periapical que mostrou uma imagem radiolúcida no periápice do dente 22, já tratado endodonticamente com obturação nos padrões normais. Devido sobreposição da região de fossa nasal com o periápice desse dente, não se viu com clareza a destruição já ocorrida. Primeiro realizou-se retratamento do dente 22 para tentar envolver a lesão inflamatória. Com a persistência do aumento de volume, uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) da maxila da paciente foi feita. Nas imagens tomográficas notou-se uma região hipodensa centralizada no ápice do dente 22 que já se comunicava com o dente 21, podendo haver contaminação retrogradada da polpa deste dente, que pode ter atrapalhado a involução da lesão pós tratamento endodôntico. Notou-se uma lesão de 12mm de diâmetro que se estende do ápice do dente 21 até a mesial do dente 23, mostrando um rompimento das corticais vestibular e palatina. Optou-se por um acesso cirúrgico para-endodôntico para remoção da lesão. Conclusão: A TCFC foi crucial para escolha do tratamento, pois mostrou a destruição vestibulo-palatina das corticais, exibindo que a visualização tridimensional das estruturas é essencial para elucidação diagnóstica.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico, Periapicopatias, Tratamento endodôntico, Lesão inflamatória

OS EFEITOS ÓSSEOS MANDIBULARES DO USO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A EM MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Barbosa GONÇALVES, João Pedro Mapurunga da Frota ARAÚJO, Maria Caroline Sousa Queiroz Pereira de OLIVEIRA, Wylson ARY NETO, Delane Viana GONDIM

A toxina botulínica do tipo A (BTX-A) é uma metaloprotease bacteriana, que degrada a proteína SNAP-25 necessária à fusão da vesícula e liberação de ACh nos terminais nervosos colinérgicos, o que reduz a hiperatividade e tensão muscular, bem como seu estímulo sobre o tecido ósseo, causando efeitos adversos que podem trazer riscos ao paciente. Esse trabalho objetiva a realização de uma revisão de literatura sobre os efeitos da injeção intramuscular da BTX-A sobre o osso mandibular e a avaliação da sua viabilidade terapêutica para distúrbios musculares da face. Para isso, utilizou-se a base de dados Pubmed e foram incluídos estudos clínicos randomizados e pesquisas em animais publicados em inglês nos últimos 5 anos. Dos 51 artigos encontrados, foram excluídas as revisões de literatura e os artigos que fugiam do tema, desse modo 8 artigos foram selecionados. A injeção de BTX-A, surgiu como uma alternativa não-cirúrgica eficaz no tratamento do trismo, bruxismo, mialgia mastigatória, DTM ou hipertrofia massetérica, sendo aplicada nos músculos da mastigação a fim de reduzir a atividade muscular, o que pode afetar o metabolismo e os processos de remodelação óssea. Foi constatada tanto nos estudos clínicos quanto nos experimentais, a reabsorção óssea condilar, ramo, ângulo e osso alveolar mandibular, além do aumento ósseo compensatório na inserção do m. digástrico. Essas alterações podem constituir um fator de risco para fraturas, doença periodontal, perda óssea alveolar e dentária, principalmente em pacientes que receberam injeções repetidas. Isto posto, concluímos que estudos a longo prazo devem ser realizados para avaliar os efeitos exatos da BTX-A sobre o tecido ósseo humano, assim como a magnitude do risco e as consequências clínicas à longo prazo.

Descritores: botulinum toxin type a, masticatory muscles, bone resorption, bone loss

COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: DIAGNÓSTICO FEITO POR MEIO DE TCFC

Marina Lopes SOUSA, Mayra Isabelly Gomes da COSTA, Angela Maria Lopes DUARTE, Ana Caroline Ramos BRITO, Karla ROVARIS

Introdução: A comunicação buco sinusal é uma complicação que consiste na interligação da cavidade oral ao seio maxilar. Ela pode acontecer durante a exodontia de dentes posteriores superiores devido à proximidade das raízes com o seio maxilar e em casos crônicos, o orifício pode sofrer uma epitelização, se chamando fístula buco sinusal. Radiografias são comumente utilizadas no diagnóstico, contudo são limitadas pela sobreposição das estruturas na formação da imagem. Sendo assim, o diagnóstico clínico e tomográfico são mais apropriados. **Relato de caso:** Paciente adulto do sexo masculino que procurou a clínica de radiologia para realizar uma tomografia da maxila, solicitada pelo cirurgião dentista para acompanhamento após 7 dias da extração do dente 27. O paciente relatava dor, gosto ruim na boca e o não fechamento da região da extração. Ao visualizar o exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi vista uma descontinuidade do assoalho do seio maxilar evidenciando uma comunicação com a região do alvéolo do dente extraído bem como uma raiz residual e o aspecto de bolhas no seio maxilar do mesmo lado. O paciente desenvolveu também uma sinusite aguda de causa odontogênica, decorrente da comunicação buco sinusal. Foi decidido o fechamento dessa região com esponja de fibrina e sutura e tratamento com antibioticoterapia. **Conclusão:** Somado a sintomatologia característica, a TCFC foi de extrema importância na confirmação do diagnóstico por detectar a comunicação buco sinusal, devido à possibilidade de visualização tridimensional sem sobreposição de imagens, diferente da imagem sobreposta e bidimensional obtida na radiografia periapical.

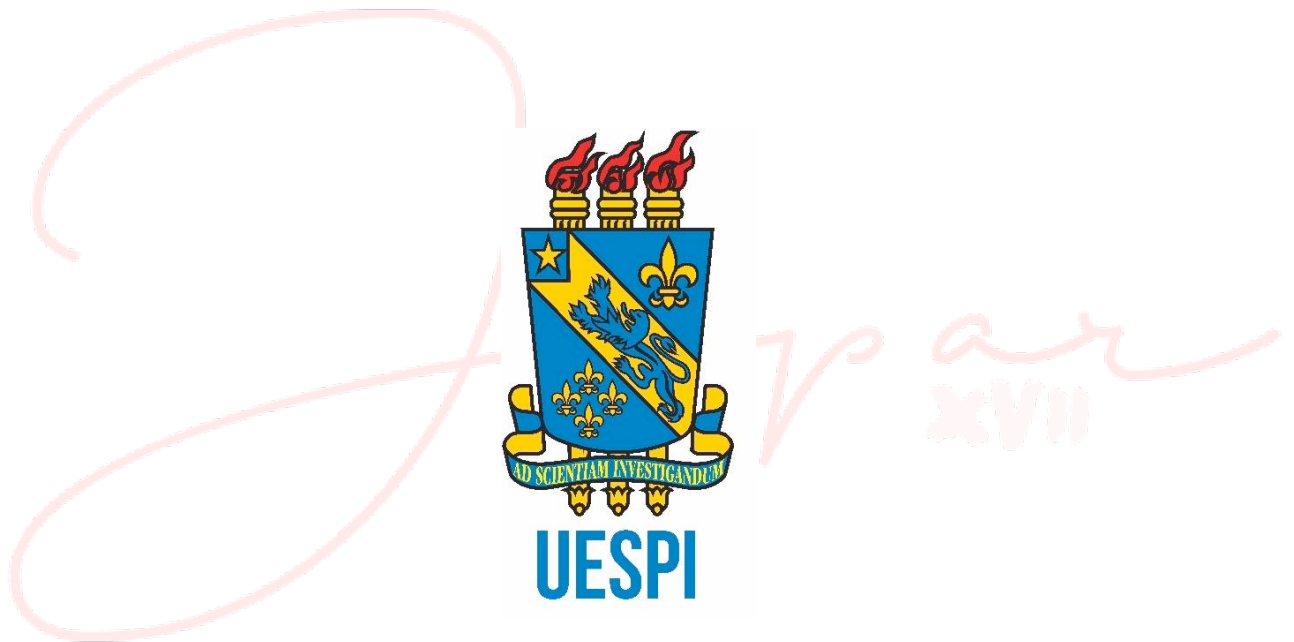
Descritores: Comunicação buco sinusal, Sinusite maxilar, Exodontia, Tomografia computadorizada de feixe cônico.

RELAÇÃO ENTRE A ENDOCARDITE BACTERIANA E INFECÇÃO ODONTOLÓGICA

Maria Clara Ferreira da SILVA, Jean Francisco Moura CARVALHO, Edinaldo Gomes de Meneses NETO, Alicia Mendes RODRIGUES, Karla Rovaris da SILVA

Introdução: A Endocardite Bacteriana (EB), é responsável por altas taxas de mortalidade, onde muitos casos estão relacionados a infecções dentais. Desse modo, fica clara a relevância deste tema na odontologia. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca da relação entre EB e Infecção Odontológica. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico entre os anos de 1999 a 2017, na base de dados PubMed. Foram utilizadas as palavras-chave: “endocardite bacteriana” e “infecção dental focal” e as correspondentes em inglês “bacterial endocarditis” e “Focal infection, dental”. Foram selecionados 23 artigos, foram excluídos os que não abordavam o tema desejado. Somente 4 artigos foram adotados. **Resultados:** A análise dos artigos permite concluir que a EB compromete o funcionamento do endocárdio, afetando principalmente pacientes idosos, com válvulas cardíacas defeituosas ou protéticas, pacientes imunodeprimidos e usuários de drogas, criando trombos que podem obstruir artérias, causando infarto, isquemia e outras complicações. Tendo em vista que muitos casos de EB têm relação com a cavidade oral, evidencia-se a importância de uma profilaxia adequada, principalmente em pacientes suscetíveis. **Considerações Finais:** É de suma importância que seja priorizada a profilaxia e a prevenção no ambiente clínico. Também deve-se estabelecer um diálogo multiprofissional, para melhor avaliação do quadro de saúde do paciente, reduzindo assim, o risco de patologias como essa.

Descritores: Endocardite bacteriana, Infecção dental focal, Bacterial endocarditis.



Local: UFDPAr